



# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná - Comarca de Foz do Iguaçu

*Anilton Cezar Feldaus.*

Tradutor Público e Intérprete Comercial  
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Programa Analítico  
pertencente a:

**KAREN  
NICOLAU DARTORA**

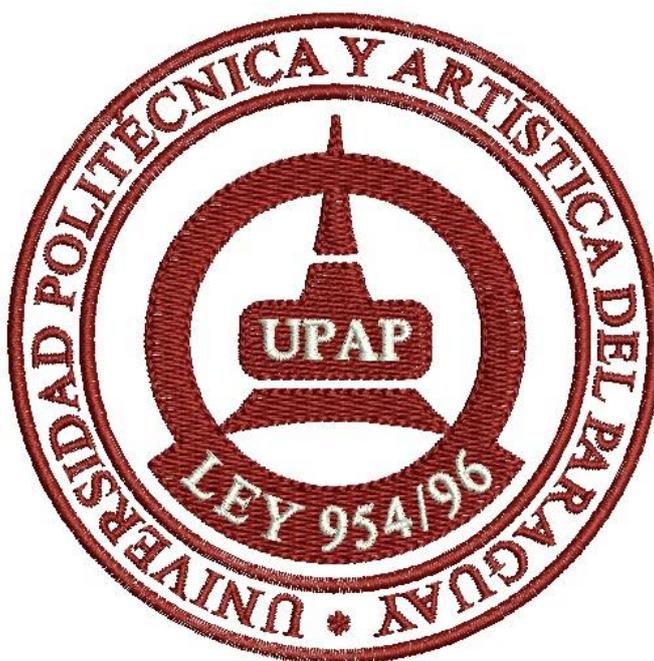
**Tradução n.º: 5612**

**Livro n.º 75**

**Página 1 de 153**

Eu, Anilton Cezar Feldaus, tradutor público, certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um **PROGRAMA ANALÍTICO**, em Espanhol, impresso em folha timbrada da Universidade, com Marca d'água ao centro, que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

## MEDICINA



**KAREN NICOLAU DARTORA**

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Este documento foi assinado digitalmente por Anilton Cezar Feldaus.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 7AD2-0224-195D-434A.



# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

**Anilton Cezar Feldaus.**

Tradutor Público e Intérprete Comercial  
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

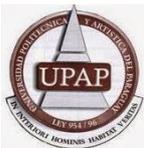
Programa Analítico  
pertencente a:

**KAREN  
NICOLAU DARTORA**

Tradução n.º: 5612

Livro n.º 75

Página 2 de 153



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Tel.: 021 23 77 400

info@upap.edu.py

Rua 14 de Maio n.º 1628 (Assunção)

### UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA

CERTIFICA

LEGALIZADO  
M.E.C.

Que os programas paginados de Nº 01 a 149 em ordem correlativa e formando um só corpo correspondem às disciplinas do Curso de MEDICINA, cursadas pela aluna **KAREN NICOLAU DARTORA**, com R.G. Nº 1058922921.-----

A pedido da parte interessada expede-se o presente documento, na cidade de Assunção, capital da República do Paraguai, aos 07 dias de dezembro do ano 2020.-----

[Consta carimbo da Secretaria Geral e assinatura]

**Bela. María Montserrat Viedma de Aquino**  
Secretária Geral

Universidade Politécnica e Artística do Paraguai

72862

Este documento foi assinado digitalmente por Anilton Cezar Feldaus.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 7AD2-0224-195D-434A.



# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

**Anilton Cezar Feldaus.**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Programa Analítico  
pertencente a:

**KAREN  
NICOLAU DARTORA**

**Tradução n.º: 5612**

**Livro n.º 75**

**Página 3 de 153**

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS  
SECRETARIA GERAL  
DIREÇÃO DE CERTIFICAÇÃO ACADÊMICA  
DEPARTAMENTO DE LEGALIZAÇÕES  
**CERTIFICO** que a assinatura e carimbo que diz:  
María Montserrat Viedma de Aquino  
Sec. Geral / UPAP

É semelhante com a registrada neste ofício.  
NOTA: Esta legalização não julga o conteúdo do presente documento.  
Assunção 28 DEZ. 2020. LEGALIZADO – M.E.C.  
*[Consta firma]*  
**Bel. Pedro L. A. Palacios O.**  
**Chefe**  
Departamento de Legalizações  
Direção de Certificação Acadêmica

*[Consta carimbo do  
Ministério de Educação  
e Ciências]*

[selo holográfico]  
**Departamento de  
Legalizações - MEC**  
[código de barras]  
**A-L291186**

*[Consta brasão]*  
**REPÚBLICA DO PARAGUAI**  
MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES  
Folha de Segurança de acordo com o Decreto Nº7317 /17  
Correspondente à SÉRIE C Nº **01767569**

**APOSTILLE**  
**(Convention de La Haye du 5 octobre 1961)**

1. País	REPÚBLICA DO PARAGUAI		
O presente documento público			
2. Foi assinado por:	PEDRO L. A. PALACIOS O.		
3. O qual atua na qualidade de	Enc. Despacho		
4. E está revestido do selo/carimbo/timbre de	Ministério da Educação e Cultura		
Certificado			
5. Em:	ASSUNÇÃO	6. No dia:	18/01/2021 11:06:17
7. Por:	MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO PARAGUAI		
8. Sob o Nº	386/2021	C-1767569	
9. Carimbo/selo <i>[Consta carimbo oficial – Ministério das Relações Exteriores Paraguai]</i>	10. Assinatura: <b>CYNTHIA BRAY</b> <i>[Consta assinatura]</i>		

Tipo de Documento: DOCUMENTOS RELACIONADOS A ESTUDOS

A-L291186

Esta Apostila certifica apenas a assinatura, a capacidade do signatário e, quando apropriado, o selo ou carimbo constantes no documento público.

Esta apostila não certifica o conteúdo do documento para o qual foi emitida.

Esta apostila pode ser verificada no endereço seguinte: [www.mre.gov.py/legalizaciones](http://www.mre.gov.py/legalizaciones)

*[Constam trechos em outros idiomas]* *[Consta código de barras]*

**2527085**

### Observação

*Dados de impressão*

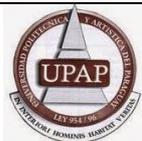
Nome do Titular: KAREN NICOLAU DARTORA  
 Recebido por: VICTOR DIAZ PANIAGUA Registrado por: CESAR BAEZ  
 Data de Impressão: 18/01/2021

**D.G.T.P. – Depto. de Valores Fiscais M.H.**

Este documento foi assinado digitalmente por Anilton Cezar Feldaus.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 7AD2-0224-195D-434A.



[Nota do Tradutor: Todas as páginas estão enumeradas sequencialmente à margem inferior, de 01 a 149 e levam carimbo da Faculdade de Ciências da Saúde]



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

<b>CURSO:</b> MEDICINA	
<b>DISCIPLINA:</b> METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM	
<b>CÓDIGO:</b> 3385	
<b>ÁREA:</b> COMPLEMENTAR	<b>CARÁTER:</b> OBRIGATÓRIO
<b>REQUISITOS:</b> NENHUM	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Os avanços educacionais que foram implementados nos últimos tempos permitiram maior flexibilidade e acesso ao processo de ensino-aprendizagem, que foi enriquecido pelos diversos meios audiovisuais que servem de recursos didáticos no mundo que cada vez está mais globalizado.

A educação semi-presencial permite uma interação, partindo a todo momento das estratégias didáticas. Aqui, tanto o aluno como o docente são considerados protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e isto permite que uma grande população que carece de tempo e acesso ao mesmo possa obtê-lo.

### OBJETIVOS GERAIS:

Formar os estudantes com ferramentas que lhes permitam integrar-se e desenvolver-se no sistema.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Motivar a pesquisa e o hábito de estudo nos estudantes, por meio da aplicação do método científico, com a finalidade de que seja aplicado na carreira profissional.
- Desenvolver nos estudantes o uso de estratégias mnemotécnicas, auto-estudo, a busca de fontes bibliográficas, o auxílio dos meios audiovisuais que lhes permitam expandir e enriquecer o conhecimento adquirido, para depois implementá-lo com qualidade e eficácia durante o seu exercício profissional.
- Motivar a participação nos meios interativos online como o fórum para realizar intervenções, o debate de comentar sobre as aulas dadas, também para enviar reportes de leitura.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de identificar suas necessidades para compreender um problema, depois do qual alcançam seus objetivos, na maioria das vezes de forma independente, para então unir forças ao sintetizar os achados principais.

### CONTEÚDO:

- O problema do ensino: Ato complexo que entrecruza as visões desde a escola tradicional até a escola crítica.
- Referenciais teóricos da didática.
- Modelos operativos de desenho didático desde a concepção de aprendizagem.
- A didática desde o condicionamento estímulo-resposta condutivismo.
- O desenho didático com enfoque cognitivo.
- Psicologia fenomenológica (Maslow, Rogers)
- Psicologia genético-cognitiva (Piaget, Ausubel).
- O ensino da pedagogia da Libertação (Freire)
- Elaboração de programas educativos: Projeto e instrumentação de técnicas de ensino, grupos de aprendizagem, Técnicas de grupos, Fases para a construção de um projeto didático e sua implementação em um problema concreto de ensino.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- O docente demarcará plano de trabalho a desenvolver no curso e o submete à consideração dos alunos. Fomentar-se-á a participação ativa do aluno, onde o docente explicará alguns critérios, reconhecendo-se como mediador, guia e monitor do processo de aprendizagem.
- Os materiais de ensino o constituem, acetatos, documentos relacionados com a temática, os quais serão lidos em subgrupos provocando a discussão de ideias ou registrando as ideias centrais em fichas de trabalho.



# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

*Anilton Cezar Feldaus.*

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

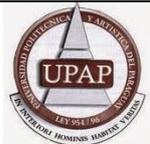
Programa Analítico  
pertencente a:

KAREN  
NICOLAU DARTORA

Tradução n.º: 5612

Livro n.º 75

Página 5 de 153



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### Meios auxiliares:

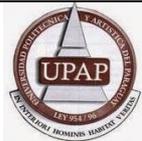
Projeção multimídia.

Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- Camilloni W, Alicia. Maria Cristina Davini et al. (2001) Corrientes Didácticas contemporâneas. 5ª reimp. Argentina: Paidós cuestiones de educación.
- Estévez Ety. Haydee. Nenniger. (2002) Enseñar a aprender. Estrategias Cognitivas. México; Paidós.
- Freire, Paulo. (1989) Educación como práctica de la libertad. México; Siglo XXI.
- González Garza, Ana María (1991) El Enfoque centrado en la persona: aplicaciones en la Educación. México; Trillas.
- Martín Molero, Francisca. (1999) La didáctica ante el tercer milenio. España; síntesis.
- Pansza G. Margarita; Esther Carolina Pérez; J. Porfirio Morán (2001) Operatividad de la didáctica. 9ª Ed. Tomo 2; México; Gernika.
- Pansza G Margarita. Esther Carolina Pérez J. Porfirio Morán. (2001) Fundamentos de la didáctica. 11ª Ed. Tomo 1; México; Gernika.
- Zarzar Charur, Carlos. (1994) Habilidades básicas para la docência. 3ª Reimp. México; Patria.

Este documento foi assinado digitalmente por Anilton Cezar Feldaus.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 7AD2-0224-195D-434A.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** METODOLOGIA DA PESQUISA

**CÓDIGO:** 1007

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Pensar uma Medicina integrada, comunitária participativa, interdisciplinar, acessível, ativa e contínua no tempo exige, entre outras, condições, um programa que inclua estratégias de docência e de pesquisa para os profissionais das Ciências da Saúde encarregadas de trabalhar no complexo de Saúde-Doença.

Por esta razão uma disciplina de Metodologia da Pesquisa não pode ter como objetivo docente a formação de pesquisadores pela simples razão de que pesquisar se aprende pesquisando. A tarefa da disciplina, relacionado às tarefas de pesquisa da faculdade serão de assessoramento e apoio.

Nos dias de hoje, em que é frequente observar a desestruturação do pensamento, entendemos que é prioridade o oferecer, aos diferentes agentes que intervêm em uma atenção sanitária integral, o delineamento que lhes permite utilizar antes de tudo o pensamento como uma ferramenta.

Um profissional que trabalha em saúde deverá ser por um lado, possuidor de uma bagagem teórica que lhe permite o reconhecimento das quatro situações que caracterizam o complexo Saúde-Doença.

### OBJETIVOS GERAIS:

Instalar nos estudantes e profissionais das Ciências da Saúde estratégias lógicas e metodológicas para abordar a materialidade concreta ou virtual no campo de sua incumbência.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Gerar, desde a Faculdade de Medicina, espaços de formação na área metodológica para a abordagem da pesquisa científica.
- Favorecer o desenvolvimento do método científico na formação do profissional da saúde para abordagem da atividade profissional.
- Possibilitar o conhecimento das técnicas Qualitativa, Quantitativa e Mista de pesquisa.
- Assessorar nas tarefas dos pesquisadores da faculdade.
- Desenvolver atividades de extensão à comunidade na área da pesquisa científica em saúde com fins a uma articulação universidade-comunidade.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de desenvolver estruturas de pensamento que lhe possibilitem a forma de consciência deste agir. Dito de outra maneira: A disciplina não será uma subministradora de uma coleção de receitas de pesquisa, mas tomará a seu cargo impulsionar a um exercício de reflexão sobre esta práxis.

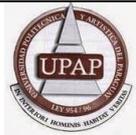
### CONTEÚDO:

#### UNIDADE 1. O PROCESSO DE PESQUISA

O processo de pesquisa. Conhecimento e interesses científicos. A ciência como ideologia. Marco teórico e ideologia. Construção histórica do saber e a produção de conhecimento como uma prática social. Epigênese do conhecimento científico. Etapas do processo de pesquisa. Condições de realização de uma pesquisa a pesquisa nas neurociências. Aspectos bioéticos: Estruturação das ciências a partir da Lei. A reflexão ética do agir investigativo.

#### UNIDADE 2. A CONSTRUÇÃO DO DADO CIENTÍFICO

Construção de um objeto de estudo. Invariantes estruturais do conhecimento científico. Os componentes teóricos e práticos. Linguagem e lógica da ciência. Sistema de matrizes. Escolha das variáveis relevantes. Unidade de análise. Unidades de observação. Categorias e Valores. Indicadores. Sua construção. Instrumentos de medição.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE 3. PROJETOS DE PESQUISA

Definição do projeto de pesquisa e níveis de alcance. Enunciado dos fatos, os problemas e as hipóteses.

Identificação e formulação dos mesmos. Definição conceitual e operacional das variáveis.

Projetos experimentais e não experimentais. Validade interna e externa. Variável dependente e independente.

Experimentação de Campo. Experimentação de laboratório.

Projetos não experimentais. Pesquisa expofacto. Projeto trans-seccionais. Projetos longitudinais

Observação em ambiente natural. Tipo de estudo e projeto. Tipos de hipótese e projeto.

Projetos quantitativos e qualitativos. Seu uso e sua combinação. O método como método de validação. O método como método de descoberta. A lógica do processo de pesquisa. Fases das atividades de pesquisa. Instâncias de validação conceitual, de tradução empírica, de validação operativa e de validação expositiva.

### UNIDADE 4. A PESQUISA DA PESQUISA

Pesquisa Bibliográfica. Sua técnica. Fontes primárias e secundárias. Tratamento da informação. Estratégias de interpretação e sua relação com a teoria. Marco teórico e amostra teórica. Estratégias para a pesquisa.

### UNIDADE 5. A COLETA E A ORGANIZAÇÃO DOS DADOS EM UMA PESQUISA

Coleta de dados. Estratégias de coleta de dados em pesquisa social. Observação, entrevista, questionários, escalas de medição de opiniões e atitudes, sociometria, análise de conteúdo. Elaboração dos instrumentos de medição. Sua aplicação. Obtenção, codificação e arquivo de dados. Organização dos dados. Análise dos dados. Conceito de prova estatística. Seu sentido e sua justificativa. Principais provas estatísticas. Suas aplicações e sua interpretação.

Inter-relação entre diferentes provas estatísticas. Estatísticas paramétricas e não paramétricas.

### UNIDADE 6. O RELATÓRIO FINAL DA PESQUISA

Relatório final. Partes elementos estruturais. Aspectos formais. Redação e Estilo. Apresentação e defesa.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

A matéria terá como eixo a elaboração do projeto de pesquisa em grupo (3-4 alunos) com um tema livre relacionado com os conteúdos das matérias já cursadas, no qual irão desenvolvendo os conteúdos em uma relação dialética com as interrogantes ou problemas que surjam no transcurso do mesmo.

Prevêem dois tipos de atividades: Trabalho de elaboração e aulas teóricas que incluirão a análise e a discussão de questões conceituais e metodológicas.

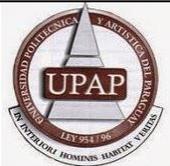
a) Os trabalhos de elaboração compreenderam:

- 1) A elaboração e descrição do projeto mencionado;
- 2) Entregas periódicas de relatórios dos avanços do realizado;
- 3) Entrega de um produto final com a discussão metodológica correspondente e,
- 4) Todo anterior será abordado em um tempo dedicado ao desenvolvimento dos trabalhos práticos.

b) As aulas teóricas constituiram um espaço para sanar as dificuldades na elaboração do projeto e a partir das mesmas avançar no tratamento dos temas.

### MEIOS AUXILIARES:

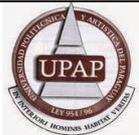
- Projeção multimídia.
- Lousa.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### BIBLIOGRAFIA:

1. Ander-Egg, E. Técnicas de investigación social. Buenos Aires: Humanitas, 1992.
2. Blalock, H. Introducción a la investigación social. Buenos Aires: Amorrortu, 1971.6
3. Brownlee, A. Nchinda, T; Mousseau – Gerhsaman, Y. Como desarrollar y diseñar proyectos de investigación para resolver los problemas prioritarios de salud. Boston: Oficina Regional de la Organización Mundial de la Salud para Africa. Proyecto para el fortalecimiento de la prestación de los servicios de salud en el Africa Central y Occidental. Instituto de políticas de salud de la Universidad de Boston, 1983 (c). Reimpreso 1984.
4. Bunge, M. La ciência, su método y su filosofía. Buenos Aires: Siglo Veinte, 1968.
5. Carli, A. La Ciencia como herramienta. Ed. Biblos. Bs.As. 2008.
6. Canales, H. de Alvarado. L. de; Pineda, E.B. Metodología de la Investigación. Manual para el desarrollo de personal de salud. México: Oficina Panamericana de la Salud, 1990.
7. Cohen, M. y Nagel, E. Introducción a la lógica y al método científico. Buenos Aires: Amorrortu, 1973 (dos tomos)
8. Chalmers, A.F. Qué es esa cosa llamada ciencia? Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 1988.
9. Eco Humberto. Cómo se hace una tesis? Gedisa Editorial. Barcelona, 1996.
10. Festinger, L. y Katz, D. Los métodos de investigación en las Ciencias Sociales. México: Paidós, 1987.
11. Galtung, J. Teoría y método de la investigación social. Buenos Aires: EUDEBA, 1987.
12. Goode, W.J. y Hatt, P.D. Métodos de investigación social. México: Trillas, 1972.
13. Kennel, B. Bioética. Salud Mental y Psicoanálisis – Capítulo: “Investigación científica en Salud Mental: la génesis del pensamiento ético en la subjetividad del investigador”. Ed. Polemos Buenos Aires, 2009.
14. Klimovsky, G. Las desventuras del conocimiento científico. Una introducción a la epistemología. Buenos Aires: AZ Editora, 1994.
15. Korn, F. y otros. Conceptos y variables en investigación social. Buenos Aires: Nueva Visión, 1969.
16. Hernandez Sampieri, R.; Fernandez Collado, C.; Baptista Lucio, P. Metodología de la Investigación IV. Ed. México: McGraw-Hill Interamericana de México, 2006.
17. Mora y Araujo y otros. Medición y construcción de índices. Buenos aires: Nueva Visión, 1971.
18. Costa de Robert S, Metodología de la Investigación en Ciencias de la Salud Modulo 1 y 2 Ed. La prensa médica argentina.
19. Samaja, J. Epistemología y Metodología. Elementos para una teoría de la investigación científica. Buenos Aires, EUDEBA, 1993



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** PSICOLOGIA GERAL (BÁSICA)

**CÓDIGO:** 1002

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

#### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O curso de Psicologia Geral centra-se em torno de um dos conceitos fundamentais que conformam o psiquismo humano.

#### OBJETIVOS GERAIS:

- Formar os estudantes de Psicologia nos conceitos básicos de psiquismo, priorizando aqueles conhecimentos vinculados à personalidade e ao comportamento.
- Promover o desenvolvimento de conhecimentos e conceitos básicos de Psicologia como ciência.
- Contribuir com a aquisição de conhecimentos necessários para manipular os conceitos integrando-os aos de desenvolvimento, de personalidade.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudará os processos psíquicos gerais.
- Aprofundar seus conhecimentos sobre os processos, diferenças e desenvolvimento psicológico de modo que se constituam em instrumentos conceituais e operativos para a compreensão do psiquismo humano.
- Analisar os processos psíquicos gerais.
- Analisará as etapas de desenvolvimento psicológico.

#### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de reconhecer as grandes funções psíquicas.

#### CONTEÚDO:

##### §UNIDADE TEMÁTICA

1: Introdução à Psicologia Geral

1.1: A Psicologia como ciência.

1.2: Objeto da Psicologia.

1.3: A Psicologia na relação com a Filosofia e outras ciências.

##### §UNIDADE TEMÁTICA

2: Processos cognitivos. Conceitos gerais.

2.1: Processo perceptivo.

2.2: Percepção e sensação.

2.3: Processo atencional.

2.4: Processo mnêmico.

2.5: Processo criativo.

2.6: Processo imaginativo.

2.7: Processo de aprendizagem.

2.8: Processo Intelectual e pensamento.

##### §UNIDADE TEMÁTICA

3: Processos afetivos

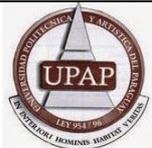
3.1: Conceitos gerais.

3.2: Emoções e sentimentos.

3.3: Temperamento e caráter.

##### §UNIDADE TEMÁTICA

4: Conceito de desenvolvimento.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

- 4.1: conceitos gerais.
- 4.2: noções de ciclo vital.
- 4.3: noção de crise.
- 4.4: Crescimento e desenvolvimento.

### §UNIDADE TEMÁTICA

- 5: Processos comportamentais.
- 5.1: Conceitos gerais.
- 5.2: Comportamento e meio ambiente.
- 5.3: Determinantes e coordenantes do comportamento humano.
- 5.4: Intervenção Psicológica. Modalidades.

### §UNIDADE TEMÁTICA

- 6: A personalidade.
- 6.1: Conceitos gerais.
- 6.2: Desenvolvimento da personalidade.
- 6.3: Teoria da personalidade.
- 6.4: Personalidade sadia e patológica.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

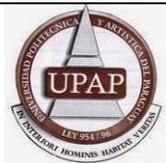
O curso consistirá em exposições teóricas de parte da disciplina, com instâncias de debate e aprofundamento nos grupos, sobre os tópicos principais do programa. Complementa-se com a elaboração de trabalhos domiciliares, com a posterior apresentação e discussão em sala.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- Barriga, S.: Psicología General. Editora Ceac, Madri, 1992.
- Bergeret, J.: La personalidad normal y patológica. Editora Gedisa, Barcelona, 1980.
- Bleger, J. Psicología de la conducta. Editora Fondo de Cultura Universitaria, Buenos Aires, 1988.
- Darley y otros.: Psicología General. Editora Prentice Hall Hispanoamericana, México, 1990.
- Elizalde, J.H.: La personalidad. Publicación Universidad de la República, Montevideo, 1980.
- Erikson, E.: Identidad, juventud y crisis. Editora Paidós, Buenos Aires, 1974.
- Fadiman, J. y otros: Teoría de la personalidad. Editora Harla, México, 1989.
- Freud, S.: Cinco conferencias. Obras completas, Tomo V, Amorrortu Ediciones, 1979.
- Heidebreder, E.: Psicología del siglo XX. Editora Paidós, Buenos Aires, 1967.
- Horney, K.: La personalidad neurótica de nuestro tiempo. Editora Paidós, Buenos Aires, 1979.
- Sobrado, E.: Acerca del Ser Sujeto. Editora Imago, Montevideo, 1978.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** EXPRESSÃO CASTELHANA

**CÓDIGO:** 2624

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta disciplina é essencial pois desenvolve as habilidades comunicativas, linguísticas e expressivas, enriquece o vocabulário dos estudantes. Além disso, busca transmitir tanto a gramática normativa quanto a corretiva. Pois, desta maneira, se ofertará ao estudante os conhecimentos necessários para uma adequada comunicação oral e escrita em língua castelhana.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Proporcionar as ferramentas necessárias para uma correta expressão oral e escrita.
- Promover a participação e a análise crítica das diversas situações da comunicação.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir comunicação.
- Reconhecer as funções da comunicação.
- Diferenciar a comunicação oral da comunicação escrita.
- Reconhecer os tipos de acentuação.
- Conhecer as regras e exceções de acentuação.
- Identificar os monossílabos e sua acentuação correspondente.
- Conhecer as regras ortográficas e suas exceções.
- Compreender os acidentes gramaticais, suas regras e exceções.
- Identificar os tipos de substantivos.
- Reconhecer os tipos de adjetivos.
- Identificar os graus do adjetivo.
- Realizar exercícios de aplicação do conteúdo estudado.

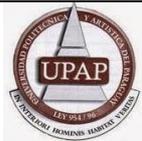
### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de expressar-se corretamente emitir sua opinião crítica sobre a utilização da linguagem, de acordo com cada contexto

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. NOÇÕES GERAIS.

- Definição de comunicação.
- Funções da comunicação.
- Diferença entre Comunicação Oral e Escrita.
- Características de ambas as formas de Comunicação



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II. ACENTUAÇÃO.

- Definição.
- Tipos.
- Definições.
- Regras e exceções.
- Monossílabos.
- Exemplos.
- Exercícios.

### UNIDADE III. ORTOGRAFIA

- Definição.
- Regras e exceções.
- Exemplos.
- Exercícios.

### UNIDADE IV. ACIDENTES GRAMATICAIS

- Gênero e número.
- Regras e exceções.
- Exemplos.
- Exercícios.

### UNIDADE V. SUBSTANTIVOS

- Definição.
- Tipos.
- Definições.
- Exemplos.
- Exercícios.

### UNIDADE VI. ADJETIVOS.

- Definição.
- Tipos.
- Definições.
- Graus do adjetivo.
- Exemplos.
- Exercícios.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

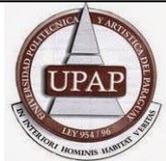
- Sessões teórico-práticas, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático – em grupo, sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Exercícios.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- AGUIAR, Juan. Las dudas del hispanohablante paraguayo, Assunção, Editora Litocolor, 2005.
- DICCIONARIOS
- DICCIONARIO PANHISPÁNICO DE DUDAS. Real Academia Española.
- FERNÁNDEZ Maxdonia, Práctica de desarrollo de la Aptitud Verbal, s.l., s.d., 2004.
- FUENTES, Juan Luis. Ortografía Práctica, Buenos Aires, Edições Larousse, 1996.
- NASSER, Emina y NATALIZA, Rolando. Lenguaje 1 – 2 y 3, Assunção, Editora en Alianza, 2003.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA CASTELHANA

**CÓDIGO:** 2625

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta disciplina é essencial, pois desenvolve as habilidades comunicativas, linguísticas e expressivas, enriquece o vocabulário dos estudantes. Além disso, busca transmitir tanto a gramática normativa quanto a corretiva. Pois, desta maneira, se ofertará ao estudante os conhecimentos necessários para uma adequada comunicação oral e escrita em língua castelhana.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Proporcionar as ferramentas necessárias para uma correta expressão oral e escrita.
- Promover a participação e a análise crítica das diversas situações da comunicação.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os elementos que interferem no processo de comunicação.
- Reconhecer os tipos de comunicação oral.
- Avaliar a utilização das técnicas adequadas para uma correta comunicação oral.
- Reconhecer as dificuldades na comunicação oral.
- Realizar exercícios para vencer as referidas dificuldades.
- Identificar os tipos de discursos.
- Planejar adequadamente os discursos.
- Estruturar adequadamente um discurso ou apresentação oral.
- Redatar corretamente uma dissertação ou discurso.
- Praticar e apresentar uma dissertação ou discurso.
- Reconhecer os recursos estilísticos, fonéticos e visuais, como indispensáveis para uma adequada comunicação oral.
- Identificar os tipos de recursos estilísticos, fonéticos e visuais.
- Conhecer as regras de utilização de referidos recursos.
- Conhecer a importância da utilização desses recursos.
- Definir Comunicação Verbal e Não Verbal.
- Diferenciar os dois tipos de comunicação.
- Reconhecer a importância destes dois tipos de comunicação.
- Identificar os erros mais frequentes do espanhol paraguaio.
- Corrigir os referidos erros, tanto na linguagem oral quanto na escrita.

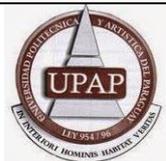
### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Ao término do curso o estudante será capaz de expressar-se corretamente emitir sua opinião crítica sobre a utilização da linguagem, de acordo com cada contexto

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO

- Elementos.
- Definições.
- Exemplos



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II. COMUNICAÇÃO ORAL.

- Tipos.
- Técnicas.
- Dificuldades.
- Exercícios.

### UNIDADE III. DISCURSO

- Tipos.
- Planejamento.
- Estrutura.
- Redação.
- Prática.

### UNIDADE IV. RECURSOS DE EXPRESSÃO ORAL

- Recursos estilísticos.
- Recursos fonéticos.
- Recursos visuais.
- Tipos.
- Regras de utilização.
- Importância.

### UNIDADE V. COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL.

- Definições.
- Diferenças.
- Importância.
- Exemplos.
- Exercícios.

### UNIDADE VI. VÍCIOS DE LINGUAGEM

- Erros mais freqüentes do espanhol paraguaio.
- Exemplos (formas corretas e incorretas).
- Recomendações da ERA (Real Academia Española)
- Exercícios.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

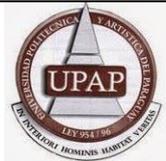
- Sessões teórico-práticas, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático – em grupo, sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Exercícios.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- AGUIAR, Juan. Las dudas del hispanohablante paraguayo, Assunção, Editora Litocolor, 2005.
- ANDER –EGG Ezequiel y AGUILAR María José, Cómo aprender a hablar en público, Buenos Aires, Editora Magisterio del Río de la Plata, 1994. DICCIONARIOS
- DICCIONARIO PANHISPÁNICO DE DUDAS. Real Academia Española.
- FERNÁNDEZ Maxdonia, Práctica de desarrollo de la Aptitud Verbal, s.l., s.d., 2004.
- FUENTES, Juan Luis. Ortografía Práctica, Buenos Aires, Edições Larousse, 1996.
- ROMERO SANABRIA Aníbal, El arte de dominar el miedo escénico: Oratoria, Assunção, Editora Servilibro, 2008.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** BIOLOGIA HUMANA I

**CÓDIGO:** 1346

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Biologia humana integra, junto com outra disciplina, o paradigma dominante atual constituído pela via biociência. Esta disciplina abarca aqueles aspectos da biologia que são aplicáveis ao ser humano. O curso trata dos princípios da bioquímica, estrutura da célula e suas funções, os órgãos que compõem os sistemas do corpo humano, a reprodução, os princípios genéticos, a fisiologia e a anatomia.

Finalmente, aborda as mudanças provocadas pelas doenças na fisiologia normal do indivíduo.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Introduzir o aluno no conhecimento do substrato biológico de seu objeto de estudo.
- Preparar o aluno nas noções básicas que permitem acessar o conhecimento do indivíduo como um sistema biológico e de suas relações com o meio ambiente.
- Analisar a estrutura e fisiologia de cada sistema no Marco científico.
- Reconhecer os mecanismos que impulsionam a evolução humana.
- Avaliar a incidência dos mecanismos evolutivos no contexto biológico, psíquico e social do homem.
- Aprender como está formado e como funciona cada componente do organismo humano.
- Compreender a importância da genética e a química no comportamento biológico do homem.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir os conceitos básicos sobre Ciência, metodologia e aspectos do fazer científico nas ciências experimentais.
- Reconhecer a Biologia dentro das ciências experimentais e aproximar-se das contribuições e limitações da biologia moderna.
- Interpretar o processo de evolução das espécies como princípio organizador da biologia.
- Analisar os sistemas vivos desde a perspectiva da teoria dos níveis de organização.
- Refletir sobre os dilemas bioéticos gerados com o avanço da biologia.
- Compreender os processos envolvidos na evolução da espécie humana.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de relacionar conhecimentos básicos de química, biologia, física e genética para enfrentar o estudo de disciplinas relacionadas com a Biologia que pode encontrar nos estudos posteriores, com suficientes garantias de sucesso.

Esta disciplina é especialmente útil para os alunos de Ciências da Saúde, uma vez que seus programas partem de um nível de conhecimento biológico difícil de superar para todos aqueles que não tenham estudado previamente biologia.

E, a partir do conhecimento da biologia, o aluno será capaz de enfrentar as disciplinas mais complexas na área da saúde, como a fisiologia e patologia, úteis para todo o desempenho de sua vida estudantil e profissional.

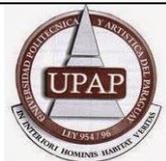
### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Biologia: conceito. A vida: características. A biologia como ciência.

Níveis de organização biológicos. Características dos seres vivos. Unidade do mundo vivo. Seres vivos e evolução.

Interrelações dos seres vivos: relações ecológicas. Energia e vida. Diversidade dos seres vivos e classificação. Relação da biologia com as outras ciências.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II. BIOLOGIA CELULAR.

Composição química dos seres vivos: Moléculas orgânicas. Elementos químicos presentes nos seres vivos. Átomos e moléculas. As moléculas dos seres vivos. Carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucléicos. Matéria. Conceito. Classificação. Matéria viva. Matéria inerte semelhanças e diferenças. Características físicas e químicas reações químicas características no organismo humano.

### UNIDADE III. A CÉLULA.

O início da vida e origem da célula. A célula: Unidade de estrutura e funções dos seres vivos. A descoberta da célula. Observação das células. Arquitetura da célula. Tipos de células. Multicelularidade. Células diferenciadas e células mãe.

### UNIDADE IV. ESTRUTURAS CELULARES

Célula procarionte e célula eucarionte: Estrutura geral, tamanhos, formas, semelhanças e diferenças. Teoria endossimbiótica. Célula animal e vegetal: A membrana celular. A parede celular. O núcleo. O citoplasma. Citosol. Citoesqueleto. Organelas e organóides microtubulares: Ribossomos, vacúolo, vesículas, retículos endoplasmáticos, complexo de Golgi, lisossomos, peroxissomos, mitocôndria, plástidos, cílios, flagelos, corpos basais e centríolos. Adesão e comunicação entre as células. Transporte de substância através das membranas celulares. Introdução ao metabolismo: Anabolismo e catabolismo, principais vias para a biossíntese e a degradação. A divisão celular em organismos eucariontes e procariontes. O ciclo celular: Interfase, e citocinese apoptose.

### UNIDADE V: GENÉTICA

O que é material genético? A procura do gene: identificação do material genético. Estrutura do DNA: A dupla hélice. Replicação do DNA DNA, genes, cromossomo e genomas. Os cromossomos. O genoma humano. Cromossomo eucarionte: Estrutura. Genética: definição. Teoria da herança: Características adquiridas. Cromossômica: Genes e cromossomos. Determinação do sexo. Disjunção. Aberrações. Ligamentos. Teoria de Mendel: fundamentação. Hipótese. Experiência. Leis. Consequências. Herança mendeliana: Gene, alelo recessivo e dominante, genótipo: Homozigoto e heterozigoto, fenótipo. Princípios de segregação e distribuição independente. Determinação cromossômica do sexo.

### UNIDADE VI: CÓDIGO GENÉTICO

Bases moleculares da herança: estrutura e replicação do DNA. Código genético. Síntese protéica. Genes e mutações. Do gene à síntese protéica. O intermediário: O RNA. O dicionário molecular: o código genético. Síntese de proteínas: tradução. Mudanças nos genes: mutações. Consequências das mutações. Regulação dos genes: ativação e repressão. Engenharia genética. Algumas aplicações da engenharia genética. Extensão da genética mendeliana. Cariótipo. Doenças de origem genética: alterações cromossômicas numéricas e estruturais, doenças monogênicas recessivas, dominantes e ligadas ao cromossomo X e doenças multifatoriais.

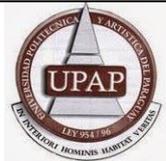
### UNIDADE VII. EMBRIOLOGIA

Embriologia. Definição.  
Formação de Gametas: Ovogênese.  
Espermatogênese.  
Etapas do desenvolvimento do adulto.  
Segmentação. Morfogênese.  
Diferenciação: Mórula, Blástula, Gástrula, Crescimento.  
Tipos embriológicos: Ovíparos, vivíparos.  
Função de relação das células.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Exposições teóricas sobre o conteúdo do programa.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### MEIOS AUXILIARES:

Aulas ministradas com projeção multimídia. Lousa branca.

Vídeos. Animações. Retroprojetores. Lâminas.

Exercícios e questionários.

Simulações e ilustrações.

Debate em plenária com prévia preparação dos alunos.

Trabalhos em grupo.

Exposição oral.

Lâminas ilustrativas.

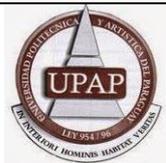
### BIBLIOGRAFIA:

- CURTIS, Helena [et al.]. *Biología*. 7ª ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2008.
- BIBLIOGRAFÍA DE CONSULTA: CAMPBELL, Neil A; REECE, Jane. *Biología*. 7ª ed. Madri: Ed. Médica Panamericana, 2007.
- CURTIS, Helena; BARNES, N. Sue. *Biología*. 6ª Ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2000.
- TORTORA, Gerard; GRABOWSKI, Sandra. *Principios de anatomía y fisiología*. 9ª ed. México: Oxford University Press, 2002.
- GANONG, William F. *Fisiología Médica*. 17ª Ed. México: Ed. El Manual Moderno, 2000.
- NETTER, Frank H., MD. *Atlas de anatomía humana*. 3ª Ed. Barcelona (España): Masson, 2003

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Para ampliar conhecimentos, solucionar dúvidas, realizar exercícios práticos ou aprofundar nos temas propostos no programa desta disciplina pode-se consultar textos de Biologia geral de nível superior, como os que se propõem a seguir:

- AUDESIRK, T., AUDESIRK, G. e BYERS, B. E. *Biología. La vida en la Tierra*. Ed. Prentice-Hall. 2003.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Biología*. Ed. Médica Panamericana. 6ª Ed., 2000.
- SOLOMON E.P., BERG L.R. e MARTIN D.W. *Biología*. 5ª ed. McGraw-Hill. Interamericana. 2001.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Invitación a la Biología*. Ed. Médica Panamericana. 5ª ed. 1995.
- PASSARGE, E. *Genética. Texto y Atlas*. Ed. Panamericana, 2004.
- AYALA, F.J. *La teoría de la Evolución*. Ed. Temas de hoy. 1999.
- BERG, P. e SINGER, M. *Tratar com genes. El lenguaje de la herencia*. Ed. Omega, 1994.
- GOLD, S.J. *El pulgar del panda: reflexiones sobre historia natural y evolución*. Ed. Crítica. Barcelona, 1994.
- RAMÓN, D. *Los genes que comemos*. Ed. Algar, 1999.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** BIOLOGIA HUMANA II

**CÓDIGO:** 1349

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** BIOLOGIA I

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Biologia humana integra, junto com outra disciplina, o paradigma dominante atual constituído pela via biociência. Esta disciplina abarca aqueles aspectos da biologia que são aplicáveis ao ser humano. O curso trata dos princípios da bioquímica, estrutura da célula e suas funções, os órgãos que compõem os sistemas do corpo humano, a reprodução, os princípios genéticos, a fisiologia e a anatomia.

Finalmente, aborda as mudanças provocadas pelas doenças na fisiologia normal do indivíduo.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Introduzir o aluno no conhecimento do substrato biológico de seu objeto de estudo.
- Preparar o aluno nas noções básicas que permitem acessar o conhecimento do indivíduo como um sistema biológico e de suas relações com o meio ambiente.
- Analisar a estrutura e fisiologia de cada sistema no Marco científico.
- Reconhecer os mecanismos que impulsionam a evolução humana.
- Avaliar a incidência dos mecanismos evolutivos no contexto biológico, psíquico e social do homem.
- Aprender como está formado e como funciona cada componente do organismo humano.
- Compreender a importância da genética e a química no comportamento biológico do homem.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir os conceitos básicos sobre Ciência, metodologia e aspectos do fazer científico nas ciências experimentais.
- Reconhecer a Biologia dentro das ciências experimentais e aproximar-se das contribuições e limitações da biologia moderna.
- Interpretar o processo de evolução das espécies como princípio organizador da biologia.
- Analisar os sistemas vivos desde a perspectiva da teoria dos níveis de organização.
- Refletir sobre os dilemas bioéticos gerados com o avanço da biologia.
- Compreender os processos envolvidos na evolução da espécie humana.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de relacionar conhecimentos básicos de química, biologia, física e genética para enfrentar o estudo de disciplinas relacionadas com a Biologia que pode encontrar nos estudos posteriores, com suficientes garantias de sucesso.

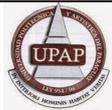
Esta disciplina é especialmente útil para os alunos de Ciências da Saúde, uma vez que seus programas partem de um nível de conhecimento biológico difícil de superar para todos aqueles que não tenham estudado previamente biologia.

E, a partir do conhecimento da biologia, o aluno será capaz de enfrentar as disciplinas mais complexas na área da saúde, como a fisiologia e patologia, úteis para todo o desempenho de sua vida estudantil e profissional.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. ÓRGÃOS E TECIDOS

Tecidos, Órgãos e sistemas de órgãos: conceito. Tecido epitelial. Tecido conectivo: tipos. Tecido muscular: tipos. A contração muscular. Tecido nervoso. Introdução ao corpo humano. Sistema ósteo-artro-muscular. Sistema esquelético. As articulações. Sistema muscular esquelético.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II: OS SERES VIVOS E SUAS FUNÇÕES: DIGESTÃO

Nutrição, energia e metabolismo. Objetivo biológico da nutrição. Alimentação e nutrição. Processos digestivos no homem. Absorção intestinal. Processos digestivos no intestino grosso. As células utilizam a energia contida no alimento: processos metabólicos. O ATP. Reações catabólicas. Regulação do metabolismo celular.

### UNIDADE III. HOMEOSTASE E IMUNIDADE

Equilíbrio interno, o meio químico e sua regulação. Excreção e sistemas excretores. Fisiologia da excreção. O rim. Mecanismo excretor do rim. Controle hormonal da função renal. Defesa interna. Mecanismo de defesa específica. Antígenos e anticorpos. Retrovírus, príons: agentes patogênicos heterodoxos.

### UNIDADE IV. SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO E CONTROLE: ENDÓCRINO E NERVOSO

Conceito de hormônio. Mecanismo de ação dos hormônios. Glândula endócrina. O neurônio. Receptores nervosos. A sinapse. Organização do sistema nervoso de vertebrados.

### UNIDADE V. ECOLOGIA.

Ecologia: conceito. Estrutura e dinâmica de populações: propriedades das populações, estratégias de vida, a população e seu entorno. Interações entre populações: competência, predação, mutualismo, parasitismo, comensalismo. Efeitos da interação entre populações na comunidade. Ecossistemas: o fluxo de energia, os níveis tróficos, ciclos biogeoquímicos. Biosfera: conceito e extensão.

O meio ambiente. População biológica. Comunidades biológicas. Fluxo de energia em um ecossistema. Ciclo da matéria em um ecossistema. Ciclo hidrológico. Ciclo do carbono. Ciclo do nitrogênio.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

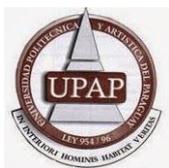
#### BIBLIOGRAFIA:

- BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA: CAMPBELL, Neil A; REECE, Jane. *Biología*. 7ª ed. Madri: Ed. Médica Panamericana, 2007.
- CURTIS, Helena [et al.]. *Biología*. 7ª ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2008.
- CURTIS, Helena; BARNES, N. Sue. *Biología*. 6ª Ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2000.
- TORTORA, Gerard; GRABOWSKI, Sandra. *Principios de anatomía y fisiología*. 9ª ed. México: Oxford University Press, 2002.
- GANONG, William F. *Fisiología Médica*. 17ª Ed. México: Ed. El Manual Moderno, 2000.
- NETTER, Frank H., MD. *Atlas de anatomía humana*. 3ª Ed. Barcelona (España): Masson, 2003

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Para ampliar conhecimentos, solucionar dúvidas, realizar exercícios práticos ou aprofundar nos temas propostos no programa desta disciplina pode-se consultar textos de Biologia geral de nível superior, como os que se propõem a seguir:

- AUDESIRK, T., AUDESIRK, G. e BYERS, B. E. *Biología. La vida en la Tierra*. Ed. Prentice-Hall. 2003.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Biología*. Ed. Médica Panamericana. 6ª Ed., 2000.
- SOLOMON E.P., BERG L.R. e MARTIN D.W. *Biología*. 5ª ed. McGraw-Hill. Interamericana. 2001.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Invitación a la Biología*. Ed. Médica Panamericana. 5ª ed. 1995.
- PASSARGE, E. *Genética. Texto y Atlas*. Ed. Panamericana, 2004.
- AYALA, F.J. *La teoría de la Evolución*. Ed. Temas de hoy. 1999.
- BERG, P. e SINGER, M. *Tratar com genes. El lenguaje de la herencia*. Ed. Omega, 1994.
- GOLD, S.J. *El pulgar del panda: reflexiones sobre historia natural y evolución*. Ed. Crítica. Barcelona, 1994.
- RAMÓN, D. *Los genes que comemos*. Ed. Algar, 1999.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** BIOLOGIA HUMANA III

**CÓDIGO:** 2713

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** BIOLOGIA I-II

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Biologia humana integra, junto com outra disciplina, o paradigma dominante atual constituído pela via biociência. Esta disciplina abarca aqueles aspectos da biologia que são aplicáveis ao ser humano. O curso trata dos princípios da bioquímica, estrutura da célula e suas funções, os órgãos que compõem os sistemas do corpo humano, a reprodução, os princípios genéticos, a fisiologia e a anatomia.

Finalmente, aborda as mudanças provocadas pelas doenças na fisiologia normal do indivíduo.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Introduzir o aluno no conhecimento do substrato biológico de seu objeto de estudo.
- Preparar o aluno nas noções básicas que permitem acessar o conhecimento do indivíduo como um sistema biológico e de suas relações com o meio ambiente.
- Analisar a estrutura e fisiologia de cada sistema no Marco científico.
- Reconhecer os mecanismos que impulsionam a evolução humana.
- Avaliar a incidência dos mecanismos evolutivos no contexto biológico, psíquico e social do homem.
- Aprender como está formado e como funciona cada componente do organismo humano.
- Compreender a importância da genética e a química no comportamento biológico do homem.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir os conceitos básicos sobre Ciência, metodologia e aspectos do fazer científico nas ciências experimentais.
- Reconhecer a Biologia dentro das ciências experimentais e aproximar-se das contribuições e limitações da biologia moderna.
- Interpretar o processo de evolução das espécies como princípio organizador da biologia.
- Analisar os sistemas vivos desde a perspectiva da teoria dos níveis de organização.
- Refletir sobre os dilemas bioéticos gerados com o avanço da biologia.
- Compreender os processos envolvidos na evolução da espécie humana.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de relacionar conhecimentos básicos de química, biologia, física e genética para enfrentar o estudo de disciplinas relacionadas com a Biologia que pode encontrar nos estudos posteriores, com suficientes garantias de sucesso.

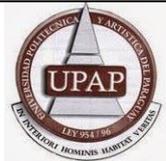
Esta disciplina é especialmente útil para os alunos de Ciências da Saúde, uma vez que seus programas partem de um nível de conhecimento biológico difícil de superar para todos aqueles que não tenham estudado previamente biologia.

E, a partir do conhecimento da biologia, o aluno será capaz de enfrentar as disciplinas mais complexas na área da saúde, como a fisiologia e patologia, úteis para todo o desempenho de sua vida estudantil e profissional.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. REPRODUÇÃO DOS SERES HUMANOS

Formação de células sexuais femininas e masculinas. Gameta. Aparelho reprodutor feminino e masculino hormônios femininos e masculinos. Técnicas de reprodução.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II. GENÉTICA HUMANA

Leis de Mendel: primeira lei de Mendel, segunda lei de Mendel. Relação dominante recessivo: dominância incompleta. Entrecruzamento.

### UNIDADE III. GENÉTICA HUMANA

Determinação do sexo. Genes ligados ao sexo. Deficiências metabólicas herdáveis. Alelos múltiplos: os grupos sanguíneos. Interações genéticas. Características poligênicas. Genes e meio ambiente. Mutações.

### UNIDADE IV. EVOLUÇÃO

A teoria de Lamarck. A teoria de Darwin – Wallace: premissas fundamentais.

Teoria sintética da evolução. As bases genéticas da evolução: Genética das populações, aptidão, variabilidade. Processos de mudança evolutiva: Processos que mudam as frequências genéticas, tipos de seleção natural. Adaptação. Origem das espécies: Conceito de espécie, a especiação, modelos de especiação. Macroevolução: Conceito, padrões de macroevolução. Taxonomia. Nomenclatura binomial. Classificação hierárquica. Sistema taxonômico atual. Domínios Archaea, bactéria e eukarya: Características gerais e exemplos de organismos. Reino Protista, Fungi, Plantae e Animália: características gerais e exemplos de organismos. Vírus.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

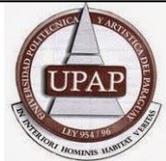
#### BIBLIOGRAFIA:

- BIBLIOGRAFÍA DE CONSULTA: CAMPBELL, Neil A; REECE, Jane. *Biología*. 7ª ed. Madri: Ed. Médica Panamericana, 2007.
- CURTIS, Helena [et al.]. *Biología*. 7ª ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2008.
- CURTIS, Helena; BARNES, N. Sue. *Biología*. 6ª Ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2000.
- TORTORA, Gerard; GRABOWSKI, Sandra. *Principios de anatomía y fisiología*. 9ª ed. México: Oxford University Press, 2002.
- GANONG, William F. *Fisiología Médica*. 17ª Ed. México: Ed. El Manual Moderno, 2000.
- NETTER, Frank H., MD. *Atlas de anatomía humana*. 3ª Ed. Barcelona (España): Masson, 2003

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Para ampliar conhecimentos, solucionar dúvidas, realizar exercícios práticos ou aprofundar nos temas propostos no programa desta disciplina pode-se consultar textos de *Biología* geral de nível superior, como os que se propõem a seguir:

- AUDESIRK, T., AUDESIRK, G. e BYERS, B. E. *Biología. La vida en la Tierra*. Ed. Prentice-Hall. 2003.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Biología*. Ed. Médica Panamericana. 6ª Ed., 2000.
- SOLOMON E.P., BERG L.R. e MARTIN D.W. *Biología*. 5ª ed. McGraw-Hill. Interamericana. 2001.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Invitación a la Biología*. Ed. Médica Panamericana. 5ª ed. 1995.
- PASSARGE, E. *Genética. Texto y Atlas*. Ed. Panamericana, 2004.
- AYALA, F.J. *La teoría de la Evolución*. Ed. Temas de hoy. 1999.
- BERG, P. e SINGER, M. *Tratar com genes. El lenguaje de la herencia*. Ed. Omega, 1994.
- GOLD, S.J. *El pulgar del panda: reflexiones sobre historia natural y evolución*. Ed. Crítica. Barcelona, 1994.
- RAMÓN, D. *Los genes que comemos*. Ed. Algar, 1999.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ANATOMIA HUMANA I

**CÓDIGO:** 2998

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUMA

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Anatomia Humana visa desenvolver o conhecimento das estruturas que conformam o corpo humano no enfoque macroscópico.

O componente teórico procura reforçar o conhecimento anatômico mediante a constante proposta de exemplos de situações médicas relativas ao componente corporal em estudo.

É uma das bases de maior importância para sua aplicação em praticamente todos os campos do conhecimento médico.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Conhece a nomenclatura anatômica e o aplica corretamente.
- Conhecer a estrutura básica do corpo humano e sua localização topográfica, assim como reconhecer sua importância como um elemento necessário para os cursos da saúde.
- Maneja as características morfofisiológicas dos aparelhos e sistemas.
- Conhece a estrutura e funcionamento dos músculos, ossos e articulações.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever e reconhecer a nomenclatura anatômica necessária para compreender os processos envolvidos na disciplina.
- Identificar e comparar as estruturas que formam o corpo humano.
- Descrever e reconhecer os diferentes segmentos macroscópicos dos sistemas que formam o corpo humano, compreendendo as diferenças e relações funcionais.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

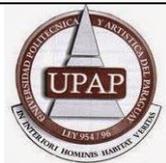
Como resultado do processo de aprendizagem, o alunado tem que ser capaz de:

- Aplicar a nomenclatura anatômica adequada para descrever as estruturas e sua localização e igualmente a terminologia médica associada a sua função.
- Descrever as principais etapas do desenvolvimento ou organogênese dos diferentes aparelhos e sistemas que são objeto de estudo.
- Conhecer os princípios de organização anatômica do sistema nervoso central e deduzir as possíveis alterações de seu funcionalismo normal.
- Projetar em superfícies aquelas porções dos aparelhos e sistemas estudados que tenham uma relevância especial em clínica.
- Reconhecer em um cadáver, por sua forma e topografia, as estruturas e órgãos que se está estudando e relacionar estes conhecimentos com os aportados por técnicas de exploração por imagem. (RX, TC, RMN).
- Descrever a estrutura, padrões normais de vascularização arterial, venosa e linfática, inervação e função dos aparelhos e sistemas que são objeto de estudos.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. OSTEOLOGIA:

Ossos do crânio e da face. Vértabras cervicais e osso hióide. Cavidades comuns do crânio e face.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II. ARTROLOGIA:

Articulações dos ossos do crânio e da face. Articulações têmporo-maxilares, mecanismo. Articulações da coluna cervical e meios de união entre a cabeça e o pescoço.

### UNIDADE III. MIOLOGIA:

Músculos mastigadores, sua aponeurose. Anatomia funcional da mastigação. Músculos e aponeurose do pescoço. Músculos da mímica.

### UNIDADE IV. ANGIOLOGIA:

Sistema arterial, venoso e linfático da cabeça e do pescoço. Artérias carótidas e subclávia. Seios venosos crânio e sistema venoso jugular em. Grupos e pedículo linfáticos da cabeça e do pescoço.

### UNIDADE V. NEUROLOGIA:

Os pares cranianos, e distribuição. Nervos raquídeo cervicais, plexo cervical. Sistema vegetativo cervicocefálico: Simpático cervical

### UNIDADE VI. ESPLANCNOLOGIA:

Aparelho Digestivo: Boca, faringe e velo do paladar. Espaço Maxilo-faríngeo. Esôfago cervical. Glândulas salivares; suas perdas. Aparelho respiratório: Fossas nasais e cavidades pneumáticas anexas, laringe e traqueia. Anatomia funcional da fonação, glândulas endócrinas, hipófise, tireóide e paratireóide. Célula pituitária. Célula tireóidal. Cortes anatômicos e imagiologia normal.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Modelos
- Vídeos

#### BIBLIOGRAFIA:

Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Latarjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.— Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.

Latarjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomia de la cabeza (con enfoque odontoestomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.

Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.

Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.

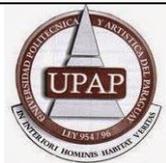
Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomia Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.

Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.

Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999

O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.

Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ANATOMIA HUMANA II

**CÓDIGO:** 2999

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA HUMANA I

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Anatomia Humana visa desenvolver o conhecimento das estruturas que conformam o corpo humano no enfoque macroscópico. O componente teórico procura reforçar o conhecimento anatômico mediante a constante proposta de exemplos de situações médicas relativas ao componente corporal em estudo.

É uma das bases de maior importância para sua aplicação em praticamente todos os campos do conhecimento médico.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Conhece a nomenclatura anatômica e o aplica corretamente.
- Conhecer a estrutura básica do corpo humano e sua localização topográfica, assim como reconhecer sua importância como um elemento necessário para os cursos da saúde.
- Maneja as características morfofisiológicas dos aparelhos e sistemas.
- Conhece a estrutura e funcionamento dos músculos, ossos e articulações.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever e reconhecer a nomenclatura anatômica necessária para compreender os processos envolvidos na disciplina.
- Identificar e comparar as estruturas que formam o corpo humano.
- Descrever e reconhecer os diferentes segmentos macroscópicos dos sistemas que formam o corpo humano, compreendendo as diferenças e relações funcionais.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Como resultado do processo de aprendizagem, o alunado tem que ser capaz de:

- Aplicar a nomenclatura anatômica adequada para descrever as estruturas e sua localização e igualmente a terminologia médica associada a sua função.
- Descrever as principais etapas do desenvolvimento ou organogênese dos diferentes aparelhos e sistemas que são objeto de estudo.
- Conhecer os princípios de organização anatômica do sistema nervoso central e deduzir as possíveis alterações de seu funcionalismo normal.
- Projetar em superfícies aquelas porções dos aparelhos e sistemas estudados que tenham uma relevância especial em clínica.
- Reconhecer em um cadáver, por sua forma e topografia, as estruturas e órgãos que se está estudando e relacionar estes conhecimentos com os aportados por técnicas de exploração por imagem. (RX, TC, RMN).
- Descrever a estrutura, padrões normais de vascularização arterial, venosa e linfática, inervação e função dos aparelhos e sistemas que são objeto de estudos.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. OSTEOLOGIA:

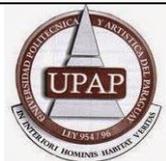
Coluna vertebral, costelas e esterno. Ossos da pelve.

#### UNIDADE II. ARTROLOGIA:

Articulações da coluna vertebral, torácica e da cintura escapular e pélvica.

#### UNIDADE III. MIOLOGIA:

Músculos torácicos e abdominais. Aponeurose do abdômen, bainha dos retos. Trajeto inguinal e anel crural, conceito descritivo e funcional. Músculos e aponeurose do períneo. Músculo diafragma, desenvolvimento, descrição, irrigação e inervação.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV. ANGIOLOGIA:

Coração, configuração externa e interna, estrutura; sistema cardionector; irrigação e inervação. Sistema arterial do tronco: artérias pulmonares e aorta. Sistemas venosos: cava, porta, ázigos, veias raques. Linfáticos do tronco: coletores terminais, grupos linfáticos do tórax, abdômen e pelve.

### UNIDADE V. NEUROLOGIA:

Nervos raquídeos. Plexo lombar, sacro, pudendo e sacro coccígeo. Sistema vegetativo do tronco. Seus plexos e conexões. Inervação das vísceras torácico abdominais.

### UNIDADE VI. ESPLANCOLOGIA:

**Aparelho respiratório:** Árvore tráqueobronquial. Pulmões. Segmentação broncovascular do pulmão; pedículos primários e cisurais. Cavidade pleural, pleura. Topografia torácico-pulmonar.

**Aparelho digestivo:** Desenvolvimento do peritônio. Tubo digestivo: esôfago, estômago, duodeno, jejuno, íleo, colo, reto e ânus. (Em cada um dos órgãos deverá estudar-se: sua anatomia geral, relações, irrigação sanguínea, drenagem linfática, inervação e conexões peritoneais si houver). Peritônio: generalidades, definições, ligamentos, mesos e epiplones; fascias de acoplamento. Formações peritoneais especiais: retrocavidade dos epiplones, fossas peritoneais, fundos de saco de Douglas. Disposição peritoneal de cada um dos órgãos abdominais.

**Glândulas anexas:** Fígado e Vias biliares. Pedículo hepático; segmentação hepática. Pâncreas, conexões com o duodeno. Baço, célula esplênica. (Em cada um dos órgãos se estudará: descrição relações, peritônio, vasos e nervos.)

**Aparelho Urogenital:** Conceito geral no homem e na mulher. Rins e Vias Excretoras: (Descrição, relações, célula renal, pedículo renal, segmentação renal). Bexiga e uretra masculina e feminina. Órgãos Genitais Masculinos: Testículos e vias espermáticas, pênis e escroto, próstata, célula prostática, glândulas bulbouretrais, (em cada caso descrição, relações, irrigação e inervação.) Órgãos Genitais Femininos: Ovário, útero, trompas uterinas. Configuração, relações e meios de fixação. Ligamentos largos. Diafragma pélvico na mulher. Vagina e vulva. Glândulas mamárias, linfáticos da mama.

**Glândulas Endócrinas:** Suprarrenais e paragânglios acessórios, morfologia e relações. Vasos e nervos. Pâncreas endócrino. Mediastino, conceito e divisão. Divisão topográfica do abdome.

Anatomia radiológica do tórax, abdome e pelve. Bases anatômicas dos principais meios de diagnóstico por imagens.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

#### BIBLIOGRAFIA:

Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Latarjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.—Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.

Laterjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomía de la cabeza (con enfoque odontostomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.

Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.

Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.

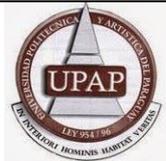
Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomía Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.

Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.

Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999

O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.

Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ANATOMIA HUMANA III

**CÓDIGO:** 2999

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA HUMANA I-II

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Anatomia Humana visa desenvolver o conhecimento das estruturas que conformam o corpo humano no enfoque macroscópico.

O componente teórico procura reforçar o conhecimento anatômico mediante a constante proposta de exemplos de situações médicas relativas ao componente corporal em estudo.

É uma das bases de maior importância para sua aplicação em praticamente todos os campos do conhecimento médico.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Conhece a nomenclatura anatômica e o aplica corretamente.
- Conhecer a estrutura básica do corpo humano e sua localização topográfica, assim como reconhecer sua importância como um elemento necessário para os cursos da saúde.
- Maneja as características morfofisiológicas dos aparelhos e sistemas.
- Conhece a estrutura e funcionamento dos músculos, ossos e articulações.

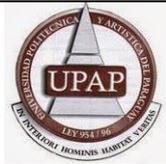
### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever e reconhecer a nomenclatura anatômica necessária para compreender os processos envolvidos na disciplina.
- Identificar e comparar as estruturas que formam o corpo humano.
- Descrever e reconhecer os diferentes segmentos macroscópicos dos sistemas que formam o corpo humano, compreendendo as diferenças e relações funcionais.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

#### Como resultado do processo de aprendizagem, o aluno tem que ser capaz de:

- Aplicar a nomenclatura anatômica adequada para descrever as estruturas e sua localização e igualmente a terminologia médica associada a sua função.
- Descrever as principais etapas do desenvolvimento ou organogênese dos diferentes aparelhos e sistemas que são objeto de estudo.
- Conhecer os princípios de organização anatômica do sistema nervoso central e deduzir as possíveis alterações de seu funcionalismo normal.
- Projetar em superfícies aquelas porções dos aparelhos e sistemas estudados que tenham uma relevância especial em clínica.
- Reconhecer em um cadáver, por sua forma e topografia, as estruturas e órgãos que se está estudando e relacionar estes conhecimentos com os aportados por técnicas de exploração por imagem. (RX, TC, RMN).
- Descrever a estrutura, padrões normais de vascularização arterial, venosa e linfática, inervação e função dos aparelhos e sistemas que são objeto de estudos.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. MEMBRO SUPERIOR:

Osteologia: Esqueleto da cintura escapular, braço, antebraço e mão. Artrologia: Articulações da cintura escapular, ombro, cotovelo, punho e mão. Mecânica articular miologia: Músculos do ombro, aparelho tronco escapular, músculo troncozonais, crâniozonais e autóctones do ombro. Músculos e aponeurose do braço, do antebraço e mão. Anatomia funcional da flexo extensão e prono-supinação. Anatomia funcional do pulso e da mão angiologia: Artérias, sistemas venosos superficiais e profundos. Linfáticos. Neurologia: O plexo braquial, sua formação e ramificações de distribuição. Inervação Geral do membro superior (sensitiva e motora).

Radiologia normal do membro superior. Corte anatômico em imagenologia normal.

#### UNIDADE II. MEMBRO INFERIOR:

Osteologia: Esqueleto da cintura pélvica, coxa, perna e pé. Artrologia: Articulações da pelve, cadeira, joelho, tornozelo e pé. Miologia: Grupos musculares da cadeira, poxa, perna. Músculos pelvitrocantarianos. Gato mia funcional da cadeira, coelho e pé. Anatomia funcional da bipedestação e marcha. Inferior angiologia: Artérias do membro inferior, sistema venoso superficial e profundo. Linfáticos. Neurologia: Plexo lombar e sacral, e ramificações de distribuição. Inervação Geral do membro inferior (sensitiva e motora). Radiologia normal do membro inferior cortes anatômicos e imagenologia normal.

#### UNIDADE III. ANATOMIA MACROSCÓPICA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Medula espinhal: Configuração externa e relações. Pares raquidianos. Topografia Vértebro-espinhal. Encéfalo: sua divisão (tronco cerebral e Cérebro). Configuração interna do bulboraquídea, protuberância anular, lâmina quadrigêmea e pedúnculos cerebrais. Cerebelo e quarto ventrículo. Cérebro intermédio e formações Inter hemisféricas. Terceiro ventrículo ou ventrículo médio. Hemisférios, configuração externa e interna. Corte do cérebro ventrículos laterais. Envoltura e irrigação do sistema nervoso: Meninge raquidiana e craniais (paqui e leptomeninge) líquido cefalorraquídeo. Plexo coróide. Ligação arterial e drenagem venosa do sistema nervoso. Polígono de Willis.

#### UNIDADE IV. HISTOGÊNESE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Generalidades. Evolução do tubo neural primitivo e formação das vesículas cerebrais, gânglios raquidianos e simpáticos. Neurônio e neuroglia. Arco reflexo elementar. Conceito de sinapse. Teoria de neurônios. Nervo raquidiano: divisão anatomofuncional. Classificação funcional das fibras nervosas. Receptores e efectores nervosos periféricos. Sistema Nervoso Vegetativo: Divisão funcional (Ortosimpático e parasimpático). Centros vegetativos da medula espinhal e do encéfalo.

#### UNIDADE V. CONFIGURAÇÃO INTERNA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

**Medula Espinhal:** Medula segmentária e intersegmentária. Sistematização da substância cinza e branca.

**Tronco Cerebral:** Cortes do bulbo, protuberância e pedúnculos cerebrais. Origens reais dos pares craniais (núcleos, gânglios sensitivos e sensoriais). Grandes vias de condução no nível do tronco cerebral.

**Cerebelo:** estrutura e sistematização. Divisão funcional. Conexões: Arquicerebelo e vias vestibulares, paleocerebelo e vias proprioceptivas inconscientes, neocerebelo e vias motoras extrapiramidais.

Paleoencéfalo: **Tálamo ótico e formações talâmicas, sub tálamo, metatálamo e epitálamo.**

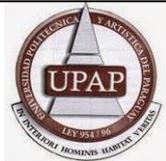
#### UNIDADE VI.

**Corpo estriado:** núcleos lenticular e caudado. Regiões e núcleos sublenticulares. Cápsula interna, descrição e sistematização. Hipotálamo, núcleos e conexões, aparelho diencéfalo secretor.

**Neocélafo:** Archipallium e Neopallium. Estrutura funcional do córtex cerebral e áreas corticais. Sistematização do córtex cerebral. Localizações motoras, sensitivas e sensoriais. Territórios corticais de projeção.

**Vias de Condução da Energia Nervosa:** Conceito geral e classificação. Vias da sensibilidade: exteroceptivas, proprioceptivas e interoceptivas. Vias da motilidade: piramidais e extrapiramidais. Vias sensoriais: ótica, auditiva, vestibular, gustativa, táctil e olfativa.

**Órgãos dos Sentidos (Estesiologia):** sentido da visão: olho e cavidade orbitária, aponeurose ou músculos oculares. Sentido da audição: ouvido externo, médio e interno.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

#### BIBLIOGRAFIA:

Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Latarjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.— Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.

Latarjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomia de la cabeza (con enfoque odontoestomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.

Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.

Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.

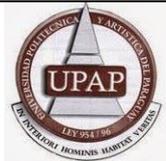
Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomia Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.

Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.

Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999

O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.

Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** QUÍMICA GERAL I

**CÓDIGO:** 1445

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUMA

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Este curso está orientado à busca de um modelo estrutural da matéria, partindo de dados que a realidade imediata nos proporciona e tomando a experimentação como base de qualquer discussão ou informação teórica. Os tópicos tratados neste programa incluem a Química como parte das ciências exatas, composição e estrutura da matéria, propriedades da matéria, a ligação química, hibridização e teoria de orbitais moleculares.

### OBJETIVOS GERAIS:

Entender os processos químicos fundamentais e propor-se o estudo analítico dos mesmos, assim como adquirir conhecimento geral da química do ambiente.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever conceitos fundamentais da Química.
- Entender as características mensuráveis da matéria e suas escalas de medição.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Propor o estudo analítico da matéria a partir de uma simbologia e formulações básicas.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. FUNDAMENTOS DE QUÍMICA

Definição de Química.

Matéria e energia. Lei de conservação. Estado da matéria (sólido, líquido, gás, plasma)

Propriedades físicas e químicas. Mudanças físicas e químicas. Exemplos.

Classificação da matéria: substâncias, misturas, elementos e compostos. Exemplos.

Átomos e moléculas.

Medição científica: o sistema métrico, unidade de longitude, volume, massa e subdivisões.

Densidade e gravidade específica. Calor e gravidade específica.

Escala termométrica.

Transferência de calor e determinação de calor. Calor específico, capacidade calorífica, caloria.

#### UNIDADE II. ESTEQUIOMETRIA, SÍMBOLOS, FÓRMULAS E EQUAÇÕES

Símbolos, fórmulas e equações químicas.

O número de Avogadro e o conceito de Mol.

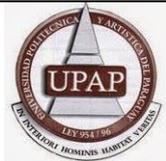
Peso atômico, peso fórmula, peso molécula e moles.

Porcentagem de composição e fórmula de compostos. Derivação de fórmulas.

Cálculos baseados em equações químicas.

Conceito de reativo limitante.

Rendimento de uma reação química. Porcentagem de pureza.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. ESTRUTURA ATÔMICA

Teoria atômica de Dalton.

Partículas fundamentais: Elétrons, prótons e nêutrons.

Teoria de Rutherford.

Número atômico e peso atômico. Escalas.

Conceito de isótopos e isóbaros. Exemplos.

Radioatividade natural. Estabilidade nuclear. Fusão e fissão nucleares.

Natureza Dual do elétron. Equação de Lewis de Broglie.

Radiação eletromagnética. Espectro de radiação.

Espectros atômicos e teoria de Bohr.

A mecânica quântica e o modelo atômico. Números quânticos.

Orbitais atômicos.

Distribuição eletrônica dos átomos. Princípio de aufbau. Exemplos e discussão de exceções na configuração eletrônica.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM - METODOLOGIA:

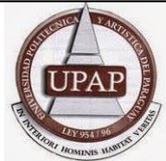
- Sessões de Exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- BROWN, T. L.; LEWAY, H. E.; BURTEIN, E. B. 1991. Química la ciencia central. 5ª edição. México: Prentice-Hall Hispanoamericana. 1159 p.
- WHITTEN, K. W.; PECK, M. L.; DAVIS, R. E. 1998. Química General. 5ª Edição. México: McGraw-Hill-Interamericana. 1121 p.
- CHANG. 1999. Química. 6ª Edição. México: McGraw-Hill-Interamericana.
- ALFONSO, E. M. 2004. Química. 5ª Ed. Assunção: Litocolor, 400p.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** QUÍMICA GERAL II

**CÓDIGO:** 1416

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** QUÍMICA GERAL I

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Este curso está orientado à busca de um modelo estrutural da matéria, partindo de dados que a realidade imediata nos proporciona e tomando a experimentação como base de qualquer discussão ou informação teórica. Os tópicos tratados neste programa incluem a Química como parte das ciências exatas, composição e estrutura da matéria, propriedades da matéria, a ligação química, hibridização e teoria de orbitais moleculares.

### OBJETIVOS GERAIS:

Entender os processos químicos fundamentais e propor-se o estudo analítico dos mesmos, assim como adquirir conhecimento geral da química do ambiente.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever conceitos fundamentais da Química.
- Entender as características mensuráveis da matéria e suas escalas de medição.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Propor o estudo analítico da matéria a partir de uma simbologia e formulações básicas.

### CONTEÚDO:

#### Unidade I: LIGAÇÕES QUÍMICAS.

Ligação química: Previsão. Tipos. Ligação iônica. Conceito. Condições. Formulação de compostos iônicos. Estrutura dos compostos iônicos. Fórmula de Lewis. Propriedades de compostos iônicos. Ligações covalentes: Conceito. Condições. Regra do octeto. Ligações polares e não polares. Ligação covalente coordenada. Conceito. Propriedades de compostos covalentes. Estrutura de Lewis. Ligação metálica: Conceito. Estrutura molecular. Interações moleculares: Interações dipolo-dipolo. Força de London. Pontes de hidrogênio.

#### UNIDADE II. NOTAÇÃO E NOMENCLATURA DOS COMPOSTOS INORGÂNICOS.

Número de oxidação. Compostos binários. Compostos ternários. Compostos quaternários.

#### Unidade III. SOLUÇÕES

Soluções. Conceito. Solvente e soluto. Tipos. Formas de expressar a concentração:

Concentração percentual, concentração molar e normal. Soluções coloidais: Tipos, características.

#### UNIDADE IV. ÁCIDOS E BASES.

Conceito de pH e pOH. Ácidos e bases de: Arrhenius, Bronsted y Lowry. Lewis. Cálculo de pH e pOH de ácidos e bases fortes.

#### UNIDADE V. ESTEQUIOMETRIA.

Reações químicas: Reações de composição. Reações de decomposição.

Reações de deslocamento. Reações de metátese. Equações químicas: Balanço das equações químicas.

Cálculos ponderais e volumétricos. Reativo limitante e em excesso.



# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

*Anilton Cezar Feldaus.*

Tradutor Público e Intérprete Comercial  
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

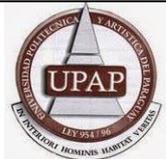
Programa Analítico  
pertencente a:

KAREN  
NICOLAU DARTORA

Tradução nº.: 5612

Livro nº 75

Página 32 de 153



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM - METODOLOGIA:

- Sessões de Exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

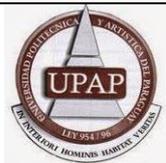
### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- Stein, J. H. Medicina Interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Edição) Ed. Panamericana (1996).
- Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) McGraw-Hill-Interamericana. (1999)
- Tresgerres J.A.F *et al.* Tratado de endocrinología básica y clínica. Vol. I e II. Ed. Síntesis (2000).

Este documento foi assinado digitalmente por Anilton Cezar Feldaus.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 7AD2-0224-195D-434A.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** EXPRESSÃO BILÍNGUE

**CÓDIGO:** 2769

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUMA

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

É sabido que o homem como ser social por excelência sente a necessidade de estar em relação com os demais seja como falante (emissor) ou ouvinte (receptor). Neste sentido, é de fundamental importância desenvolver no estudo daquelas habilidades físicas que lhe permitam ser emissor receptor de alta fidelidade.

### O IDIOMA GUARANI É IMPORTANTE PELO SEGUINTE:

- É idioma oficial da República, junto ao espanhol, segundo a Constituição vigente além de ser o terceiro idioma do MERCOSUL.
- Faz parte da reforma Educacional iniciada em 1994, mediante o ensino bilíngue.
- É utilizada cotidianamente nos meios massivos de comunicação preferentemente nas rádios emissoras, nas animações jornalísticas, nas propagandas cívicas, comercial, políticas, além de estar sendo inserida paulatinamente na televisão.
- O guarani expandiu-se às Universidades estrangeiras de muito prestígio dentro do MERCOSUL, para o restante da América e Europa.
- Continua sendo a língua mais falada de nosso país.

### ACONTECIMENTOS MAIS IMPORTANTES DO PONTO DE VISTA LEGAL.

A **constituição Nacional** de 1992, afirma em seu Art. 140 "O Paraguai é um país pluricultural e bilíngue".

São idiomas Oficiais o espanhol e guarani, a Lei estabelecerá as modalidades de utilização pykue de um e de outro. As línguas indígenas assim como de outras minorias étnicas, formam parte do patrimônio cultural da Nação.

"Paraguái há'e Teta hembikuaa arandu hetáva há iñe'ê mokõiva Estado ñe'etee há'e Castellano há Guarani. Léi he'íva'erá mba'éichapa ojepurúta mokoívéva. Mayma pykue ñemoñare ñe'~e, ha'e tetã reimbikuaa arandu avei".

Por sua vez, o Art. 77 da **Constituição Nacional** diz: "O ensino no início dos processos escolares se realizará na língua Oficial Materna do Educando. Se instruirá também no conhecimento e no emprego de ambos idiomas Oficiais da República. No caso das minorias étnicas cuja língua materna não seja o Guarani, pode se escolher um dos idiomas Oficiais". [Consta trecho no idioma guarani].

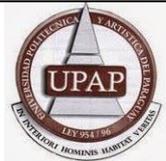
### OBJETIVOS GERAIS:

- Valorizar o idioma guarani como meio de comunicação, de integração sócio-cultural e de incorporação das manifestações científicas e culturais.
- Apliquem noções de gramática guarani na comunicação oral e escrita.
- Diferencie por suas características, obras da Literatura Guarani e em Guarani.
- Comunique ideias, sentimentos, emoções, informações, oralmente e por escrito em guarani.
- Desenvolva habilidades e destrezas para orientar o processo de aprendizagem de guarani como primeira e segunda língua.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Finalizando o estudo das unidades o ou a docente alcançará motivar-se pelo conhecimento do idioma guarani, através dos temas desenvolvidos.

- Demonstre atitude positiva em relação ao guarani como meio de expressão das manifestações próprias da cultura cotidiana.
- Adquira noções básicas de gramática guarani, especialmente as morfossintáticas.
- Adquira noções sobre o gênero narrativo da literatura guarani e em guarani.
- Demonstre habilidades para estabelecer comunicação em guarani na forma oral e escrita com eficiência.
- Aplique na prática pedagógica noções acerca do método e técnicas para a aprendizagem do guarani como primeira e segunda língua.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o ou a docente poderá discernir com propriedade e eficácia o curso aprovado, e será capaz de transmitir os valores aprendidos com soltura e eficiência em qualquer contexto social que lhe corresponda expor.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I.

- A. Importância do estudo da língua guarani.
- B. 1ª Regra ortográfica-monofonia e monografia.
- C. Formação de palavras.
- D. Leitura de textos (notícias, crônica, anúncios)
- E. Leitura de textos (entrevista, reportagem, editorial, pesquisa)

#### UNIDADE II

- A. 2ª regra ortográfica – acento tônico
- B. Redação de cartões, obituários, nomenclatura guarani
- C. Vocabulário de sala, uso comum, técnico, etc.
- D. Formação de palavras
- E. Simples e compostas.
- F. Dias da semana – meses do ano.

#### UNIDADE III

- A. 3ª regra ortográfica – acento nasal
- B. Formação de palavras
- C. Leitura de textos (tipos de textos: narrativa, explicativa, descritiva, conversacional)
- D. Vocabulário técnico de uso profissional
- E. Famílias de palavras
- F. Antônimos e sinônimos.

#### UNIDADE IV

- A. 4ª regra ortográfica – parasíntese
- B. Partículas prefixas e sufixas
- C. Posposições monossilábicas e polisilábicas
- D. Redação de textos simples ou curtos
- E. Vocabulário de dependências da casa, trânsito, etc.

#### UNIDADE V

- A. Literatura guarani – nomenclatura – conceito
- B. Mitos – origens.
- C. Classificação de palavras orais e nasais.
- D. Análise de textos de mitos (sequências-causa-efeito-fato-opinião)
- E. Hino Nacional em guarani – origem – autor
- F. Números em guarani.

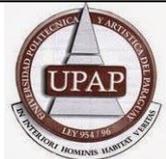
### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.

#### BIBLIOGRAFIA:

1. LENGUA Y LITERATURA CASTELLANO GUARANI 7º Grado – M.E.C. Ano 1999
2. LENGUA Y LITERATURA CASTELLANO GUARANI 8º Grado – M.E.C. Ano 2000
3. LENGUA Y LITERATURA CASTELLANO GUARANI 9º Grado – M.E.C. Ano 2000
4. GUARANI KATUPYRY U. HORA – IDELGUAP ANO 2002
5. DICCIONARIO GUARANI-CASTELLANO CASTELLANO-GUARANI ANTONIO GUASCH, SJ. DIEGO ORTIZ ANO 1996
6. LENGUA GUARANI ACTUAL BEL. MIRIAN CORREA DE BAEZ ANO 2003
7. ÑE'ÊPORÃHAIPYRE FELICIANO ACOSTA ANO 1995
8. MATERIAL INSTITUTO DE LINGÜÍSTICA GUARANI DEL PARAGUAY IDELGUAP ANO 1995
9. MATERIAL FACULTAD LENGUAS VIVAS PROF. NELSON AGUILERA ANO 2000
10. ÑE'ÊRYRU – DICCIONARIO GUARANI-ESPAÑOL / ESPAÑOL-GUARANI NATALIA K. DE CANESE ANO 1997



**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E  
ARTÍSTICA DO PARAGUAI**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** COMUNICAÇÃO BILÍNGUE

**CÓDIGO:** 2770

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUMA

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

É sabido que o homem como ser social por excelência sente a necessidade de estar em relação com os demais seja como falante (emissor) ou ouvinte (receptor). Neste sentido, é de fundamental importância desenvolver no estudo daquelas habilidades físicas que lhe permitam ser emissor receptor de alta fidelidade.

**O IDIOMA GUARANI É IMPORTANTE PELO SEGUINTE:**

- f- É idioma oficial da República, junto ao espanhol, segundo a Constituição vigente além de ser o terceiro idioma do **MERCOSUL**.
- g- Faz parte da reforma Educacional iniciada em 1994, mediante o ensino bilíngue.
- h- É utilizada cotidianamente nos meios massivos de comunicação preferentemente nas rádios emissoras, nas animações jornalísticas, nas propagandas cívicas, comercial, políticas, além de estar sendo inserida paulatinamente na televisão.
- i- O guarani expandiu-se às Universidades estrangeiras de muito prestígio dentro do MERCOSUL, para o restante da América e Europa.
- j- Continua sendo a língua mais falada de nosso país.

**OBJETIVOS GERAIS:**

- Apreciar o guarani como meio de incorporação de manifestações da cultura universal.
- Interprete noções básicas de gramática guarani, com ênfase na sintaxe.
- Compreenda noções acerca das obras teatrais em guarani.
- Demonstre habilidade para estabelecer comunicações extensas oralmente e por escrito.
- Aplique métodos e técnicas que favoreçam a aprendizagem do guarani como primeira e segunda língua.
- Fortaleça o uso do vocabulário básico e técnico em guarani.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Finalizando o estudo das unidades o ou a docente alcançará motivar-se pelo conhecimento do idioma guarani, através dos temas desenvolvidos.

**COMPETÊNCIAS BÁSICAS:**

Ao término do curso o ou a docente poderá discernir com propriedade e eficácia o curso aprovado, e será capaz de transmitir os valores aprendidos com soltura e eficiência em qualquer contexto social que lhe corresponda expor.

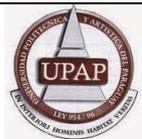
**CONTEÚDO:**

**UNIDADE I.**

- A. Importância do estudo da língua guarani.
- B. Análise de textos.
- C. Regras gramaticais do guarani-nomenclatura guarani.
- D. Descrição-conceito-nomenclatura guarani.
- E. Imagens sensoriais – classificação-nomenclatura guarani.
- F. Ideia central – secundária – conceitos
- G. Fatos-opinião-sequência-nomenclatura em guarani
- H. Substantivos-classificação-funções-nomenclatura.

**UNIDADE II**

- A. Leitura compreensiva – análise
- B. Adjetivo – conceito – classificação
- C. Causa – efeito
- D. Verbo – conceito – classificação – nomenclatura guarani



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

- E. Advérbio – conceito – classificação – nomenclatura guarani
- F. Pronome – classificação – nomenclatura guarani
- G. Vocabulário Técnico
- H. Redação – entrevista – conceito – partes

### UNIDADE III

- A. Literatura guarani – conceito – nomenclatura – classificação
- B. Poesia guarani – conceito – nomenclatura
- C. Leitura de poesia em guarani – análise
- D. Análise de poesias
- E. Sintaxe figurada – figuras literárias
- F. Poetas, atores de obras em guarani

### UNIDADE IV

- A. Conto - conceito – classificação – nomenclatura guarani
- B. Teatro - conceito – classificação – nomenclatura guarani
- C. Fábula - conceito – classificação – nomenclatura guarani
- D. Análise de obra teatral – partes – nomenclatura em guarani
- E. Novela - conceito – classificação – nomenclatura guarani

### UNIDADE V

- A. Redação – conceitos – classes – nomenclatura em guarani
- B. Procuração – relatório – declaração de trabalho
- C. Contrato – recibo – minutas

### UNIDADE VI

- A. Oratória – conceito – nomenclatura em guarani
- B. Elementos do discurso
- C. Fins do discurso
- D. Tipos de discurso
- E. Formação do orador
- F. Tipos de introdução

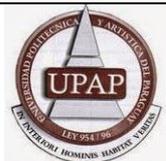
### UNIDADE VII

- A. Folclore – conceito – nomenclatura em guarani
- B. Origem do folclore
- C. Importância do folclore
- D. Classificação
- E. Refrões
- F. Travalinguas
- G. Vocabulário

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.



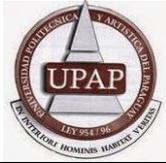
## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.

### BIBLIOGRAFIA:

1. LENGUA Y LITERATURA CASTELLANO GUARANI 7º Grado – M.E.C. Ano 1999
2. LENGUA Y LITERATURA CASTELLANO GUARANI 8º Grado – M.E.C. Ano 2000
3. LENGUA Y LITERATURA CASTELLANO GUARANI 9º Grado – M.E.C. Ano 2000
4. GUARANI KATUPYRY U. HORA – IDELGUAP ANO 2002
5. DICCIONARIO GUARANI-CASTELLANO CASTELLANO-GUARANI ANTONIO GUASCH, SJ. DIEGO ORTIZ ANO 1996
6. LENGUA GUARANI ACTUAL BEL. MIRIAN CORREA DE BAEZ ANO 2003
7. ÑE'ÉPORÃHAIPYRE FELICIANO ACOSTA ANO 1995
8. MATERIAL INSTITUTO DE LINGÜÍSTICA GUARANI DEL PARAGUAY IDELGUAP ANO 1995
9. MATERIAL FACULTAD LENGUAS VIVAS PROF. NELSON AGUILERA ANO 2000
10. ÑE'ÉRYRU – DICCIONARIO GUARANI-ESPAÑOL / ESPAÑOL-GUARANI NATALIA K. DE CANESE ANO 1997



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** INTRODUÇÃO À SAÚDE

**CÓDIGO:** 2873

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUMA

**CARGA HORÁRIA:** 25 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Seu objetivo fundamental se orienta ao fortalecimento dos hábitos saudáveis, à construção social de conhecimento e a adoção de atitudes mais convenientes para a saúde individual e da comunidade. Assim tende-se a destacar o sentido da responsabilidade individual, dos grupos e da comunidade em relação à promoção do homem e sua incidência no desenvolvimento social. Em consequência se vê como prioritária a necessidade de capacitar o indivíduo e a comunidade para que assumam uma atitude autogestora na busca de recursos e na tomada de decisões em face ao melhoramento da saúde individual e social.

A educação para a saúde tende à promoção da qualidade de vida do ser humano, é um processo que promove tanto a mudança de conceitos e atitudes com o esforço de práticas saudáveis.

### OBJETIVOS GERAIS

Levar aos estudantes a ideia do ser humano como uma globalidade única, cujo bem-estar ou mal-estar depende de uma série de fatores e condutas que intervêm na saúde, e não podem ser consideradas de maneira independente se não que devem ser um objeto de uma reflexão em sua totalidade.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Transmitir a ideia de um conteúdo saúde-doença ao longo da vida de uma pessoa no que vão intervir todos os acontecimentos de sua vida passadas e presentes e no qual o próprio indivíduo é um sujeito ativo é imprescindível para conseguir e manter a saúde ou minimizar os efeitos das doenças.
- Ressaltar a importância hábitos da vida de Vida Saudável e a doença das pessoas conta.
- Esclarecer conceitos sobre higiene, exercício físico e facilitar a tomada de consciência sobre a importância desses hábitos de saúde e as dificuldades que existem para mantê-los a longo prazo.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao término do curso o estudante será capaz de:

- Descrever o conceito saúde e doenças, seus componentes e outros conceitos.
- Proporcionar assessoramento educativo em saúde a pessoas e/ou instituições em ações augestoras tendentes ao melhoramento da qualidade de vida individual e comunitária.

### CONTEÚDO:

**UNIDADE I.** Saúde e doença. Conceito. Estilos de vida e saúde.

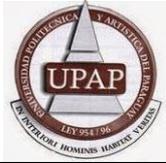
**UNIDADE II.** Repercussão do estilo de vida na saúde. Consequências positivas e negativas das diferentes condutas da mudança de vida saudável.

**UNIDADE III.** Doenças e doente. Doente não é igual a doença.

**UNIDADE IV.** As bases científicas das doenças e a arte de tratá-las. Diferença entre sinais, sintoma, síndrome, transtorno e doença. O que fazer frente às doenças? Pode-se agir para não adoecer.

**UNIDADE V.** História natural das doenças. Como mudar a história natural da doença? Classificação das doenças.

Doenças não infecciosas versus infecciosas.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

**UNIDADE VI.** O doente como agente ativo ou passivo frente à doença.

- O que devo fazer se fico doente?
- Existem sinais/avisos de que vai aparecer uma doença antes que se manifeste?
- Doenças que se pode evitar e como evitá-las. Risco de adoecer.

**UNIDADE VII.** “Automedicação x Cumprimento correto do tratamento. Requisitos para poder valorizar o resultado de um tratamento. Meu tratamento está fracassando? Por quê?”

**UNIDADE VIII.** O tratamento de uma doença ou de um transtorno. Fatores que intervêm na relação profissional e na resposta ao tratamento. Acompanhamento de saúde. A rede sanitária e comunitária.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

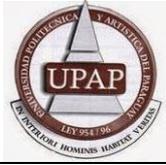
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.

#### BIBLIOGRAFIA:

- Documentos básicos:  
- <http://www.ua.es/dsp/matdocente/documents/mpysp/promocion/docubasico.htm>
- Documentos básicos:  
- <http://www.ua.es/dsp/matdocente/documents/mpysp/promocion/docubasico.htm>
- Tortora G.J., B.R. Funke and C. L. Case. 2007. Introducción a la Microbiología. 9 Edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires.  
Profª Sofia Gutiérrez de Gamboa  
Profª Luisa Rossi Devivo Octubre 2001.  
Atualizado por Profª Alessandra Garcés Profª Katusca Saravia 2008.
- Macías, B.E. y Arocha J. L. (1996). Saúde Pública y Educación para la salud. Las Palmas: ICEPSS.
- Van Os, J.; Bak, M.; Hanssen, M.; Bijl, RV.; de Gaaf, R. y Verdoux, H. (2002). Cannabis use and Psychosis: A longitudinal population-based study. American Journal of Epidemiology, 156, 319-327.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I

**CÓDIGO:** 1420

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUMA

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matérias do conhecimento: Histologia e Embriologia.

Objeto de estudo da Histologia é a compreensão da Micromorfologia das células, tecidos, órgãos e sistemas, correlacionando a estrutura e a função.

Objeto de estudo da Embriologia é a compreensão de princípios do desenvolvimento e formação do organismo humano usando critérios morfológicos, fisiológicos e genéticos.

Por conseguinte o objeto de estudo da disciplina são as estruturas normais do organismo humano desde o ponto de vista morfológico, funcional e o desenvolvimento dentro da normalidade, saúde, a fim de manter ou devolver ao indivíduo doente este estado, as ferramentas a adquirir ao longo do curso.

Deve-se considerar que a aprendizagem é um processo no qual intervém variáveis subjetivas e aprender leva à construção, elaboração, fixação e aplicação de conceitos, unindo a teoria de ensino-aprendizagem construtivista. O docente intervém pedagogicamente como mediador.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Identifica as bases morfológicas, fisiológicas e bioquímicas do ser humano normal como uma unidade biológica.
- Integra os conhecimentos adquirindo relacionados com a normalidade para aplicá-los na prática clínica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhece os aspectos morfosiológicos e bioquímicos dos sistemas biológicos que sofrem alterações estruturais, funcionais ou do desenvolvimento frente às noxas meio-ambientais que podem afetar o ser humano.
- Aplica o pensamento científico para integrar os conhecimentos adquiridos. Trabalha com espírito investigativo.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao término do curso o estudante será capaz de diferenciar os tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas em suas estruturas macroscópicas e microscópicas.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE TEMÁTICA I. MÉTODOS E INSTRUMENTOS DE ESTUDO DA HISTOLOGIA

MÉTODOS DE ESTUDO DOS TECIDOS. Técnica histológica. Obtenção do material. Fixação. Inclusão. Cortes. Montagem. Coloração. Hematoxilina e eosina. Colorações especiais. Conceitos de histoquímica e imunohistoquímica. Técnicas histológicas para microscopia eletrônica. Técnicas utilizadas em Biologia Molecular. MICROSCOPIA. Microscópio óptico comum. Microscópios eletrônicos de transmissão e de varredura. Outros microscópios.

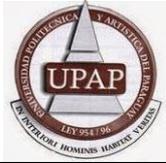
#### UNIDADE II. TECIDOS – TECIDO EPITELIAL

TECIDOS CORPORAIS: conceito. Classificação.

TECIDO EPITELIAL: conceito. Características. Origem. Polaridade da célula. Nutrição, crescimento e renovação. Especializações. Lâmina basal. Epitélios: classificação. Epitélios de revestimento: simples e estratificados.

Características morfológicas de cada tipo. Distribuição.

Epitélios glandulares: conceito. Origem. Classificação: exócrinos, endócrinos e mistos. Glândulas unicelulares e multicelulares. Glândulas exócrinas: conceito. Elementos constitutivos: cápsula. Conceito de parênquima e estroma.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Lobos e lóbulos. Adenômeros: estrutura. Células epiteliais. Sistema de condutos: estrutura e classificação. Classificação de glândulas exócrinas de acordo com diferentes critérios: morfologia; tipos de secreção e forma de segregar. Glândulas endócrinas: conceito de secreção interna. Elementos constitutivos: cápsula. Estroma e parênquima. Células secretórias. Vasos sanguíneos. Hormônios. Sistema endócrino difuso.

### UNIDADE TEMÁTICA III. TECIDO CONECTIVO

TECIDO CONECTIVO. Conceito. Origem. Elementos que o constituem: células, fibras, substância fundamental. Tecido conjuntivo: classificação. Tecido conectivo propriamente dito: características e funções. Matriz amorfa: composição química e funções. Fibras colágenas, reticulares e elásticas: origem. Composição química: estrutura, ultraestrutura. Coloração. Células do tecido conectivo: células mesenquimáticas. Fibroblasto: estrutura e funções. Mecanismo da colagenogênese. Fibrócito. Pericito. Histiócito ou macrófago: estrutura e funções. Sistema fagocítico mononuclear. Conceito e distribuição. Células gigantes de corpo estranho.

Mastócitos: estrutura e funções. Plasmócitos: estrutura e funções. Miofibroblasto: estrutura e funções. Células adiposas: estrutura e funções. Células migrantes do sangue. Significado de sua presença no tecido conectivo. Variedades de tecido conectivo: mucoso, propriamente dito, laxo ou aureolar, denso, elástico, reticular e adiposo. Características e localização de cada um. Tecidos conectivos especiais: cartilaginoso, ósseo, sangue. Tecidos mielóide e linfóide.

### UNIDADE TEMÁTICA IV. SANGUE E HEMAPOESE

SANGUE E HEMAPOESE. Sangue: características e funções. Plasma e elementos figurados. Plasma: conceito e composição. Elementos figurados: eritrócitos, leucócitos, plaquetas.

Eritrócitos: estrutura e função. Quantidade por milímetro cúbico. Leucócito. Classificação: granulares e agranulares. Neutrófilos. Basófilos e eosinófilos: número, estrutura e funções. Linfócitos: número, estrutura e funções. Monócitos: número, estrutura e funções. Contagem de glóbulos brancos. Fórmula leucocitária absoluta e relativa. Plaquetas: estrutura, função e quantidade por milímetro cúbico. Hematopoiese: conceito. Teorias celulares. Progenes, eritrocítica, granulocítica, linfocítica, monocítica e megacariocítica. Trombopoese. Medula óssea: histioarquitetura.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

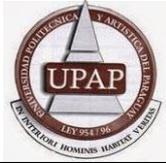
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.

#### BIBLIOGRAFIA:

- "HISTOLOGIA" - Finn Genesser – 3ª Ed. 2000 – Editora Panamericana.
- "TRATADO DE HISTOLOGÍA" – Bloom Jensch – 1ª ed. 1999 – Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGIA" - Ross-Kaye-Pawlina 5ª Ed. 2007- Editora Panamericana.
- "HISTOLOGIA" - Gartner-Hiatt – 1ª Ed. 1997 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGÍA de Di Fiore" – Hib – 1ª Ed. 2001 – Ed. El Ateneo.
- "WHEATHER'S HISTOLOGÍA FUNCIONAL" – Young – 4ª ed. 2000 – Editora Hartcourt Embriología.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA" - Hib – 7ª ed. 1999 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA" - Langman – 10ª Ed. 2007 – Editora Panamericana.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA II

**CÓDIGO:** 1421

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matérias do conhecimento: Histologia e Embriologia.

Objeto de estudo da Histologia é a compreensão da Micromorfologia das células, tecidos, órgãos e sistemas, correlacionando a estrutura e a função.

Objeto de estudo da Embriologia é a compreensão de princípios do desenvolvimento e formação do organismo humano usando critérios morfológicos, fisiológicos e genéticos.

Por conseguinte o objeto de estudo da disciplina são as estruturas normais do organismo humano desde o ponto de vista morfológico, funcional e o desenvolvimento dentro da normalidade, saúde, a fim de manter ou devolver ao indivíduo doente este estado, as ferramentas a adquirir ao longo do curso.

Deve-se considerar que a aprendizagem é um processo no qual intervém variáveis subjetivas e aprender leva à construção, elaboração, fixação e aplicação de conceitos, unindo a teoria de ensino-aprendizagem construtivista. O docente intervém pedagogicamente como mediador.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Identifica as bases morfológicas, fisiológicas e bioquímicas do ser humano normal como uma unidade biológica.
- Integra os conhecimentos adquiridos relacionados com a normalidade para aplicá-los na prática clínica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhece os aspectos morfosiológicos e bioquímicos dos sistemas biológicos que sofrem alterações estruturais, funcionais ou do desenvolvimento frente às noxas meio-ambientais que podem afetar o ser humano.
- Aplica o pensamento científico para integrar os conhecimentos adquiridos. Trabalha com espírito investigativo.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

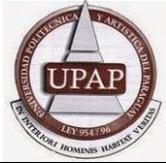
Ao término do curso o estudante será capaz de diferenciar os tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas em suas estruturas macroscópicas e microscópicas.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE TEMÁTICA I: TECIDOS CARTILAGINOSO E ÓSSEO

**TECIDO CARTILAGINOSO:** Características, matriz cartilaginosa. Composição química. Estrutura. Fibras. Células: Cndroblastos e cndrócitos. Estrutura e função. Pericôndrio. Nutrição da cartilagem. Crescimento da cartilagem: Intersticial e aposicional. Grupos isógenos. Classificação: hialino, elástico e fibroso. Características e Distribuição.

**TECIDO ÓSSEO:** Características. Célula: Osteoprogenitoras, osteoblastos, osteócitos, osteoclastos. Estrutura e função. Matriz orgânica: Fibras e substância amorfa. Matriz inorgânica: Origem, composição química e distribuição dos sais cálcicos no tecido osteóide. Sistema de Havers ou osteon: Conceito e estrutura. Condutos de Volkmann. Perioste. Endoste. Nutrição do osso. Tipos de tecidos: esponjoso e compacto. Crescimento ósseo ressorção e remodelação. Histogênese. Ossificação intramembranosa: Características, ação e mecanismo. Ossificação endocondral: Características, localização e mecanismo. Articulações: Tipos estrutura histológica de seus componentes. Membrana sinovial.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II: TECIDO MUSCULAR

TECIDO MUSCULAR: características. Classificação. Tecido muscular liso e estriado (esquelético e cardíaco). Músculo liso: Distribuição, organização. Células musculares lisas: Estrutura. Inervação. Mecanismo de contração. Músculo estriado esquelético: Estrutura. Relações com tecido conjuntivo. Fibra muscular estriada: Estrutura. Miofibrilas. Miofilamentos (finos e grossos). Reticulo sarcoplasmático (triada). Pés de União. Sarcômero: Conceito e estrutura. Mecanismos da contração. Fibras vermelhas, brancas e intermédias. Músculo cardíaco: Características tecido muscular cardíaco. Discos intercalares: Ultraestrutura e função. Sistema tubular axial transversal (TATS). Regeneração do tecido muscular.

### UNIDADE II: TECIDO E SISTEMA NERVOSO

TECIDO NERVOSO: Características. Origem. Funções. Distribuição. Organização: Neurônios. Neuróglia. Vasos sanguíneos. Tecido conectivo. Conceito de substância branca e substância cinza neurônio: Conceito, estrutura. Tipos. Distribuição. Divisão morfológica: soma ou corpo. Dendritos. Axón. Núcleo: substância de Nissl. Neurotubos. Neurofilamentos. Microfilamentos. Neuroglia: conceito. Macróglia: origem, estrutura e funções. Células ependimárias. Células de Schwann. Células satélites. Pituicitos. Estrutura e função de cada uma. Conceito de angiogliona, neurogliona e de neurópilo. Microglia. Sinapse: conceitos. Variedades. Químicos. Transmissão do impulso nervoso: histofisiologia. Fibras nervosas: mielínicas e amielínicas: estrutura. A bainha de mielina. Nervos periféricos: estrutura. Envoltórios conjuntivos.

### UNIDADE II: SISTEMA NERVOSO CENTRAL:

Organização geral. Cérebro. Cerebelo. Medula espinhal. Organização geral. Meninges: Estrutura e função. Líquido cefalorraquídeo. Plexos coróides. Barreira hemato encefálica. Gânglio raquidiano ou espinhal: Estrutura histológica gânglios simpáticos autônomos. Estrutura histológica. Gânglios parassimpáticos. Órgãos dos sentidos e receptores sensoriais. Sensibilidade geral. Terminações nervosas nuas e encapsuladas. Receptores de pressão, temperatura, tato, dor. Placa motora. Sentido do gosto. Papilas gustativas: Tipos diferentes. Estrutura histológica. Localização. Sentido do olfato. Mucosa olfatória. Estrutura histológica. Histofisiologia. Sentido da visão. Estrutura geral. Esclerótica. Córnea. Cristalino. Humor aquoso. Corpo vítreo. Coróide. Iris. Retina: Camadas. Glândulas lacrimais. Pálpebras. Conjuntiva. Sentido da audição: Formação geral. Histofisiologia.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

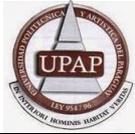
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.

#### BIBLIOGRAFIA:

- “HISTOLOGIA”- Finn Genesser – 3ª Ed. 2000 – Editora Panamericana.
- “TRATADO DE HISTOLOGÍA” – Bloom Jensch – 1ª ed. 1999 – Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- “HISTOLOGIA”- Ross-Kaye-Pawlina 5ª Ed. 2007- Editora Panamericana.
- “HISTOLOGIA”- Gartner-Hiatt – 1ª Ed. 1997 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- “HISTOLOGÍA de Di Fiore” – Hib – 1ª Ed. 2001 – Ed. El Ateneo.
- “WHEATHER’S HISTOLOGÍA FUNCIONAL” – Young – 4ª ed. 2000 – Editora Hartcourt Embriología.
- “EMBRIOLOGÍA MÉDICA”- Hib – 7ª ed. 1999 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- “EMBRIOLOGÍA MÉDICA”- Langman – 10ª Ed. 2007 – Editora Panamericana.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

<b>CURSO:</b> MEDICINA	
<b>DISCIPLINA:</b> HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA III	
<b>CÓDIGO:</b> 2024	
<b>ÁREA:</b> BÁSICA	<b>CARÁTER:</b> OBRIGATÓRIO
<b>REQUISITOS:</b> HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60 HORAS

#### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matérias do conhecimento: Histologia e Embriologia.

Objeto de estudo da Histologia é a compreensão da Micromorfologia das células, tecidos, órgãos e sistemas, correlacionando a estrutura e a função.

Objeto de estudo da Embriologia é a compreensão de princípios do desenvolvimento e formação do organismo humano usando critérios morfológicos, fisiológicos e genéticos.

Por conseguinte o objeto de estudo da disciplina são as estruturas normais do organismo humano desde o ponto de vista morfológico, funcional e o desenvolvimento dentro da normalidade, saúde, a fim de manter ou devolver ao indivíduo doente este estado, as ferramentas a adquirir ao longo do curso.

Deve-se considerar que a aprendizagem é um processo no qual intervêm variáveis subjetivas e aprender leva à construção, elaboração, fixação e aplicação de conceitos, unindo a teoria de ensino-aprendizagem construtivista. O docente intervém pedagogicamente como mediador.

#### OBJETIVOS GERAIS:

- Identifica as bases morfológicas, fisiológicas e bioquímicas do ser humano normal como uma unidade biológica.
- Integra os conhecimentos adquiridos relacionados com a normalidade para aplicá-los na prática clínica.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhece os aspectos morfofisiológicos e bioquímicos dos sistemas biológicos que sofrem alterações estruturais, funcionais ou do desenvolvimento frente às noxas meio-ambientais que podem afetar o ser humano.
- Aplica o pensamento científico para integrar os conhecimentos adquiridos. Trabalha com espírito investigativo.

#### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao término do curso o estudante será capaz de diferenciar os tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas em suas estruturas macroscópicas e microscópicas.

#### CONTEÚDO:

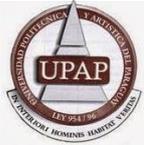
##### UNIDADE TEMÁTICA I: APARELHO CARDIOVASCULAR

APARELHO CARDIOVASCULAR: Estrutura geral e funções. Vasos sanguíneos: Classificação: estrutura histológica geral. Artérias: Classificação: elásticas e musculares. Arteriolas.

Estrutura e função de cada uma com veias: Classificação: Grandes, médias e vasos. Estrutura e função de cada uma. Válvulas venosas capilares: Classificação: contínuos, descontínuos, fenestrados e sinóides. Ultraestrutura, funções e distribuição. Função secretora do endotélio. Sistemas portais: conceito. Tipos. Corpos carotídeos e aórticos. Estrutura e funções. Coração: estrutura histológica do endocárdio, miocárdio e epicárdio. Pericárdio. Válvulas. Sistema de condução. Fibras nodais e fibras de Purkinje. Células secretoras das aurículas. Esqueleto fibroso do coração. Vasos linfáticos: tipos. Estrutura.

##### UNIDADE II: APARELHO RESPIRATÓRIO

APARELHO RESPIRATÓRIO: Nariz: Estrutura histológica. Nasofaringe. Laringe: Estrutura histológica condições. Traqueia: Estrutura e função. Pulmão: Forma externa e organização. Árvore bronquial. Sistema de condução do Ar: Brônquios extra-pulmonares e intrapulmonares. Brônquios: Classificação: Propriamente ditos e terminais: Estrutura histológica de cada um. Zona respiratória do pulmão: Citologia. Brônquios respiratórios, condutos alveolares, átrios sacos e alvéolos. Estrutura histológica. Alvéolo pulmonar. Epitélio alveolar. Tipos celulares. Funções. Macrófagos alveolares. Ultraestrutura da parede alveolar. Barreira ar sangue: Hematose. Circulação pulmonar sanguínea e linfática. Lóbulo pulmonar. Forma. Elementos. Pleura. Estrutura.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III: SISTEMA IMUNOLÓGICO

SISTEMA IMUNE E ÓRGÃOS LINFÁTICOS: Imunidade: Conceito de antígeno e anticorpo. Imunidade celular e humoral. Células do tecido linfático responsáveis de respostas imunitárias: Linfócitos t e B. Nódulos e placas de Peyer: Estruturas e funções. Placas de Peyer. Amígdalas: Localização e estrutura. Gânglios linfáticos: Distribuição. Estrutura geral. Circulação linfática. Funções. Baço: Estrutura geral. Circulação do baço. Seios esplênicos: Funções. Timo: Estrutura geral. Funções. Corpúsculo de Hassal. Barreira tímica.

### UNIDADE IV: APARELHO DIGESTIVO

APARELHO DIGESTIVO: TUBO DIGESTIVO: cavidade bucal. Língua: estrutura histológica.

Dentes: Estrutura geral. Tubo digestivo: Estrutura geral. Camada. Faringe: Estrutura histológica. Esôfago: Estrutura histológica. Estômago: Regiões anatômicas. Estrutura histológica das distintas regiões. Citologia da mucosa gástrica. Intestino delgado: Estrutura geral. Válvula, velocidade e cristas. Diferença histológica regionais. Citologia da mucosa intestinal. Glândulas de Brunner. Estruturas que ampliam a superfície de absorção intestinal. Intestino grosso: Estrutura histológica geral. Histofisiologia do tubo digestivo. Renovação celular. Serosa e adventícia: Estrutura. Plexo de Meissner: Localização, elemento e função. Plexo de Auerbach: Localização, ele função. Intestino delgado e grosso: Diferença. Célula enteroendócrina do aparelho digestivo.

APARELHO DIGESTIVO: GLÂNDULAS ANEXAS: Estrutura histológica geral. Glândulas salivares: Parótida. Sublingual. Glândulas salivares menores. Estrutura e histofisiologia das glândulas salivares. Fígado. Estrutura geral. Funções. Irrigação sanguínea. Organização histológica. Tipos de lóbulos: clássico, portal, acinar hepático. Aspectos morfológicos e funcionais de cada um. Hepatócitos: estrutura. Ultraestrutura e funções. Árvore biliar. Canalículos. Conduitos de Hering. Conduitos biliares intra e extrahepáticos. Sinusóides hepáticos: estrutura. Espaço de Disse. Células de Kupffer. Células de Ito. Vesícula biliar: estrutura histológica. Funções. Pâncreas: estrutura geral e funções. Pâncreas exócrino: acinares. Ultraestrutura da célula acinosa. Célula centroacinososa. Conduitos intercalares e excretorios.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

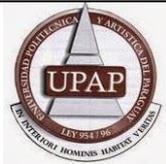
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

#### BIBLIOGRAFIA:

- “HISTOLOGIA”- Finn Genesser – 3ª Ed. 2000 – Editora Panamericana.
- “TRATADO DE HISTOLOGÍA” – Bloom Jensch – 1ª ed. 1999 – Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- “HISTOLOGIA”- Ross-Kaye-Pawlina 5ª Ed. 2007- Editora Panamericana.
- “HISTOLOGIA”- Gartner-Hiatt – 1ª Ed. 1997 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- “HISTOLOGÍA de Di Fiore” – Hib – 1ª Ed. 2001 – Ed. El Ateneo.
- “WHEATHER’S HISTOLOGÍA FUNCIONAL” – Young – 4ª ed. 2000 – Editora Hartcourt Embriología.
- “EMBRIOLOGÍA MÉDICA”- Hib – 7ª ed. 1999 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- “EMBRIOLOGÍA MÉDICA”- Langman – 10ª Ed. 2007 – Editora Panamericana.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO I

**CÓDIGO:** 1428

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta disciplina tem importância porque provê ao estudante as competências necessárias para aplicar a ciência da nutrição à alimentação e educação de grupos de pessoas e indivíduos na saúde e na doença. Para a qual tem uma influência significativa tanto na própria qualidade de vida como Bem Estar físico, psíquico e social. Além disso, a maioria das doenças crônicas podem ser prevenidas ou tratadas mediante uma abordagem dietética e o coletivo de dietistas-nutricionistas é o mais qualificado para realizar a referida abordagem, pelo qual resulta de vital importância.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Identificar as diferentes composições nutricionais dos alimentos.
- Entender as funções que desempenham os nutrientes e os requerimentos dos mesmos.
- Conhecer os diferentes nutrientes dos alimentos.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as bases e fundamentos da alimentação e Nutrição humana
- Analisar a evolução da alimentação, ética no contexto da saúde e da Doença.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

Compreender que a alimentação não é só um fenômeno biológico, nutricional; mas também que é um fenômeno social, psicológico e econômico. Em suma, que a alimentação deve contemplar-se não somente de forma experimental e técnica, mas também culturalmente no mais amplo sentido do termo.

De acordo com essas propostas, a disciplina pretende situar a alimentação com o conjunto da sociedade e da cultura, analisando as múltiplas diversas condicionantes que intervêm no fato alimentar.

### CONTEÚDO:

**UNIDADE I:** Nutrição. Definição, importância da nutrição, tipos de nutrição.

**UNIDADE II:** Digestão, Absorção e Metabolismo. Importância do processamento dos alimentos.

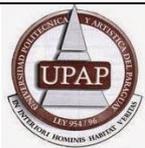
**UNIDADE III:** Doenças relacionadas com a Nutrição inadequada.

**UNIDADE IV:** Carboidratos ou hidratos de carbono. Definição, Funções, Importância. Proteínas. Definição, Funções.

**UNIDADE V:** Os alimentos e seus componentes. Classificação e descrição. Vitaminas. Classificação, funções.

**UNIDADE VI:** FONTES DE ENERGIA E USOS. Tempos de alimentação.

**UNIDADE VII:** Classificação dos Nutrientes de acordo com a função. Guias dietárias. Nutrição adequada e inadequada.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual e coletivo sobre o conteúdo teórico do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Folhetos informativos sobre o tema a ser desenvolvido em sala.

#### BIBLIOGRAFIA:

ALVAREZ, Agustín. Ciencias Naturales 2, Ed. Científicas A-A, Equador, 1998.

Vários Autores. Enciclopedia del conocimiento 7, Tomo I, Ed. Espasa, Colombia 2003.

Vários Autores. Enciclopedia del conocimiento 8, Tomo II, Ed. Espasa, Colombia 2003.

Vários Autores. Enciclopedia Autodidáctica Océano, Tomo III, Ed. Océano, Barcelona.

#### Páginas de Internet:

##### SAMIENTO, Deisy

Estudiante de Quinto Curso del Colegio Santo Domingo de Guzmán

QUITO, 30 DE MAIO DE 2005.

American Cancer Society, Inc. (1985) **Tomando el control: 10 pasos a seguir para lograr una vida más Saludable y reducir el Riesgo de Contraer Cáncer.** (85-500M-No 2019-06-LE).

American Diabetes Association, The American Dietetic Association (1986). **Healthy Food Choices.** Chicago, IL: American Diabetes Association, Inc. Diabetes Information Center.

American Hearth Association (1986). **Dietary Guidelines for Healthy Americans Adults: A Statements for Physicians and Health Professionals by the Nutrition Committee, American Heart Association.**

Anderson, J. W. (1986). Fiber and health: an overview. **Nutrition Today**, 22-26. Beeson, P.B. McDermott, W., & Wyngarden, J.B. (Directores) (1983). **Tratado de Medicina Interna de Cecil.** (10ma. Ed.; 2 vols.). México: Nueva Editorial Interamericana S.A. de C.V. 2942 págs.

Braier, L.O. (1987). **Fisiopatología y Clínica de la Nutrición: Desnutrición. Alimentos como causa de Enfermedad. Aparato Digestivo** (pp.11-15) Buenos Aires, Argentina: Editorial Médica Panamericana.

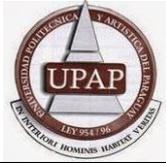
Butler, B. (1981). Dietary sodium. **Nephrology Nurse**, (September/October), 33-34.

Cervera, P., Claspés, J. & Rigolfas, R. (1999). **Alimentación y Dietoterapia: Nutrición Aplicada en la Salud y la Enfermedad** (3ª ed., pp.114-133, 227-233). Madrid, España: McGraw-Hill Interamericana.

#### Internet/Web

American Dietetic Association (ADA). **Food Guide Pyramid.** (<http://www.eatright.org/fgp.html>)

American Dietetic Association (ADA). **Utilización de la Pirámide y El Rótulo Alimenticio para el establecimiento de patrones alimenticios en los niños.** (<http://www.eatright.org/nfs/nfs0399sp.html>)



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO II

**CÓDIGO:** 1429

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO I

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta disciplina é importante porque dá a conhecer ao aluno diferentes aspectos relacionados com os nutrientes, tão procurados. Estuda-se a definição, classificação, diferença entre nutrientes e alimentação e processos que intervêm para o desenvolvimento nutricional do corpo.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Dar a conhecer ao aluno diferentes aspectos relacionados com os processos de nutrição, tão importantes para a manutenção do corpo.
- Diferenciar nutrientes que aportam, e em que medida cobrem as necessidades nutricionais nas diferentes situações nas que se utilizam, assim como quais são suas condições de uso.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os processos que intervêm na nutrição.
- Conhecer as funções dos nutrientes, diferenças e tipos de substâncias intervenientes.
- Identificar as funções das diferentes vitaminas e funções de cada uma delas.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

Conhecer as substâncias que estão presentes nos alimentos como as proteínas, hidratos de carbono, lipídios como também identificar os diferentes tipos de vitaminas e suas classificações.

### CONTEÚDO:

**UNIDADE I.** Nutrientes. Diferença entre nutrição e alimentação. Processos que intervêm na nutrição: Digestão, Absorção, Transporte, Excreção.

**UNIDADE II.** Definição de nutriente. Proteínas. Hidratos de carbono. Lipídios. Vitaminas, minerais e água. Funções dos nutrientes.

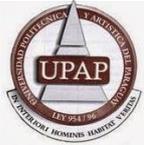
**UNIDADE III.** Diferenças entre: Nutrientes essenciais e não essenciais. Macronutrientes e micronutrientes. Tipos de substâncias nutritivas.

**UNIDADE IV.** Calorias. Definição. Valor energético dos nutrientes. Calorias na dieta.

**UNIDADE V.** MACRONUTRIENTES. Proteínas, função, fontes e deficiência desta.

**UNIDADE VI.** Hidratos de carbono. Fontes alimentares de carboidratos. Deficiência e sintomas. Ingestão excessiva e sintomas.

**UNIDADE VII.** Lipídios. Deficiência e seus sintomas. Ingestão excessiva e seus sintomas. Gorduras saturadas e gorduras insaturadas. Fibra alimentar.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

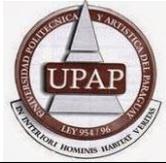
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual e coletivo sobre o conteúdo teórico do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Folhetos informativos sobre o tema a ser desenvolvido em sala.

#### BIBLIOGRAFIA:

- ARANCETA J. “Nutrición Comunitaria”. Ed. Nutrición Humana y Dietética. Universidad de Navarra. Pamplona, 1999.
- Ortega RM, Requejo AM, López-Sobaler AM, Andrés P (2010). La composición de los alimentos. Herramienta básica para la valoración nutricional. Editorial Complutense, 2ª reimpressão. Madrid.
- ASTIASARÁN, I. Y MARTINEZ, F. (2000): “Alimentos. Composición e Propiedades”. McGraw-Hill-Interamericana. Madrid.
- BELLO GUTIERREZ, J. (2000): “Ciencia Bromatológica. Principios generales de los alimentos”. Ed. Díaz de Santos, Madrid.
- ILLERA DEL PORTAL, J.C. (2000) “Vitaminas y Minerales”. Complutense. Madrid.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** PRIMEIROS SOCORROS

**CÓDIGO:** 1427

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA HUMANA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A maioria dos acidentes podem ser prevenidos isto quer dizer que os mesmos ocorrem devido a fatores que poderiam ter sido controlados com medidas de prevenção. Em virtude disto, cabe destacar que uma vez que ocorrem estes acidentes, os primeiros socorros aplicados com rapidez são determinantes para reduzir as conseqüências e em ocasiões salvar vidas, e é por isso, e devido a uma série de acontecimentos suscitados no campo onde a saúde está envolvida de alguns estudantes e por não contar com conhecimentos de primeiros socorros, pode ter trazido conseqüências graves, é por isso que determinamos ditar cursos de primeiros socorros com a finalidade de ofertar aos alunos conhecimentos e habilidades necessárias para que sejam capazes de resolver com sua intervenção e sem mais recursos que seus conhecimentos, situações de emergência que podem se apresentar em qualquer momento e lugar.

### OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o aluno nas técnicas e habilidades mais habituais em Primeiros Socorros.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os conteúdos teóricos que justifiquem o uso de ditas técnicas.
- Conscientizar os estudantes da importância das técnicas como das atitudes em relação às vítimas de um acidente.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de proporcionar cuidados básicos de primeiros socorros para responder às necessidades críticas de pessoas seriamente lesionadas. O propósito deste programa é determinar a melhor maneira como os alunos podem reconhecer uma emergência, parar para ajudar, avaliar a situação, contatar o SEM, manejo da via aérea, controle de hemorragia até a chegada do pessoal do SEM.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I.

Conceitos Gerais: Enfermagem hospitalar, história Marco conceitual, papéis.

#### UNIDADE II.

Constantes vitais: seu significado.

Técnica de assepsia e medidas de isolamento.

Permeabilidade das vias aéreas.

Oxigenoterapia.

#### UNIDADE III.

Manejo do doente portador de sonda nasogástrica e outros sistemas de alimentação enteral.

Manejo do doente portador de sonda vesical e outros sistemas de drenagem urinária.

Manejo do doente portador do sistema intravenoso: Soroterapia, alimentação parenteral, bomba de infusão, etc.

Manejo do doente portador de drenos.

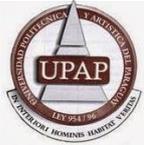
#### UNIDADE IV.

Conceito de primeiros socorros.

Atuação em primeiros socorros.

Prevenção de acidentes domésticos.

Avaliação do acidentado.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V.

Reanimação cardiopulmonar.

Intoxicação por gases.

Queimaduras.

Hemorragias e choque.

### UNIDADE VI.

Atenção de emergência nas lesões do aparelho respiratório e circulatório.

Sinais Vitais.

Parada cardiorrespiratória.

Reanimação cardiopulmonar.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

#### Consiste basicamente em:

Sessões de Exposição e discussão teórica, relativa a temas fundamentais do conteúdo programático, complementado com exercícios.

#### Práticas de laboratório em grupos

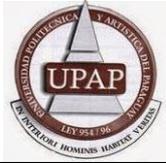
1. Constantes vitais
2. Assepsia via aérea sonda nasogástrica/ vesicular
3. Sistema de acesso venoso e arterial, drenagens,
4. RCP básica
5. Apresentação do trabalho em grupo.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Folhetos informativos sobre o tema a ser desenvolvido em sala.

#### BIBLIOGRAFIA:

- Manejo Integral de Urgencias. 2ª edición. Editorial Médica Panamericana. 1988.
- Uribe, José. Manual Primeros Auxilios. 1998.
- Tratamiento de las Intoxicaciones, Manual para Agentes de Atención Sanitaria.
- Greaves, Ian: Hand Book of Immediate Care. London, 1995.
- Primeros Auxilios, un texto Programado. Washington. OPS. Publicaciones Varias. 1971.
- Daeschlein, Friederich: Primeros Auxilios. 1971.
- Del Villar, Batista: Urgencias Médicas. 4 Edición. Guarocuya. Santo Domingo. 19



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA I

**CÓDIGO:** 1541

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I-II-III

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Demonstrar conhecimento das estruturas anatômicas mediante o estudo descritivo, topográfico e funcional dos diferentes aparelhos e sistemas com o fim de obter um conceito Global do funcionamento do corpo humano.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Definir o conceito de anatomia humana identificar os diferentes tipos de ossos e identificar os diferentes tipos de ossos e articulações do sistema osteoarticular.
- Reconhecer a relação existente entre o tipo de articulação e o movimento que desenvolvem.
- Explicar a localização e função dos diferentes grupos musculares do corpo humano.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a topografia do sistema nervoso central e dos órgãos dos sentidos.
- Descrever a topografia visceral e suas correlações funcionais.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de

- Conceituar a anatomia humana como uma ferramenta inicial ao reconhecimento do corpo humano e suas diferentes patologias.
- Desenvolver competências em busca de qualidade, equidade, eficiência e eficácia em seu desempenho.
- Conseguir que a disciplina não se faça através de uma metodologia memorística, mas introduzi-la de forma que adquira habilidades para resolver problemas.
- Definir os termos que indicam as diferentes aplicações do conhecimento das formações anatômicas.
- Reconhecer, definir, descrever e indicar em relação aos aspectos das variações, as modificações anatômicas nos diferentes estágios da vida: feto, neonato, criança, adulto, idoso.
- Buscar, reconhecer, orientar, marcar, encontrar e identificar elementos anatômicos em fotos, esquemas e gráficos; modelos e preparações anatômicas; superfície corporal e projeção óssea; estudos de RX simples e com contraste; ecografia, tomografia e ressonância.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

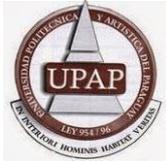
Conceitos gerais. Bases fundamentais morfo-funcionais e finalidade do sistema nervoso.

#### UNIDADE II

Desenvolvimento do sistema nervoso. Neurohistogênese geral. Mudanças de forma e posição do tubo neural. Desenvolvimento na medula espinhal. Desenvolvimento dos gânglios e nervos raquidianos. Desenvolvimento do simpático. Desenvolvimento do romboencéfalo. Mielencéfalo. Metencéfalo. Desenvolvimento dos gânglios e nervos romboencefálicos. Desenvolvimento do cerebelo. Desenvolvimento de mesencéfalo. Nervos mesencefálicos. As formações prosencefálicas. Desenvolvimento do diencéfalo. Desenvolvimento do telencefalo. Formação e desenvolvimento das meninges encéfalo-medulares.

#### UNIDADE III

Medula espinhal. Raízes raquidianas. Gânglios espinhais. Nervos raquidianos. Estudo geral do sistema nervoso autônomo. Gânglios, nervos e plexos.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV

Morfologia geral do encéfalo. Divisão. Bulbo raquidiano. Protuberância anular. Nervos bulbo-protuberanciais.

### UNIDADE V

Cerebelo. Pedúnculos cerebelosos. Quarto ventrículo. Mesencéfalo. Pedúnculos cerebrais. Lâmina quadrigêmea. Aqueduto de Silvio. Nervos mesencefálicos.

### UNIDADE VI

Cérebro. Divisão de seu estudo. Morfologia geral do cérebro. Definição de seus acidentes. Fendas. Cissuras. Sulcos. Incisões. Circunvoluções, pregas. Lobos e lóbulos. Classificação. Lóbulo frontal e parietal do cérebro. Lóbulo occipital e temporal do cérebro.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

#### Consiste basicamente em:

- Sessões de Exposição e discussão teórica, relativa a temas fundamentais do conteúdo programático, sobre cadáveres ou cortes de anatomia.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Modelos.
- Cadáveres dissecados.

#### BIBLIOGRAFIA:

- Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Laterjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.– Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.
- Laterjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.
- Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomía de la cabeza (con enfoque odontoestomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.
- Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.
- Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.
- Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomia Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.
- Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.
- Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999
- O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.
- Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA II

**CÓDIGO:** 1544

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA I,  
ANATOMIA HUMANA I-II-III

CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Demonstrar conhecimento das estruturas anatômicas mediante o estudo descritivo, topográfico e funcional dos diferentes aparelhos e sistemas com o fim de obter um conceito Global do funcionamento do corpo humano.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Definir o conceito de Anatomia Humana.
- Identificar os diferentes tipos de ossos e identificar os diferentes tipos de ossos e articulações do sistema osteoarticular.
- Reconhecer a relação existente entre o tipo de articulação e o movimento que desenvolvem.
- Explicar a localização e função dos diferentes grupos musculares do corpo humano.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a topografia do sistema nervoso central e dos órgãos dos sentidos.
- Descrever a topografia visceral e suas correlações funcionais.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de

- Conceituar a Anatomia Humana como uma ferramenta inicial ao reconhecimento do corpo humano e suas diferentes patologias.
- Desenvolver competências em busca de qualidade, equidade, eficiência e eficácia em seu desempenho.
- Conseguir que a disciplina não se faça através de uma metodologia memorística, mas introduzi-la de forma que adquira habilidades para resolver problemas.
- Definir os termos que indicam as diferentes aplicações do conhecimento das formações anatômicas.
- Reconhecer, definir, descrever e indicar em relação aos aspectos das variações, as modificações anatômicas nos diferentes estágios da vida: feto, neonato, criança, adulto, idoso.
- Buscar, reconhecer, orientar, marcar, encontrar e identificar elementos anatômicos em fotos, esquemas e gráficos; modelos e preparações anatômicas; superfície corporal e projeção óssea; estudos de RX simples e com contraste; ecografia, tomografia e ressonância.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

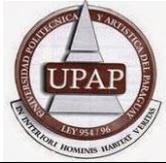
Lóbulo límbico. Corpo em relevo. Fimbria. Lóbulo da ínsula. Comissuras cerebrais. Corpo caloso. Trígono. Séptum lúcidum. Tratos de Lancisi. Indusium. Comissura branca anterior.

#### UNIDADE II

Substância branca dos hemisférios cerebrais. Substância cinza. Ordem morfológica. Corpo estriado.

#### UNIDADE III

Tálamo ótico. Região subtalâmica. Região infundibulotuberiana. Região sublenticular. O sistema das pequenas comissuras. Os sistemas capsulares do cérebro. Os sistemas hipofisiário e epifisiário. Órgãos endócrinos. Os problemas da neurosecreção.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV

Estudo geral do nervo ótico, quiasma ótico e centelhas óticas. Estudo de conjunto da morfologia macroscópica do rinencéfalo. O nervo olfatório. Estudo do terceiro ventrículo. Estudo dos ventrículos laterais.

### UNIDADE V

Meninges em geral. Meninges espinhais. Duramadre cranial. Aracnóide e piamadre craniais. Espaços meníngeos. Telar e plexos coróides. Tênia romboencefálicas, diencefálicas e telencefálicas. Artérias e veias da medula espinhal e seus envoltórios.

### UNIDADE VI

Artérias do encéfalo e das meninges craniais. Veias e linfáticos do encéfalo e meninges craniais. Granulações de Pacchioni. Seios da duramadre.

### UNIDADE VII

Organização neuronal e sistematização nuclear e lâminas da medula espinhal. Hodologia da medula espinhal. Os aparelhos elementares. Estudo do arco reflexo. Sistema específico de associação. Aparelhos de condução espinhal. Classificação morfofuncional. Sistema da sensibilidade superficial. Sistema da sensibilidade profunda. Sistemas espinocerebelosos. Vias motoras. Sistema piramidal. Sistema extrapiramidal. Via terminal comum. Organização e sistematização das conduções vegetativas espinhais.

### UNIDADE VIII

Organização dos centros e vias dos gânglios e nervos raquidianos. Organização dos centros e vias dos gânglios e nervos vegetativos espinhais. A medula como um todo.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

#### Consiste basicamente em:

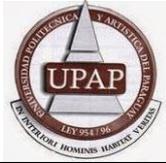
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas - Recortes jornalísticos.

#### BIBLIOGRAFIA:

- Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Laterjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.—Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.
- Laterjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.
- Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomia de la cabeza (con enfoque odontostomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.
- Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.
- Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.
- Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomia Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.
- Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.
- Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999
- O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.
- Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA III

**CÓDIGO:** 3530

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA I-II,  
ANATOMIA HUMANA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 80 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Demonstrar conhecimento das estruturas anatômicas mediante o estudo descritivo, topográfico e funcional dos diferentes aparelhos e sistemas com o fim de obter um conceito Global do funcionamento do corpo humano.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Definir o conceito de Anatomia Humana.
- Identificar os diferentes tipos de ossos e identificar os diferentes tipos de ossos e articulações do sistema osteoarticular.
- Reconhecer a relação existente entre o tipo de articulação e o movimento que desenvolvem.
- Explicar a localização e função dos diferentes grupos musculares do corpo humano.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a topografia do sistema nervoso central e dos órgãos dos sentidos.
- Descrever a topografia visceral e suas correlações funcionais.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

*Ao término do curso o estudante será capaz de*

- Conceituar a Anatomia Humana como uma ferramenta inicial ao reconhecimento do corpo humano e suas diferentes patologias.
- Desenvolver competências em busca de qualidade, equidade, eficiência e eficácia em seu desempenho.
- Conseguir que a disciplina não se faça através de uma metodologia memorística, mas introduzi-la de forma que adquira habilidades para resolver problemas.
- Definir os termos que indicam as diferentes aplicações do conhecimento das formações anatômicas.
- Reconhecer, definir, descrever e indicar em relação aos aspectos das variações, as modificações anatômicas nos diferentes estágios da vida: feto, neonato, criança, adulto, idoso.
- Buscar, reconhecer, orientar, marcar, encontrar e identificar elementos anatômicos em fotos, esquemas e gráficos; modelos e preparações anatômicas; superfície corporal e projeção óssea; estudos de RX simples e com contraste; ecografia, tomografia e ressonância.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Organização neuronal e sistematização nuclear do rombencéfalo. Séries nucleares mielencefálicas. Séries nucleares metencefálicas. Plano geral de organização neuronal dos nervos craniais. Núcleos do hipoglossal. Núcleo motor somático ocular metencefálico.

Núcleos dos nervos branquiais. Núcleos do nervo estatoacústico.

Conexões dos núcleos somáticos romboencefálicos. Conexões dos núcleos dos nervos branquiais. Sistemas hodológicos estatoacústico. O sistema olivar. Organização neuronal e sistematização nuclear do mesencéfalo. Núcleos somáticos oculares.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II

Sistema reticular. O sistema reticular como aparelho de condução. Vias de condução retículo-inibidoras. Vias de condução retículo-ativadoras. O sistema reticularativador. Sistema nigrorúbico. Sistemática e topografia das conduções do tronco do encéfalo.

### UNIDADE III

Organização neuronal e sistematização nuclear do cerebelo. Conexões do cerebelo vestibular. Conexões do cerebelo espinhal. Conexões do neocerebelo. Organização neuronal e sistematização nuclear do diencefalo. O diencefalo paleoencefálico. Organização nuclear do tálamo ótico. Conexões do paleo-tálamo. Conexões do neo-tálamo. Sistemas talâmicos intralaminares e da linha média. Sistema talâmico difuso. O metatálamo. Organização neuronal e conexões do corpo geniculado interno. Organização neuronal e conexões do corpo geniculado externo.

### UNIDADE IV

Organização nuclear do subtálamo. Organização nuclear do hipotálamo. Sistemas de condução do subtálamo. Sistemas de condução do hipotálamo. Sistemas efectores do paleoencefalo. Corpo estriado. Suas conexões. Região sublenticular. Conexões. Organização nuclear e conexões do rinencefalo.

### UNIDADE V

Conceito de bases de organização do neóencefalo. O neopálio. A organização neuronal do córtex cerebral neóencefálica. Organização fibrilar. Generalidades dos sistemas sinápticos neóencefálicos. Sistematização morfofuncional do córtex cerebral neóencefálica. Áreas morfológicas e áreas funcionais. Eletroencefalografia e ordenamento topológico cerebral.

### UNIDADE VI

As vias corticípetas e corticífugas. Os sistemas de condução intracerebrais. Vias de associação. Sistemas de comissuras. Os sistemas hodológicos pré-frontais, temporais e perilímbicos. Sistemas da linguagem. Sistema cortical vegetativo. O cérebro em conjunto. Córtex e consciência.

### UNIDADE VII

Hodologia integral do sistema nervoso. Estudo de conjunto do plano de sistemas de condução. Sistema oicotropomotor. Sistema extrapiramidal. Sistema oicotropossensível.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

#### Consiste basicamente em:

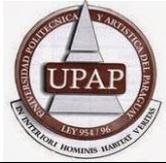
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

#### BIBLIOGRAFIA:

- Laterjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.
- Netter, Frank H., "Atlas de Anatomía Humana". Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.
- O'Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.
- Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.
- Rouviere, H. Delmas. A. "Anatomía Humana". 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999
- Sobotta, "Atlas de Anatomía Humana". 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.
- Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Laterjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.—Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.
- Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.
- Rohen, J., Yokochi, ch. "Atlas fotográfico de Anatomia Humana", 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.
- Velayos, J.L. – Santana, H. "Anatomia de la cabeza (con enfoque odontoestomatológico)" 3ª edición Panamericana. 2005.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** BIOSEGURANÇA

**CÓDIGO:** 3291

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A partir de uma concepção holística consideramos a Biosegurança como o conjunto de normas (entendendo-se como uma doutrina de comportamento encaminhada a conseguir atitudes e condutas que diminuam o risco de adquirir infecções acidentais), projetada para a proteção do homem, da comunidade e do meio ambiente do contato acidental com agentes que são potencialmente nocivos (patógenos biológicos, agentes químicos e físicos).

Ensinar Biosegurança a partir de uma concepção implica uma visão diferente, um novo desafio. Trata-se de uma reforma não programática senão paradigmática que concerne a nossa atitude para organizar o conhecimento. A Biosegurança como conduta é uma integração de conhecimentos, hábitos, comportamentos e sentimentos que devem ser incorporados ao homem para o desenvolvimento de forma segura de sua atividade profissional.

### OBJETIVOS GERAIS:

Realizar a instrumentação de um programa de Biosegurança e Bioética através dos níveis de segurança e procedimento de trabalho.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Aplicar os materiais e equipamentos de segurança na instrumentação do programa de biosegurança e bioética.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Aplicar os conhecimentos sobre o manejo de produtos biológicos e desinfecção para a integração de um programa de biosegurança.

### CONTEÚDO

#### UNIDADE I. IMPORTÂNCIA DA BIOSEGURANÇA E BIOÉTICA

Importância da Biosegurança e Bioética.

Níveis operativos e preventivos do programa de Biosegurança.

Riscos profissionais e acidentes laborais.

Situações de risco na instrumentação e desenvolvimento de processos técnicos e uso de equipamentos. Riscos derivados da infraestrutura e espaços físicos.

Proteção pessoal.

Proteção de espaços físicos.

Proteção do meio ambiente.

#### UNIDADE II. NÍVEIS OPERATIVOS DO PROGRAMA DE BIOSEGURANÇA

Equipamentos de proteção pessoal e roupa.

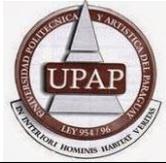
Equipamentos de segurança biológica e campanhas para fumaça e gases. Equipamentos de emergência e dispositivo de segurança (sinalização).

Treinamento pessoal e controle de situações de emergência.

Identificação de áreas de riscos potenciais (sinalização).

Manutenção de equipamento e controle de espaços físicos.

Supervisão operativa e auditoria.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. RISCOS PROFISSIONAIS E ACIDENTES LABORAIS

Classificação e catalogação de produtos químicos  
Condições de manejo e armazenamento.  
Riscos no armazenamento e uso de produtos químicos.  
Eliminação de resíduos químicos.  
Base de dados.  
Sinalização.

### UNIDADE IV. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E CONDIÇÕES PERIGOSAS.

Classificação internacional dos agentes biológicos.  
Fontes de contaminação, profissionais e zoonose.  
Via de infecção dos agentes biológicos.  
Uso de equipamento de isoladores biológicos.  
Uso de desinfetantes e desinfecção.  
Sistema de eliminação e Controle Ambiental.  
Sistema de descontaminação em pacientes biológicos.  
Biotecnologia.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

#### Consiste basicamente em:

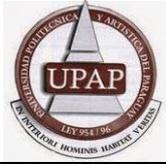
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

#### BIBLIOGRAFIA:

- Bennet, Searl. Manual de Enfermedades transmisibles. Editorial Limusa. México D.F. 1990.
- Andrés, Ahlbom, Staffan Norell. Fundamentos de epidemiología. Siglo XXI editores, Madrid España, 1993. Varios Autores. Enciclopedia Encarta ©99 Microsoft Corporation, Estados Unidos, 1999. Acevedo Aceves, Eugenia.
- Educación para la salud. Editorial Limusa, México D.F. 1993 (primera edición)
- Norentt Staffan. Diseño de estudios epidemiológicos. Siglo XXI editores, Madrid España, 1994.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ÁLGEBRA I

**CÓDIGO:** 1186

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Álgebra é uma das ramificações da matemática que estuda os conjuntos das relações e as estruturas que os vinculam, usualmente se trabalha com variáveis em vez de números e foca a importância das relações e as estruturas algébricas.

As estruturas em si são conjuntos de elementos com certas propriedades operacionais, ou seja, conjunto com operações definidas e as propriedades que ditas operações possuem.

As operações mantêm algumas leis de composição interna e o conjunto se define no vazio.

Converte o estudo de estruturas com expressões algébricas, monômios, equações, sistemas de equações (lineares), e as propriedades das operações conhecidas nos conjuntos numéricos, adição, tradução, quociente, produto, radiação e potência.

É sempre recorrente o problema da tradução da linguagem comum ao matemático, a aquisição de tais capacidades são as que permitem a formulação de regras gerais que dão forma à construção da matemática.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Construir conceitos básicos das expressões algébricas.
- Aplicar estratégias para fatorar polinômios.
- Resolver problemas sobre equações do 1º grau com uma incógnita.
- Identificar o sistema de equações de primeiro grau com duas incógnitas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar expressões algébricas e seus elementos.
- Aplicar o algoritmo das operações fundamentais de expressões algébricas.
- Utilizar expressões algébricas para calcular perímetro e área de polígonos.
- Identificar os diferentes casos de fatoração.
- Resolver operações de simplificação, ação e divisão de expressões algébricas.
- Determinar máximo comum divisor e mínimo comum múltiplo em expressões algébricas.
- Identificar componentes de uma equação de primeiro grau de uma incógnita.
- Resolver problemas aplicando equações do 1º grau com uma variável.
- Determinar as incógnitas do sistema de equações do primeiro grau.
- Representar no plano cartesiano funções lineares.

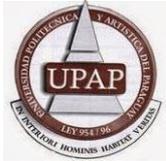
### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao concluir o módulo o participante será capaz de compreender as operações básicas com polinômios para aplicá-las expressões Racionais polinomiais e os métodos de fatoração para polinômios e aplicá-los na de frações polinomiais resolver equações de primeiro grau com uma incógnita e sistema de equações.

### CONTEÚDO:

**UNIDADE I.** Expressões algébricas. Operações fundamentais. Sinais de agrupamento. Produtos e quocientes notáveis. Teorema do resíduo.

**UNIDADE II.** Decomposição fatorial. Máximo comum divisor. Mínimo comum múltiplo. Frações algébricas. Operações com frações algébricas.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

**UNIDADE III. Equações de Primeiro Grau com uma incógnita.** Com sinais de agrupamento. Com denominadores. Situações problema. Gráfico de funções.

**UNIDADE IV. Equações de primeiro Grau com duas ou três incógnitas.** Problemas. Métodos de resolução. Gráficos.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

#### Consiste basicamente em:

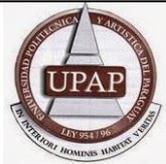
- Exposições do professor.
- Fazer uma avaliação diagnóstica de conhecimentos e habilidades.
- Trabalhar exemplos e exercícios com a turma dividida em grupos pequenos.
- Assinar a lista de exercícios para resolver fora da sala de aula.
- Propiciar ao estudante a reflexão, a análise, a síntese e a crítica.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa.
- Cartazes.
- Marcadores, réguas, compasso.

#### BIBLIOGRAFIA:

- ANGEL, A.R., Álgebra Intermedia. Prentice Hall Hispanoamericana, 1992.
- BALDOR, A., Álgebra. Publicaciones Cultural, 2003.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** TRIGONOMETRIA I

**CÓDIGO:** 1106

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Realiza-se o estudo das relações trigonométricas e o comportamento das mesmas, fundamentalmente, para resolver problemas que envolvem triângulos retângulos e oblíquângulos.

A metodologia proposta para seu ensino centra-se em propiciar que o aluno acesse a compreensão e domínio dos conhecimentos de forma gradual e paulatina, mediante aproximações cada vez mais gerais e compreensivas, a partir de sua própria atividade sobre o objeto de estudo.

### OBJETIVOS GERAIS:

Propiciar ao estudante os conhecimentos e as técnicas operativas básicas requeridas para a resolução de problemas matemáticos que surgem na álgebra e na trigonometria.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Utilizar o conceito de função no modelo de problemas matemáticos; empregar as propriedades das funções por meio de métodos algébricos e gráficos para a resolução de problemas; determinar zeros de funções polinômicas.
- Conhecer as propriedades algébricas das funções trigonométricas e suas inversas como também seus gráficos.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao cursar e ser aprovado nesta disciplina, o estudante estará capaz de empregar com habilidade as propriedades básicas dos números reais e complexos para enfrentar diversas situações problema próprias da álgebra e da trigonometria.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Números reais.

Exponentes e radicais.

Expressões algébricas.

Expressões racionais.

Números complexos.

#### UNIDADE II. EQUAÇÕES, DESIGUALDADES E FUNÇÕES

Equações algébricas.

Solução de equações lineares e quadráticas.

Desigualdades.

Sistemas de coordenadas retangulares, plano coordenado. Distância entre pontos. Ponto médio de um segmento.

Gráficos de equações. Retas. Pentes. Equação da circunferência.

Funções. Domínio. Classe. Operações entre funções. Funções quadráticas.

#### UNIDADE III. FUNÇÕES POLINOMIAIS E RACIONAIS.

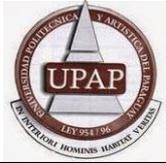
Funções polinomiais. Teorema do valor intermediário.

Propriedades da divisão. Algoritmo da divisão. Teoremas do resíduo e o fator.

Divisão sintética.

Zeros de polinômios. Teorema fundamental da álgebra. Número de zeros de um polinômio.

Funções racionais. Terminologia. Assíntotas.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV. INVERSAS, EXPONENCIAIS E LOGARITMOS.

Subtemas. Funções inversas. Funções biunívocas.

Funções inversas. Funções monótonas.

Gráfico de funções inversas.

Funções exponenciais. Propriedades.

Gráficos. Equações exponenciais.

Funções logarítmicas. Propriedades.

Gráficos. Equações logarítmicas.

### UNIDADE V. IDENTIDADES E EQUAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS.

Subtemas. Identidades trigonométricas.

Equações trigonométricas.

Fórmulas de soma e subtração.

Fórmula para ângulos múltiplos.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

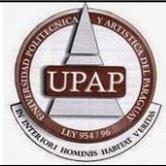
- A modalidade de trabalho será teórico-prática. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes jornalísticos.

### BIBLIOGRAFIA:

- E. W. Swokowski, J.A. Cole, Álgebra y Trigonometría con Geometría Analítica, Alfaomega Grupo Editor, S.A. de C.V. 11ª Edição, Editora Thomson, 2006.
- ÁLGEBRA Y TRIGONOMETRÍA. Autores: DENNIS G. ZILL y JACQUELINE M. DEJAR. Editora McGraw-Hill. México, 1992.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** MEDICINA FAMILIAR

**CÓDIGO:** 1439

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Na cátedra de Medicina Familiar, o conteúdo programático desenvolve áreas competenciais: as essenciais comunicação, raciocínio clínico, gestão da atenção e a bioética, relacionadas com a atenção ao indivíduo, as que tem relação com a atenção à família, as relacionadas com a atenção à comunidade e as que se relacionam com a formação continuada e a pesquisa essenciais na formação profissional do médico.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Adquirir e integrar os conceitos básicos de medicina familiar.
- Assumir novas funções relacionadas com a atenção de saúde da comunidade, conforme as necessidades sociais do momento.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- É formativa, orientadora e motivadora, para o desenvolvimento intelectual e humano do aluno interagindo com a família e comunidade.
- Identificar e perfilar o (os) problema(s) de saúde que apresenta o paciente.
- Em acordo com o paciente, estabelecer a ação mais adequada para cada problema.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de identificar os fatores de risco e estabelecer diagnóstico, tratamento, complicações, derivar oportunamente a um segundo nível de atenção.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Introdução à Medicina Familiar e ao Modelo de Atenção integral com Enfoque Familiar e Comunitário.

#### UNIDADE II

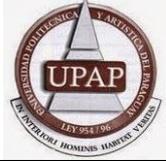
Conceitos e ferramentas básicas para o trabalho com famílias. Conceitos básicos de aconselhamento, intervenção em crises e habilidades relacionais.

#### UNIDADE III

Funções da Saúde Pública. As ações de saúde pública. Desenvolvimento e propósitos da Saúde Pública. Necessidade, demanda e oferta. Ideais médicos. O Direito à Saúde: desenvolvimento, características e responsabilidades de garanti-lo. O conceito de equidade como base fundamental da atenção da saúde e da doença. A Saúde Pública como instrumento eficaz e como garantia de direitos. Responsabilidades do indivíduo, da sociedade e do Estado no cuidado da saúde. Funções essenciais da Saúde Pública.

#### UNIDADE IV

Ações sobre o meio. Medidas de prevenção sobre o ambiente. Medidas de segurança: prevenção de acidentes no lar, no transporte, no trabalho e na recreação. Medidas de salubridade: Higiene do Meio: Água potável, eliminação de excrementos, Resíduos sólidos, luta contra vetores e roedores. Desastres provocados e Naturais: prevenção e resposta. Medidas de prevenção em instituições fechadas. Âmbitos laborais e meios de transporte. Normas de urbanização. Promoção da saúde: atividades desportivas, recreativas e culturais.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Sistemas de Saúde. Os sistemas. Definição de sistema. Explicações e exemplos. Supersistemas e subsistemas. Sistemas de saúde. Conceito de Sistemas e subsistemas. Modelos de Sistema de Saúde: Assistência Pública, Segurança Social (Bismarck), Serviço Nacional (Beveridge), Mercado. Beneficiários, financiamento e prestação. Pontos fortes e fracos de cada modelo. Financiamento de saúde. Custos. O sistema de serviços como parte do sistema de saúde. Sistemas Locais de Saúde (SiLoS). Os setores concorrentes e a organização intersectorial. A saúde Pública como atividade interdisciplinar intersectorial componentes de um sistema de saúde. Sistemas locais de saúde. Sistemas de saúde formal e informal.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

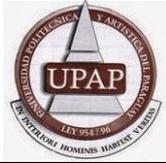
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

### BIBLIOGRAFIA:

- Cerda AO. Abordaje integral da salud familiar, un método para la práctica de la medicina familiar. Rev. Mex. Med. Fam. 1990; 3-4(3):76-86.
- Castillo-Sánchez EJ, Aguilar-Mejía E, Rivera-Ibarra DB, Levyva-González FA. Ambiente educativo en medicina. Propuesta de un instrumento de evaluación. Rev. Med. IMSS 2001; 39(5): 403-407.
- Rivera IDB. Evaluación de la aptitud clínica en métodos residentes de medicina física y rehabilitación. Rev. Invest. Clin. 1998; 50:341-346.
- Los médicos residentes de traumatología y ortopedia, en traumatismo craneoencefálico. Rev. Med. IMSS 1997; 36(2):233-239.
- Viniestra LV. Una educación para la participación. En: Materiales para una crítica de la educación. México: IMSS; 1999. P. 108-137.
- Jiménez RJL, Viniestra VL. Teoría y práctica en la especialización médica, un instrumento de medición de estrategias de aprendizaje. Rev. Invest. Clin. 1996; 48:179-184.
- Siegel S. Estadística no paramétrica aplicada a las ciencias de la conducta. 10ª reimpresión. México: Trillas, 1986.
- Pérez-Padilla R, Viniestra VL. Método para calcular la distribución de las calificaciones esperadas por azar en un examen de tipo falso, verdadero, no sé. Rev. Invest. Clin 1989; 42: 375-379.
- Tun-Quebec MC, Aguilar-Mejía E, Viniestra-Velázquez L. Desarrollo de la aptitud clínica en estudiantes de segundo año de la carrera de medicina. Rev. Med. IMSS 1999; 37(2): 141-146.
- Sabido SMC, Viniestra VL. Competencia y Desempeño clínico en diabetes. Rev. Invest. Clin 1998; 50: 211-216.
- Consejo Mexicano de Certificación en Medicina M Familiar. Guía para el estudio familiar. México: Consejo Mexicano de Certificación en Medicina Familiar, 2001.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** BIOÉTICA

**CÓDIGO:** 1437

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Na formação profissional do médico, a bioética é uma disciplina que estende sua moral a outras áreas muito diversas, com princípios e Valores que buscam humanizar e mediar o vertiginoso progresso não só das ciências e da tecnologia, também do desenvolvimento global em que nos encontramos imersos.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Buscar uma aproximação ao conceito de dignidade da pessoa humana, suas consequências e sua utilização como critério para a tomada de decisões, através de debates sobre a contribuição de diferentes correntes do pensamento à compreensão da dignidade da pessoa humana.
- Conhecer as disciplinas Humanísticas e Biomédicas que dão lugar à Bioética.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Acessar a uma compreensão da ética como disciplina filosófica.
- Refletir sobre o objeto de estudo da ética.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de Conhecer as disciplinas Humanísticas e Biomédicas que dão lugar à bioética, buscar uma aproximação ao conceito de dignidade da pessoa humana, suas consequências e sua utilização como critério para a tomada de decisões.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

INTRODUÇÃO À BIOÉTICA CLÍNICA. Generalidades: Integração de bioética I com II. Conceitos gerais sobre aqueles problemas éticos relacionados com início da vida, genética, pesquisa, prática clínica e cirúrgica diária, final da vida, problemas éticos relacionados com a saúde pública. Introdução ao debate destes problemas no seio do comitê de bioética.

#### UNIDADE II

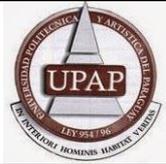
PROBLEMAS BIOÉTICOS VINCULADOS COM O COMEÇO DA VIDA:

Problemas em torno à anticoncepção, esterilização (terapêutica, eugenia, como controle da natalidade, em incompetentes), saúde reprodutiva, procriação responsável. Problemas em torno das novas formas de procriar: fecundação assistida: diferentes técnicas, argumentos a favor e contra o uso de cada uma das técnicas. Diagnóstico pré-natal. Conceito de pessoa, conceito de ser humano. Aborto: conceito, tipos. Argumentos a favor e contra o aborto não espontâneo.

#### UNIDADE III

PROBLEMAS BIOÉTICOS VINCULADOS COM A GENÉTICA

Diferentes enfoques relacionados com os avanços genéticos: otimistas, pessimistas e céticos. Manejo da informação genética: confidencialidade, acesso à informação genética. Conflitos relacionados com o manejo da informação genética no âmbito laboral, seguros médicos e de vida. Impacto da genética no estado e decisões da saúde global. Engenharia genética, terapia genética, pré-seleção de sexo, diagnóstico genético, projeto genoma humano, assessoramento genético. Os embriões humanos na pesquisa.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV

#### PROBLEMAS BIOÉTICOS VINCULADOS COM A CLÍNICA

Os problemas de decisão em bioética clínica. Problemas bioéticos no diagnóstico (procedimentos invasivos ou arriscados), no tratamento e na alta tecnologia médica. Uso de placebos, terapia da dor, doenças venéreas, toxicomanias, uso de psicofármacos, etc. O doente infectocontagioso. Recusa de tratamento. Direito à informação do paciente. Papel da família.

### UNIDADE V

#### ÉTICA DA SEXUALIDADE

Sexo e gênero: conceito, diferenças. Classificação biomédica do sexo. Anomalias do sexo. Cirurgia de mudança de sexo. Conceito de sexualidade humana.

Homossexualidade e heterossexualidade. O sexo e a AIDS. Aspectos éticos relacionados com o HIV-AIDS: testagem voluntária e compulsiva, confidencialidade, veracidade, discriminação.

### UNIDADE VI

#### PROBLEMAS BIOÉTICOS VINCULADOS COM A PESQUISA EM SERES HUMANOS

História da pesquisa médica: pesquisa *per se* e por acidente.

Pesquisa terapêutica e não terapêutica. Metodologia da pesquisa: conceitos gerais. Pesquisa clínica farmacológica e não farmacológica.

Pesquisa epidemiológica e sócio-antropológica. Etapas da pesquisa clínica farmacológica: pré-clínica e clínica, fases. Ensaio randômico, uso de placebo. Documentos relacionados com a pesquisa: código de Nuremberg. Declaração de Helsinki. Normas CIOMS. Consentimento informado na pesquisa.

#### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

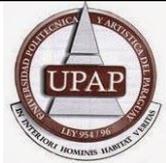
- A modalidade de trabalho será teórico-prática. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes jornalísticos.

#### BIBLIOGRAFIA:

- Beauchamp, Tom L. y Mac Cullough, Laurence B. Ética médica; Editora Labor, S.A. 1987
- Gracia, Diego; Bioética Clínica. Bogotá. Editora el Búho. 2001.
- Lolas Stepke, Fernando. Bioética y Antropología Médica. Santiago de Chile. Editora Mediterraneo. 2000.
- Lolas Stepke F, Quezada A, Rodríguez E. Investigación en Salud. Dimensión.
- Ética. 1ª Edición. Santiago de Chile, CIEB-Univesidad de Chile, 2006.
- Abel Fabre, Francesc: Bioética: orígenes, presente y futuro. Instituto Borja de Bioética. 2000.
- Andorno, Roberto: Bioética y dignidad de la persona. 2ª edición. Madrid, Tecnos, 2012.
- Beauchamp, T.L. y Childress, J.: Principios de ética biomédica. Barcelona, Masson, 1999.
- Casado, María: Bioética, derecho y sociedad. Trotta, Madrid 1998.
- Ciccone, Lino (2005). Bioética: historia, principios, cuestiones (2ª edición). Palabra.
- Clotet, Joaquim: Bioética: Una aproximación. Ed. Pontificia Universidad Católica de Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.
- Escíbar, A. Pérez, M., Villaroel, R. (Comps): Bioética. Fundamentos y dimensión práctica. Mediterraneo, Santiago, 2004.
- Ferrer, Jorge José: Deber y Deliberación: Una invitación a la bioética. Centro de Publicaciones Académicas Facultad de Artes y Ciencias. UPR-RUM. Mayaguez, 2007.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** SOCIOLOGIA GERAL I

**CÓDIGO:** 3264

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A sociologia é a mais jovem das ciências sociais. A palavra “sociologia” foi criada em 1838 pelo francês August Comte, em sua obra “Filosofia Positiva”. Comte, que costuma ser considerado como o Pai da Sociologia, sustentava que a ciência sociológica devia apoiar-se na observação e classificação sistemática dos fatos.

Tratando-se de uma ciência tão jovem, é natural que em ocasiões apareça como um vasto oceano sem limites, o que constitui um perigo para os especialistas da mesma. Como toda ciência em desenvolvimento, daquela excessiva sistematização que padeceu no início, projetou-se incessantemente na busca de constatações empíricas o suficientemente válidas como para fincar nelas as generalizações que dão sentido às hipóteses e teorias que nos conduzem a uma sociologia analítica, aplicável cientificamente aos fenômenos concretos.

### OBJETIVOS GERAIS:

Conhecer conceitos básicos sobre a organização e o funcionamento da sociedade e da cultura.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar o papel da pessoa nos diferentes grupos sociais, sua integração aos processos sociais e à cultura através da socialização, sua assimilação e aceitação de pautas e a integração dos valores ao marco social de referência.
- Integrar conhecimentos e atitudes sobre a função das formas de organização social, status e papéis, instituições e valores, as formas de controle e desvio social e os fatores de integração de elementos sociais e culturais.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de descrever e interpretar alguns processos da realidade paraguaia.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

#### INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

- A imaginação sociológica
- A promessa da Sociologia. História social e história individual.
- Sociologia: problemas e perspectivas. O olhar sociológico e suas práticas.

#### UNIDADE II

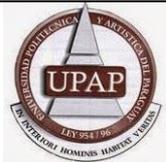
#### BASES TEÓRICAS

- Marxismo: O método. Estruturas da sociedade capitalista.
- Estruturalismo funcional. O sistema social.
- Estruturalismo genético. Estruturas sociais externas e estruturas sociais internalizadas.

#### UNIDADE III

#### DIFERENCIAÇÃO SOCIAL

- O conceito de classes no marxismo.
- Teorias neomarxistas (Poulantzas) e neoweberianas (Dahrendorf)
- A análise funcional. Diferenciação e integração de papéis no sistema social.
- Novas formas de desigualdades. A contribuição de Sen.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV

#### A ANÁLISE DA ESTRUTURA SOCIAL NA ARGENTINA

- Estrutura social e estrutura de classes. Modelos de acumulação. Efeitos: balanço social.
- A dinâmica familiar na Argentina atual.
- O ajuste estrutural. Repercussões do ajuste.
- Neoliberalismo e globalização na América Latina.

### UNIDADE V

#### ESTADO E SOCIEDADE

- Conceito de Estado. O Estado integral em Gramsci. Os aparelhos de Estado em Althusser.
- O Estado como relação. Paradigmas. Modelos de relação Estado-Sociedade.
- A crise do estado de bem-estar.

#### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

##### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

##### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

##### BIBLIOGRAFIA:

Aron, Raymond. LAS ETAPAS DEL PENSAMIENTO SOCIOLOGICO.

Durkheim, Pareto, Weber. Siglo Veinte. Sociología. Buenos Aires, 1992.

Durkheim, Emile. LAS REGLAS DEL MÉTODO SOCIOLOGICO Y OTROS ESCRITOS. Sociología. Alianza Editorial. Madri, 2006.

Ficher, Joseph H. SOCIOLOGÍA. Editorial Biblioteca Herder. Madri, 1990.

Freund, Julián. SOCIOLOGÍA DE MAX WEBER. Ediciones Península. Barcelona, 1968.

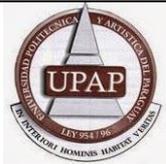
Giddens, Anthony. SOCIOLOGÍA. Alianza Editorial. Madri, 1999.

Macionis, John J. – Plumier, Ken. SOCIOLOGÍA. Prentice Hall. Madrid, 1990.

Numan Caballero, Javier. SOCIOLOGÍA. Assunção, 2000.

Rocher Guy. INTRODUCCIÓN A LA SOCIOLOGÍA GENERAL. Editorial.

Weber, Max. Economía y Sociedad. Vol. I y II. Fondo de Cultura Económica. Bogotá, 1977.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ANTROPOLOGIA CULTURAL

**CÓDIGO:** 1021

**ÁREA:** COMPLEMENTAR

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Antropologia Cultural é uma ramificação das ciências sociais que tem como objetivo primordial o estudo do homem através de sua cultura, dos afazeres cotidianos no lugar onde vive.

O estudo das culturas continua sendo um tema de interesse geral em todo o mundo. Podemos ver nelas processos de evolução do homem em suas diferentes facetas que afetam o comportamento e conduta de homens e mulheres que fazem a cultura.

Esta matéria centra seu interesse na compreensão da realidade cultural internacional e da cultura paraguaia, das relações complexas que da cultura derivam, dos problemas que se originam e suas possíveis soluções.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender a existência da cultura e sua importância.
- Conhecer as características fundamentais da cultura.
- Distinguir as características da cultura paraguaia em relação a outras culturas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os processos históricos do surgimento da antropologia como ciência e seu interesse na cultura.
- Refletir sobre a importância do estudo da cultura e as implicações das relações multiculturais.
- Compreender a problemática social e sua relação intrínseca com a cultura.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

- Compreender e identificar a contribuição da cultura ao legado histórico da humanidade.
- Tomar decisões acertadas para a preservação do patrimônio cultural nacional.

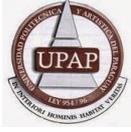
### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. INTRODUÇÃO

1. Objetivo e Método da Ciência Política
  - a. Estudo da Ciência Política
  - b. Finalidade da Ciência Política
  - c. Evolução da Ciência Política
2. Poder e Participação Política
  - a. Conceito e Características do poder
  - b. Dinâmica do Poder
  - c. Participação Política

#### UNIDADE II. ALGUNS CONCEITOS POLÍTICOS BÁSICOS

1. Governo, Estado, Nação, Soberania, Constituição, Constitucionalismo, Poder e Autoridade.
2. O Sistema Político
  - a. Funções do Sistema Político
  - b. Tipos de Cultura Política
  - c. Tipos de Grupo
  - d. Classes de Capacidades



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. O FATO POLÍTICO FUNDAMENTAL.

- a. Quem manda  
Maquiavel, Montesquieu entre outros.
  - b. Como manda  
Estruturas de governo: unitário, confederativo, federativo, Parlamentarismo X Presidencialismo. Para que manda.  
Ideologias Políticas: individualistas e coletivistas.
2. Ideologias Políticas Contemporâneas
- a. Teorias individualistas  
Anarquismo, Democracia, Liberalismo, Capitalismo, Conservadorismo, Democracia Socialista, Socialismo Utópico, Comunismo Marxista, Comunismo Utópico.

### UNIDADE IV. POLÍTICAS E PARTICIPAÇÃO

- a. Cidadania, Direitos, Sufrágio.
  - b. Representação e Sistemas Eleitorais
  - c. Participação Democrática Semi-direta
1. Atividades Políticas Grupais
- a. Tipos de Grupo de Pressão
  - b. Partidos Políticos
  - c. O Caucus, A convenção e a Primária
  - d. Opinião Pública

### UNIDADE V. PARTIDOS POLÍTICOS

- a. Evolução dos Partidos Políticos no Paraguai.
- b. Situação dos Partidos Políticos na atualidade.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

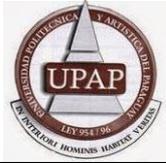
- 1) **Aulas Participativas:** Serão desenvolvidos os temas do programa que serão explicados e desenvolvidos pelo professor titular da matéria que proporcionará aos estudantes o material bibliográfico que desenvolva os referidos tópicos.
- 2) **Formação de Grupos de Trabalho:** Serão formados grupos de trabalho. Os mesmos realizarão trabalhos designados pelo professor para que sejam desenvolvidos em um debate que se organizará dentro da sala de aula.
- 3) **Trabalhos Práticos:** O professor designará a cada grupo um tema do programa para que o desenvolva e apresente em dia determinado.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

### BIBLIOGRAFIA:

- Pinto, Julio (comp.) (2001). **Introducción a la Ciencia Política**. Eudeba. Buenos Aires.
- Pasquino G., Bartolini S., Cotta M., Morlino L. y Panebianco, A. (1991) **Manual de Ciencia Política**. Alianza Editora. Madri, Espanha. Cap. VI: Partidos y Sistemas de Partidos, por Bartolini, S. Cap.VI.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** MEDICINA LEGAL I

**CÓDIGO:** 1072

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Medicina Legal é a disciplina que tem como função facilitar a aprendizagem dos estudantes de direito sobre os conceitos básicos da medicina legal a fim de ser utilizada como suporte no esclarecimento de um fato que pode apresentar-se como no âmbito jurídico. Em idêntico sentido, pretende-se possibilitar que os conhecimentos médicos jurídicos adquiridos permitam ao egresso encontrar soluções em casos conflitantes que fatidicamente sejam apresentados nas diversas áreas do fazer jurídico, durante o exercício da profissão de advogado, sempre respeitando os critérios éticos da doutrina social da igreja.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Utilizar conceitos básicos de Medicina Legal como suporte para o esclarecimento de questões duvidosas que possam apresentar-se no âmbito do direito.
- Discutir as diferentes questões que faticamente possam chegar a ter relevância no âmbito jurídico, baseado em uma rigorosa análise.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender adequadamente conceitos da Medicina Legal que permitam investigar temas como a responsabilidade profissional do médico e suas implicações legais; o direito à Vida; a patologia forense da infância; atentados à autonomia sexual; o respeito à personalidade humana; a psiquiatria forense; os transtornos vinculados ao abuso do álcool e das drogas; os fatos puníveis contra a integridade física e suas implicações; tanato-semiologia e autópsia médico-legal; A exploração de cadáver e suas implicações legais; a sexologia forense; a Criminalística.
- Resolver adequadamente os problemas suscitados no âmbito da Medicina Legal.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Assessorar juridicamente de acordo com princípios éticos em casos onde seja necessário um conhecimento específico em Medicina Legal.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. MEDICINA LEGAL: GENERALIDADES.

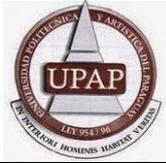
Medicina Legal: conceito. Importância. Característica dual. Breve resenha histórica. Exercício legal da medicina; ato médico. Requisitos para o exercício legal da medicina no Paraguai. Exercício ilegal da medicina: curanderismo, charlatanismo e empréstimo de nome (cessão de diploma). Fraude (187). Fatos puníveis contra a prova documental no Código Penal: a) Expedição de certificados de saúde de conteúdo falso (254); b) Produção indevida de certificado de saúde (255); c) Uso de certificados de saúde de conteúdo falso (256); d) Abuso de documentos de identidade (260).

#### UNIDADE II. RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DO MÉDICO

A responsabilidade penal do médico: Conceito de responsabilidade penal. Deontologia médica, deontologia universitária. O segredo profissional no Código Penal vigente (147-149). O médico e a eutanásia. A eutanásia no CP (106). Iatrogenia. Eugenia: conceito. Aborto eugênico: conceito. Transplante de órgãos: leis 1.246/98.

#### UNIDADE III. DIREITO À VIDA.

Direito à vida. Leis positivas que defendem a vida. Constituição nacional, Código Penal, Código Civil. A concepção: conceito. Contracepção. Métodos naturais e artificiais. O aborto no Código Penal. Modificações introduzidas na Lei 3.440/08 (Artigo 109 CP). Exame médico forense da mãe e do feto. Perícias para determinar métodos utilizados para o aborto.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV. PATOLOGIA FORENSE DA INFÂNCIA.

Patologia forense da infância: Conceito de patologia. Homicídio de crianças nascidas e por nascer: Legislação penal vigente. Perícias sobre causas da morte: Docimásia hidrostática de Galeno. Docimásia visual de Pouchut. Docimásia gastrointestinal de Breslau. Docimásia histológica de Filippi pós-parto. A reprobabilidade no CP e CPP. Fatos puníveis contra crianças e adolescentes (134 e seguintes, CP). Organismos médico-forenses do Poder Judicial (Lei 879) e o Ministério Público (Direção de Medicina Legal, Laboratório Forense).

### UNIDADE V. MATRIMÔNIO

Matrimônio. Natureza jurídica: Contrato? Validade de acordo com o CC e a lei 1/92. Vinculação com a medicina legal: Casos de perícias médico legal. A impotência como causa de anulação do matrimônio. Impedimento por doença infecto contagiosa. Alcance da proibição legal. Possível conflito com disposições constitucionais.

### UNIDADE VI. AUTONOMIA SEXUAL.

Fatos puníveis contra a autonomia sexual. Bem jurídico protegido. Figuras penais na lei 3.440/09: questões probatórias. Transtornos qualitativos da sexualidade. Transtornos quantitativos da sexualidade. Esterilidade. Esterelização.

### UNIDADE VII. FILIAÇÃO.

Filiação. Conceito. Tipos. Provas admitidas por nosso sistema legal para a determinação da paternidade e maternidade. Proteção pré-natal (art. 30 CC e 9 do Código da Criança e Adolescente) Artigos 183 e 184 Código da Criança e do Adolescente: Valor dos testes sanguíneos. Valor dos testes genéticos. Outras provas biológicas. Validade. Da ação de filiação (Art. 234 e seguintes. CC). Fatos puníveis contra o estado civil, o casamento e a família (221 e seguintes).

### UNIDADE VIII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

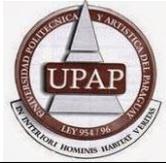
Inseminação artificial. Conceito. Indicações e formas. Aspectos deontológico e médico legais da inseminação artificial. Transferência de embriões: a) congelamento de embriões. b) técnica de “lavagem”. Fecundação *in vitro*. Legislação paraguaia e comparada.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- 1. Aulas Participativas:** Serão desenvolvidos os temas do programa que serão explicados e desenvolvidos pelo professor titular da matéria que proporcionará aos estudantes o material bibliográfico que desenvolva os referidos tópicos.
- 2. Formação de Grupos de Trabalho:** Serão formados grupos de trabalho. Os mesmos realizarão trabalhos designados pelo professor para que sejam desenvolvidos em um debate que se organizará dentro da sala de aula.
- 3. Trabalhos Práticos:** O professor designará a cada grupo um tema do programa para que o desenvolva e apresente em dia determinado.

### BIBLIOGRAFIA:

- Basile, Alejandro y Waisman, David, Medicina Legal y Deontología, Abeledo Perrot, Buenos Aires, Argentina.
- González Torres, Dionisio. Medicina Legal y deontología. Editora Litocolor: Assunção, Paraguai.
- Código Processual Penal Paraguuaio.
- Código Civil paraguaio.
- Constituição Nacional da República do Paraguai.
- Lei 1.246/98 de Transplante de Órgãos.
- Lei 3.440/08 que modifica o Código Penal paraguaio.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA I

**CÓDIGO:** 1363

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Microbiologia é a ciência que se ocupa do estudo de bactérias, vírus, parasitas e fungos. Essa ciência estuda os microrganismos, organismos muito pequenos que geralmente requerem técnicas especiais para poderem ser vistos, assim como seus efeitos no ambiente e os seres vivos.

É uma ciência básica que estabelece as bases do conhecimento das doenças infecciosas e parasitárias. Compreende o estudo dos microrganismos produtores de doenças assim como seus mecanismos de patogenicidade, quadros clínicos, diagnóstico e tratamento.

### OBJETIVOS GERAIS:

Conhece os agentes infecciosos e planejar corretamente as formas de Diagnóstico microbiológico para estabelecer o tratamento correspondente.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar adequadamente as técnicas microbiológicas básicas para o diagnóstico das doenças infecciosas.
- Identificar a utilidade dos métodos de apoio no diagnóstico das doenças infecciosas.
- Aplicar os métodos de prevenção para o controle de microrganismos.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Conhece as características dos microorganismos.
- Estabelece as relações entre o hospedeiro e o microorganismo.
- Identifica a relação entre a Microbiologia e a imunologia para realizar métodos de diagnóstico e prevenção de doenças infecciosas.
- Identifica os elementos constitutivos da célula bacteriana e conhece.
- Reconhece a morfologia e o comportamento viral, seu funcionamento e mudanças que nela se produzem.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. INTRODUÇÃO À MICROBIOLOGIA: ESTRUTURA E FUNÇÃO DA CÉLULA MICROBIANA:

Eucariontes e Procariontes.

Envoltório da célula bacteriana. Apêndices bacterianos, citoplasma, ribossomos, inclusões; cromossomo bacteriano, plásmidos. Esporulação. Células de parede defectiva.

Metabolismo microbiano.

Reprodução e crescimento bacteriano.

Genética bacteriana. Variações fenotípicas e genotípicas.

Transferência genética.

#### UNIDADE II. TAXINOMIA MICROBIANA.

Critérios, métodos e classificação dos microorganismos.

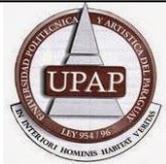
#### UNIDADE III. FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA MOLECULAR MICROBIANA (PARA RESIDENTES FARMACÊUTICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS).

Manipulação genética.

Biologia molecular dos fatores de virulência.

Biologia molecular da interação com antimicrobianos.

Epidemiologia molecular.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV. RELAÇÕES HÓSPEDE-PARASITA:

Modelos de interação entre organismos.

Flora normal.

Mecanismos microbianos de colonização e agressão. Toxinas.

Resistência geral e específica frente a infecção.

Patogenia da infecção.

O hospede comprometido.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

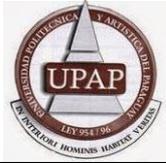
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa
- Modelos

#### BIBLIOGRAFIA:

- Atías-Neghme. Parasitología Clínica. Mediterráneo. 3ª Edição, 1991.
- Basualdo J, Coto C, Torres. Microbiología Biomédica. Atlante 2ª edição, 2007.
- Beaver P, Jung R, Cupp E. Parasitología Clínica. Salvat, 2ª edição, 1986.
- Borda CE, Rea MJF. Manual de Laboratorio Parasitológico. Cícero Imp. 12ª edição. 2008.
- Botero A, Restrepo M. Parasitosis Humanas. 2ª edição, 1992.
- Craig y Faust. Parasitología Clínica. Salvat. Reimpresão, 1982.
- Fainboim, Geffner. Introducción a la Inmunología Humana. Editora Panamericana. 5ª Ed. 2005.
- Murray, Rosenthaln y Pfaller. Microbiología Médica. Editora Elsevier, 5ª ed. 2006.
- Ossimani J Parasitología y enfermedades Parasitarias I y II De. Librería Médica, 1982.
- Prats. Microbiología Clínica. Editora Panamericana. 2006.
- Precott, Harley y Klein. Microbiología. Editora McGraw-Hill, 5ª ed. 2004.
- Roitt, Delves. Inmunología: Fundamentos. Editora Panamericana. 10ª ed. 2003.
- Romero Cabello. Microbiología y Parasitología Humana. Editora Panamericana, 3ª ed. 2007.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA II

**CÓDIGO:** 1901

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA I  
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Microbiologia é a ciência que se ocupa do estudo de bactérias, vírus, parasitas e fungos. Essa ciência estuda os microrganismos, organismos muito pequenos que geralmente requerem técnicas especiais para poderem ser vistos, assim como seus efeitos no ambiente e os seres vivos.

É uma ciência básica que estabelece as bases do conhecimento das doenças infecciosas e parasitárias. Compreende o estudo dos microrganismos produtores de doenças assim como seus mecanismos de patogenicidade, quadros clínicos, diagnóstico e tratamento.

### OBJETIVOS GERAIS:

Conhece os agentes infecciosos e planejar corretamente as formas de Diagnóstico microbiológico para estabelecer o tratamento correspondente.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar adequadamente as técnicas microbiológicas básicas para o diagnóstico das doenças infecciosas.
- Identificar a utilidade dos métodos de apoio no diagnóstico das doenças infecciosas.
- Aplicar os métodos de prevenção para o controle de microrganismos.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Conhece a estrutura e mecanismo de ação dos fungos.
- Estabelece as características dos parasitas e sua ação sobre o organismo.
- Avalia a importância dos agentes químicos inespecíficos na prática profissional.
- Estabelece as diferenças entre os antimicrobianos e a importância dos mesmos na prática odontológica.
- Aplica os métodos de esterilização utilizados no consultório Odontológico.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I.

**Bacteriologia:** conceito, componentes. Métodos de estudos: colorações e meios de cultivo.

Estudo geral da resposta imunitária.

Antígenos. Antígenos microbianos.

Anticorpos. Imunoglobinas.

Reações antígeno-anticorpo.

Moduladores da resposta biológica.

Imunidade ativa e passiva.

Hipersensibilidade humoral e celular.

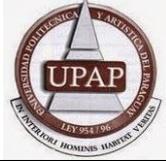
#### UNIDADE II. ESTERILIZAÇÃO E DESINFECÇÃO:

Ação do meio ambiente sobre as bactérias.

Agentes físicos e químicos.

Esterilização.

Desinfecção.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. BASES MICROBIOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA ANTIMICROBIANA:

Conceito de antibiose. Características e propriedades dos agentes antimicrobianos.

Classificação.

Mecanismos de ação. Farmacologia. Resistência. Política de utilização dos agentes antimicrobianos no ambiente intra e extrahospitalar.

### UNIDADE IV. BACTERIOLOGIA SISTEMÁTICA:

Espiroquetas. Bactérias espirais e curvadas.

Cocos e bacilos. Gram negativos aeróbios.

Bacilos Gram negativos anaeróbicos facultativos: enterobactérias.

Bacilos Gram negativos anaeróbicos facultativos: não enterobactérias.

Bacilos Gram negativos anaeróbicos.

Cocos Gram negativos anaeróbicos.

Rickettsia.

Chlamydia.

Mycoplasma.

Cocos Gram positivos.

Bacilos Gram positivos esporulados.

Bacilos Gram positivos não esporulados.

Mycobacterium, Nocárdia e gêneros afins.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

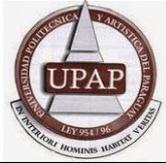
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa
- Modelos

#### BIBLIOGRAFIA:

- Atías-Neghme. Parasitología Clínica. Mediterráneo. 3ª Edição, 1991.
- Basualdo J, Coto C, Torres. Microbiología Biomédica. Atlante 2ª edição, 2007.
- Beaver P, Jung R, Cupp E. Parasitología Clínica. Salvat, 2ª edição, 1986.
- Borda CE, Rea MJF. Manual de Laboratorio Parasitológico. Cícero Imp. 12ª edição. 2008.
- Botero A, Restrepo M. Parasitosis Humanas. 2ª edição, 1992.
- Craig y Faust. Parasitología Clínica. Salvat. Reimpresão, 1982.
- Fainboim, Geffner. Introducción a la Inmunología Humana. Editora Panamericana. 5ª Ed. 2005.
- Murray, Rosenthaln y Pfaller. Microbiología Médica. Editora Elsevier, 5ª ed. 2006.
- Ossimani J Parasitología y enfermedades Parasitarias I y II De. Librería Médica, 1982.
- Prats. Microbiología Clínica. Editora Panamericana. 2006.
- Precott, Harley y Klein. Microbiología. Editora McGraw-Hill, 5ª ed. 2004.
- Roitt, Delves. Inmunología: Fundamentos. Editora Panamericana. 10ª ed. 2003.
- Romero Cabello. Microbiología y Parasitología Humana. Editora Panamericana, 3ª ed. 2007.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA III

**CÓDIGO:** 2473

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA I-II  
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Microbiologia é a ciência que se ocupa do estudo de bactérias, vírus, parasitas e fungos. Essa ciência estuda os microrganismos, organismos muito pequenos que geralmente requerem técnicas especiais para que sejam vistos, assim como seus efeitos no ambiente e os seres vivos.

É uma ciência básica que estabelece as bases do conhecimento das doenças infecciosas e parasitárias. Compreende o estudo dos microrganismos produtores de doenças assim como seus mecanismos de patogenicidade, quadros clínicos, diagnóstico e tratamento.

### OBJETIVOS GERAIS:

Conhece os agentes infecciosos e planejar corretamente as formas de Diagnóstico microbiológico para estabelecer o tratamento correspondente.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar adequadamente as técnicas microbiológicas básicas para o diagnóstico das doenças infecciosas.
- Identificar a utilidade dos métodos de apoio no diagnóstico das doenças infecciosas.
- Aplicar os métodos de prevenção para o controle de microrganismos.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Aplica os conhecimentos microbiológicos no diagnóstico etiológico dos processos celulares e periapicais.
- Estabelece a importância do diagnóstico dos microorganismos nas doenças periodontais e nos implantes.
- Conhece a participação dos microorganismos na formação da placa e da cárie dental.
- Diferencie as bactérias isoláveis da cavidade oral.
- Conhece os microorganismos próprios da boca e as causas de seu desenvolvimento no local de referência.
- Reconhece as formas de manipulação biológica e estabelece as condições para o comportamento profissional em casos de sua aplicação incorreta.
- Tem em conta os riscos de infecção que se originam no consultório e aplica medidas para controlá-las.

### CONTEÚDO:

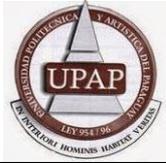
#### UNIDADE I. MICOLOGIA SISTEMÁTICA.

Biologia geral e classificação dos fungos.

Os fungos das micoses superficiais.

Fungos oportunistas.

Fungos produtores de micoses importadas.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II. PARASITOLOGIA SISTEMÁTICA:

Biologia geral e classificação dos parasitas.  
Protozoários sanguíneos e tissulares.  
Protozoários intestinais e urogenitais.  
Helmintos tissulares.  
Helmintos intestinais.  
Artrópodes de interesse sanitário.  
Parasitoses importadas e tropicais.

### UNIDADE III. VIRULOGIA SISTEMÁTICA:

Morfologia, estrutura e classificação dos vírus.  
Replicação e ciclo infeccioso viral.  
Genética dos vírus.  
Patogenia da infecção viral.  
Vírus RNA.  
Vírus DNA.  
Outros agentes subcelulares.

### UNIDADE IV. DOENÇAS INFECCIOSAS:

Infecções respiratórias.  
Infecções urinárias.  
Doenças de transmissão sexual.  
Infecções do aparelho digestivo.  
Infecções do sistema nervoso.  
Infecções cardiovasculares. Endocardite.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

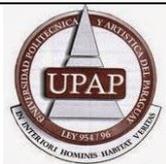
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa
- Modelos

#### BIBLIOGRAFIA:

- Atías-Neghme. Parasitología Clínica. Mediterráneo. 3ª Edição, 1991.
- Basualdo J, Coto C, Torres. Microbiología Biomédica. Atlante 2ª edição, 2007.
- Beaver P, Jung R, Cupp E. Parasitología Clínica. Salvat, 2ª edição, 1986.
- Borda CE, Rea MJF. Manual de Laboratorio Parasitológico. Cícero Imp. 12ª edição. 2008.
- Botero A, Restrepo M. Parasitosis Humanas. 2ª edição, 1992.
- Craig y Faust. Parasitología Clínica. Salvat. Reimpresão, 1982.
- Fainboim, Geffner. Introducción a la Inmunología Humana. Editora Panamericana. 5ª Ed. 2005.
- Murray, Rosenthaln y Pfaller. Microbiología Médica. Editora Elsevier, 5ª ed. 2006.
- Ossimani J Parasitología y enfermedades Parasitarias I y II De. Librería Médica, 1982.
- Prats. Microbiología Clínica. Editora Panamericana. 2006.
- Precott, Harley y Klein. Microbiología. Editora McGraw-Hill, 5ª ed. 2004.
- Roitt, Delves. Inmunología: Fundamentos. Editora Panamericana. 10ª ed. 2003.
- Romero Cabello. Microbiología y Parasitología Humana. Editora Panamericana, 3ª ed. 2007.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** BIOQUÍMICA I

**CÓDIGO:** 1425

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUMA

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

No desenvolvimento contemporâneo das Ciências da Saúde em geral, a Bioquímica desempenhou um papel central ao prover razões, fundamentos, evidências e projeções em relação ao fenômeno vital ou biológico. O conhecimento desta disciplina é uma base indispensável para o desenvolvimento profissional e o cuidado da saúde que vão realizar os futuros Profissionais da saúde, dado que cada vez é mais freqüente que as doenças se referenciem em termos moleculares.

Os suportes e fundamentos teóricos serão úteis ao Profissional de Enfermagem para descrever e analisar as mudanças e transformações a que está sujeito o organismo humano, a fim de poder identificar as alterações patológicas no mesmo e poder participar em seus controles e tratamentos, já que o conhecimento adquirido em Bioquímica também permitirá explicar o nível de ação dos fármacos na restauração da saúde.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer os conceitos básicos da bioquímica aplicados às Ciências da saúde.
- Aplicar uma linguagem técnica que lhe permita interagir na equipe de saúde.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Avaliar a Bioquímica e sua aprendizagem como um fato significativo em sua formação profissional.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de abordar o estudo da disciplina com espírito crítico.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Água. A água como solvente. Ionização da água. Ácidos e bases fortes e fracos. O Ph, sua importância biológica. Sistemas Buffer. Tipos de acidose e alcalose. Regulação do ph nos líquidos extracelulares.

#### UNIDADE II

Os hidratos de carbono. Estruturas e papel energético. Monossacarídeos. Dissacarídeos. Oligossacarídeos. Polissacarídeos. Lipídios, gordura e óleos, energia armazenada. Fosfolipídios. Glicolipídeos. Colesterol e outros esteróides. Aminoácidos. Estrutura das proteínas. Primária, secundária, terciária e quaternária. Papel funcional das proteínas. A hemoglobina como exemplo de especificidade. Proteínas do plasma.

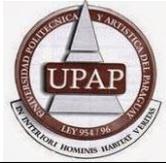
#### UNIDADE III

O fluxo de energia. Oxidação e redução. Aerobiose e anaerobiose. Enzimas, estrutura e função das Enzimas. Classificação de Enzimas. Cofatores da ação enzimática.

Vitaminas vias enzimáticas. Regulação da atividade enzimática. Estrutura da membrana celular. Proteínas do transporte de membrana e receptores. O ATP, seu papel na energética celular. Obtenção celular do ATP.

#### UNIDADE IV

Metabolismo, catabolismo e anabolismo. Panorama geral de oxidação da glicose. Glicólise. A oxidação do pirúvico. O ciclo de Krebs. A respiração celular. Transporte eletrônico. O acoplamento químico-osmótico. Outras vias catabólicas. Beta oxidação de ácidos graxos. Proteínas, aminoácidos. Transaminação e desaminação oxidativa. Ciclo da uréia. Aminoácidos glicogênicos e cetogênicos. Anabolismo. Gliconeogênese. Biossíntese de ácidos graxos.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Bases químicas da herança. A dupla hélice. O modelo de Watson e Crick. A replicação do DNA. A teoria semiconservadora. Mecanismo de replicação do DNA. O DNA como portador da informação. O código genético e sua tradução. Genes e proteínas. A universalidade do código genético. Do DNA à proteína, a transcrição. Tipos de ARN, mensageiro, de transcrição e ribossomal. Funções. O dogma central da biologia molecular. Síntese de proteínas. Tradução. As mutações. Erros inatos do metabolismo.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

#### BIBLIOGRAFIA:

“**Lehninger Principios de Bioquímica**”, 5ª Ed. Nelson, D.L. y Cox, M.M. Omega. 2009. Un clásico de la bioquímica. Gran claridad de conceptos.

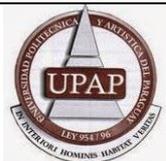
- “**Bioquímica. Libro de texto con aplicaciones clínicas**”. 4ª ed. Devlin, T.M. Ed. Reverté. 2004. O principal interesse está nas aplicações clínicas que aparecem em cada tema.

- “**Bioquímica básica de Marks. Un enfoque clínico.**” Smih, C. Marks, A.D. and Lieberman, M. Ed. McGraw-Hill Interamericana, 2006. Perfeitamente adaptado aos conteúdos de um curso básico de Bioquímica em Medicina. Esquemas claríssimos e muitos casos clínicos de forma humorística.

- “**Bioquímica: la base molecular de la vida**” 3ª ed. McKee, J. R. Ed. McGraw-Hill Interamericana, 2003. Um bom texto, com exercícios e aplicações clínicas ao final de cada capítulo.

- “**Bioquímica**”. 3ª ed. Mathews, C.K., Van Holde, K.E. y Ahern, K.G. Ed. Addison Wesley. 2002. Um bom texto de Bioquímica geral. Muito Completo. Bons esquemas e ilustrações.

- “**Bioquímica**”. 6ª ed. Berg., J. Tymoczko, J. Stryer, L. Ed. W.H. Reverté. 2007. Outro classic da Bioquímica. Recomendável para os temas de ácidos nucleicos e informação genética.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** BIOQUÍMICA II

**CÓDIGO:** 1902

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** BIOQUÍMICA I

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Bioquímica é a Ciência que estuda os constituintes químicos dos seres vivos, suas funções e transformações, isto é, estuda as bases moleculares da vida. Segundo se avançou no conhecimento científico se reconheceu que grande parte das doenças são consequências de alterações moleculares e que se requerem sólidos fundamentos bioquímicos para entender sua fisiopatologia, para chegar ao diagnóstico e para desenvolver uma terapêutica adequada. Tudo isso contribuiu ao papel transcendental da Bioquímica.

### OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar ao aluno de [sic] uma formação adequada nos aspectos básicos da Bioquímica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever de forma clara e simples a estrutura e função das biomoléculas mais complicadas que participam nesse intercâmbio de matéria e energia que tem lugar na celular.
- Enfatizar as bases de algumas das estratégias que permitem aos organismos vivos impor-se às condições mutáveis do meio que as rodeia.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de relacionar os conhecimentos adquiridos com outras ramificações da biologia.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

O sistema endócrino. Hipófise. Lóbulo anterior, médio e posterior. Hormônios. O hipotálamo. O eixo hipotalâmico hipofisário – glândulas periféricas. Tireóides. T3 e T4. Paratireóides. Paratohormônio e Calcitonina. Córtex suprarrenal. Glicocorticóides e mineralocorticóides. Hormônios sexuais femininos e masculinos. Medula suprarrenal. Catecolaminas. Pâncreas. Glucagon e insulina. Regulação da glicemia.

#### UNIDADE II

Glicólise. Digestão de glicídios da dieta. Absorção de monossacarídeos.

Transportadores de glicose. Importância e destinos da glicose. Fases da glicose: esquema geral e reações. Balanço global. Destinos do piruvato.

Fermentação láctica e alcoólica. Regulação da glicólise. Entrada de outros carboidratos na glicólise. Metabolismo de dissacarídeos e do glicerol.

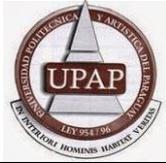
#### UNIDADE III

Metabolismo do glicogênio. Importância e função do glicogênio. Degradação do glicogênio: glicogênio fosforilase, enzima desramificante. Biossíntese do glicogênio: glicogênio sintase, enzima ramificante. Regulação hormonal e alostérica. Regulação diferencial em tecido muscular e hepático. Controle coordenado da síntese e degradação do glicogênio. Alguns transtornos do metabolismo glicídico.

#### UNIDADE IV

Obtenção da energia dos lipídios. Digestão, mobilização e transporte extracelular dos triacilgliceróis do adiposo. Mecanismo e sistemas de controle.

Transporte dos ácidos graxos ao interior da mitocôndria. Química da  $\beta$ -oxidação dos ácidos graxos. Etapas da  $\beta$ -oxidação dos ácidos graxos saturados. Características especiais da oxidação dos ácidos graxos não saturados. Conexão com o metabolismo glicídico: oxidação dos ácidos graxos da cadeia ímpar de átomos de carbono. Regulação da degradação de ácidos graxos e triacilgliceróides. Uma alternativa para aproveitar a energia dos ácidos graxos: Metabolismo dos corpos de cetona.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Biossíntese de ácidos graxos, triacilgliceróides e fosfolipídios de membrana. Síntese de ácidos graxos. Reações da síntese de ácidos graxos. A sintase de ácidos graxos. Importância do Acetil CoA e transporte de citrato. Características especiais da síntese de ácidos graxos da cadeia longa e insaturados. Regulação coordenada da síntese e a degradação de graxos. Derivados de ácidos graxos de especial relevância clínica: Síntese de icosanóides. Reações básicas de síntese de triacilgliceróides e sua regulação. Intercambio de ácidos graxos entre os tecidos: Ciclo dos triacilgliceróides. Importância do glicerol. Glicerogênese.

### UNIDADE VII

Integração do metabolismo e nutrição. Panorâmica geral das diferentes rotas. Perfis metabólicos dos diferentes órgãos. Pontos de conexão e moléculas chave do metabolismo. Regulação hormonal do metabolismo glicídico, de ácidos graxos e de aminoácidos. Reservas energéticas do organismo. Modificação dos perfis metabólicos durante o ciclo de jejum-nutrição e repouso-exercício. Fases da homeostase da glicose durante o jejum prolongado. Requerimentos energéticos e nutricionais. Grupos de nutrientes e nutrientes essenciais. Situações patológicas relacionadas com o metabolismo energético: diabete, alcoolismo e obesidade.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho de revisão bibliográfica.
- Seminário e discussão.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

#### BIBLIOGRAFIA:

“**Lehninger Principios de Bioquímica**”, 5ª Ed. Nelson, D.L. y Cox, M.M. Omega. 2009. Un clásico de la bioquímica. Gran claridad de conceptos.

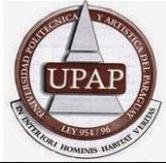
- “**Bioquímica. Libro de texto con aplicaciones clínicas**”. 4ª ed. Devlin, T.M. Ed. Reverté. 2004. O principal interesse está nas aplicações clínicas que aparecem em cada tema.

- “**Bioquímica básica de Marks. Un enfoque clínico.**” Smih, C. Marks, A.D. and Lieberman, M. Ed. McGraw-Hill Interamericana, 2006. Perfeitamente adaptado aos conteúdos de um curso básico de Bioquímica em Medicina. Esquemas claríssimos e muitos casos clínicos de forma humorística.

- “**Bioquímica: la base molecular de la vida**” 3ª ed. McKee, J. R. Ed. McGraw-Hill Interamericana, 2003. Um bom texto, com exercícios e aplicações clínicas ao final de cada capítulo.

- “**Bioquímica**”. 3ª ed. Mathews, C.K., Van Holde, K.E. y Ahern, K.G. Ed. Addison Wesley. 2002. Um bom texto de Bioquímica geral. Muito Completo. Bons esquemas e ilustrações.

- “**Bioquímica**”. 6ª ed. Berg., J. Tymoczko, J. Stryer, L. Ed. W.H. Reverté. 2007. Outro clássico da Bioquímica. Recomendável para os temas de ácidos nucléicos e informação genética.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISILOGIA HUMANA I

**CÓDIGO:** 2000

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA HUMANA I-II-III – HISTOLOGIA E  
EMBIOLÓGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstrar habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. INTRODUÇÃO À FISILOGIA HUMANA.

Fisiologia: conceito, objetivos e importância desta matéria em Medicina. Antecedentes históricos e possibilidades de desenvolvimento. Divisão da Fisiologia. Relação da Fisiologia com outras ciências e especialidades médicas. Orientação sobre o desenvolvimento e avaliação da disciplina.

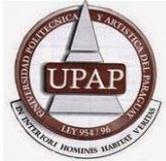
#### UNIDADE II. ASPECTOS GERAIS DO SANGUE.

Conceito e definição de sangue. Conceito de meio interno. Compartimentos aquosos do organismo. Funções do sangue. Características físicas do sangue.

Conceito de plasma e soro sanguíneos. Composição química do sangue.

Componentes orgânicos do plasma. Proteínas plasmáticas. Proteínas de transporte.

Lipoproteínas.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. HEMATOPOIESE.

Conceito de hematopoiese. Hematopoiese pré-natal. Organização morfofuncional da medula óssea. Eritropoiese, trombopoiese e leucopoiese. Propriedades da célula mãe pluripotencial. Células progenitoras e precursoras. Regulação: fatores de crescimento. Outros fatores: hormônios, vitaminas, minerais. Transplante de medula óssea.

### UNIDADE IV. HEMÁCIAS

Generalidades: número, tamanho, forma, estrutura. Hemoglobina: estrutura, funções. Tipos de hemoglobinas.

Hemoglobinas atípicas. Talassemias.

Hemoglobinas anormais. Vias metabólicas: glicose, rota das pentosas, ciclo de Rappaport-Luebering. Anemias enzimopáticas. Sistema do *glutation*.

Metahemoglobina. Eritropoiese: suas fases. Eritropoietina: estrutura, origem, ação, regulação. Destruição de hemácias.

Hemólise intra e extra-vascular.

Catabolismo do grupo hemo.

Grupos sanguíneos.

Antígenos. Anticorpos. Sistema A, B e O. Grupos: compatibilidade, herança.

Reações transfusionais. Sistema Rh: antígenos, herança, doença hemofílica do recém nascido.

### UNIDADE V. PLAQUETAS. HEMOSTASIA PRIMÁRIA.

As plaquetas ou trombócitos: características gerais, ciclo vital, regulação, funções, alterações no número.

Hemostasia: fases vascular e sanguínea.

Hemostasia primária.

Coagulação do sangue.

Generalidades. Protrombina. Fibrinógeno. Retração do coagulo. Inibidores da coagulação. Fibrinólise. Avaliação funcional da hemostasia.

### UNIDADE VI. LEUCÓCITOS.

Generalidades. Dados analíticos. Classificação. Ciclo vital. Leucócitos neutrófilos.

Leucócitos eusínófilos. Leucócitos basófilos. Características e funções dos mesmos. Monócitos. Características e funções dos mesmos. Fagocitose: processo e aspectos bioquímicos. Inflamação.

Sistema imune. A resposta imune.

Imunidade natural e adquirida. Conceito de antígeno. Imunidade humoral. Imunidade celular. Desenvolvimento do sistema imune. Células NK. Resposta imune. Complexo de histocompatibilidade.

Imunidade humoral.

Linfócitos B: ativação. As imunoglobulinas ou anticorpos: classificação.

Estrutura. Propriedades biológicas das imunoglobulinas. Regulação da produção de anticorpos. Anticorpos monoclonais.

### UNIDADE VII. FISILOGIA DA DIGESTÃO. METABOLISMO E NUTRIÇÃO

Fisiologia do aparelho digestivo: aspectos gerais. Metabolismo energético.

Dieta ou porção diária. Princípios dietéticos. Composição percentual. Contribuições calóricas dos macro-nutrientes energéticos. Digestão e absorção dos alimentos.

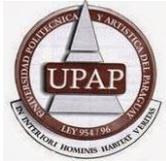
Mastigação. Secreção salival. Deglutição.

Composição da saliva: funções. Regulação da secreção salival. Processos patológicos das glândulas salivares. Mastigação. Fisiologia da deglutição. Suas fases. Esôfago e seus esfíncteres. Ondas esofágicas. Regulação neuro

humoral da motilidade esofágica e de seus esfíncteres. Patologia geral do esôfago. Métodos de exploração do esôfago.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.



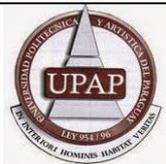
## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

### BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISILOGIA HUMANA II

**CÓDIGO:** 2001

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FISILOGIA HUMANA I, ANATOMIA  
HUMANA I-II-III – HISTOLOGIA E EMBIOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstra habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. FISILOGIA DA DIGESTÃO. METABOLISMO E NUTRIÇÃO.

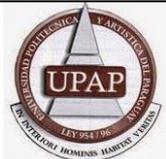
Fisiologia do aparelho digestivo: aspectos gerais. Metabolismo energético.

Dieta ou porção diária. Princípios dietéticos. Composição percentual. Contribuições calóricas dos macro-nutrientes energéticos. Digestão e absorção dos alimentos.

Mastigação. Secreção salival. Deglutição.

Composição da saliva: funções. Regulação da secreção salival. Processos patológicos das glândulas salivares.

Mastigação. Fisiologia da deglutição. Suas fases. Esôfago e seus esfíncteres. Ondas esofágicas. Regulação neuro humoral da motilidade esofágica e de seus esfíncteres. Patologia geral do esôfago. Métodos de exploração do esôfago.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II. DIGESTÃO GÁSTRICA.

Divisão funcional do estômago. Mucosa gástrica. Barreira mucosa gástrica. Suco gástrico. Ácido clorídrico e suas funções. Pepsinógenos e pepsinas. Outras enzimas gástricas. Produtos resultantes da digestão. Fases da secreção gástrica.

Movimento do estômago. Atividade motora gástrica normal. Regiões fúndica e antral: musculatura do estômago. Nodos, marca-passos. Movimentos de fome. Esfíncter pilórico e complexo funcional antro-pilórico-duodenal. Evacuação gástrica e sua regulação.

### UNIDADE III. FISILOGIA DO FÍGADO E DA SECREÇÃO BILIAR

Sinergismo colédoco-pancreático-duodenal. Composição do suco pancreático: constituintes hidrominerais e sistemas enzimáticos (peptidasas, carboidradas, enterasas, nucleasas e outras).

### UNIDADE V. FISILOGIA DO INTESTINO GROSSO.

Características próprias da mucosa. Absorção de água e eletrólitos. Secreção compensatória. Atividade enzimática bacteriana. O córion. Atividade humanitária.

Movimentos do intestino. Defecação.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

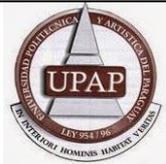
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

### BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISILOGIA HUMANA III

**CÓDIGO:** 2002

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FISILOGIA HUMANA I-II, ANATOMIA  
HUMANA I-II-III – HISTOLOGIA E EMBIOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstra habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

### CONTEÚDO:

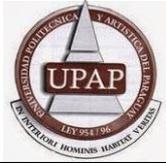
#### UNIDADE I. IMUNIDADE CELULAR.

Linfócitos T: Classificação. Receptores. Moléculas de adesão. Citoquinas.  
Interleucinas. Sistema do complemento: componentes, ativação e funções.

#### UNIDADE II. ASPECTOS GERAIS DA CIRCULAÇÃO.

Circuitos circulatórios. Bombas cardíacas. Circulação sistêmica e pulmonar.  
Parâmetros físicos: pressão, resistência, área, velocidade, volume e fluxo.

Distribuição em paralelo dos leitos vasculares. Distribuição do fluxo sanguíneo: gastos locais e consumo de oxigênio.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. MIOCÁRDIO. POTENCIAIS DE MEMBRANA.

O músculo cardíaco. Propriedades elétricas do miocárdio. Potenciais de membrana das fibras miocárdicas. Fases do potencial de ação. Mecanismos iônicos dos potenciais. Excitabilidade: potencial umbral e período refratário absoluto e relativo.

Automatismo cardíaco. Condução do potencial de ação.

Cronotropismo: fase de despolarização diastólica. Frequência cardíaca. Controle vegetativo do automatismo. Condução do impulso cardíaco. Velocidade de propagação. Condução fibra a fibra. Mecanismos de produção de arritmias.

Efeito do sistema nervoso vegetativo. Nódulo sinusal: marca-passo cardíaco.

Excitação auricular. Nódulo aurículo-ventricular e vias acessórias. Ativação dos ventrículos.

### UNIDADE IV. ELETROCARDIOGRAMA.

Origem do eletrocardiograma (ECG). Fundamentos. Triângulo e lei de Einthoven.

Técnicas de registro. Derivações: bipolares, monopolares, ampliadas de Goldberger, pré-cordiais e outras.

Características do ECG normal nas diversas derivações.

### UNIDADE V. CICLO CARDÍACO.

O coração como bomba. Sístole ventricular: fases e fenômenos mecânicos. Diástole ventricular: fases. Sístole auricular. Pressão ventricular, arterial e venosa.

Volumes ventriculares. Válvulas cardíacas. Fisiopatologia valvular. Ruídos cardíacos.

### UNIDADE VI. GASTO OU VOLUME MINUTO CARDÍACO. REGULAÇÃO DO GASTO.

Gasto e índice cardíacos: sua medida. Modificações do gasto cardíaco: efeitos da frequência cardíaca e do volume do batimento sobre o gasto cardíaco. Volumes ventriculares: fração de ejeção. Mecanismos intrínsecos e extrínsecos na regulação do volume das batidas. Lei do coração. Modificação do gasto cardíaco no exercício. Inervação vegetativa do coração e seus efeitos sobre a frequência cardíaca e o volume das batidas. Gasto cardíaco e retorno venoso.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

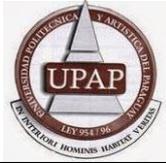
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

### BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** BIOFÍSICA I

**CÓDIGO:** 1423

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUMA

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A biofísica é a área da ciência onde concluem a física e a biologia, constitui na atualidade um amplo e dinâmico campo cujo objeto de estudo são os processos biológicos abordados desde a perspectiva das ciências físicas. Seu valor formativo no curso de físico é fundamental, sobretudo naquelas propostas curriculares que como a nossa contém uma sub-especialização relacionada com a física-médica.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Fixar e integrar os conceitos fundamentais sobre os processos bioenergéticos em relação com a estrutura molecular e membranal dos orgânulos celulares.
- Compreender as bases moleculares dos principais passos da transdução energética nos processos bioenergéticos.
- Conhecer as principais teorias que tratam de explicar a conversão energética nas que intervêm as membranas biológicas.
- Analisar os processos de transporte molecular que transcorre através da membrana dos orgânulos e da própria célula.
- Conhecer os fundamentos das principais técnicas utilizadas em Bioenergética.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a terminologia, os princípios e generalizações, os fatos específicos, as sequências cronológicas, as classificações e as experiências convalidantes, assim como também os critérios de avaliação e teóricos correspondentes à Biofísica Geral.
- Interpretar e inferir com capacidade analítico-sintática e associativa, conclusões ou hipóteses sobre a informação recebida e a observação realizada.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de compreender os enfoques biofísicos do organismo humano como sistema termodinâmico estacionário, constituído por compartimentos integrados entre si.

### CONTEÚDO:

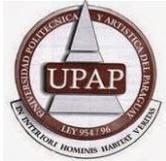
#### UNIDADE I

Cinemática.

Descrição dos movimentos. Posição e tempo. Tabelas, gráficos e equações horárias. Conceitos de velocidade e aceleração. Movimentos retilíneos simples: uniforme e uniformemente variado. Aceleração da gravidade. Gráficos de posição, velocidade e aceleração em função do tempo. Generalização dos conceitos de velocidade e aceleração a diversas taxas de crescimento.

#### UNIDADE II

Dinâmica: noção de força. Representação vetorial das forças. Diagrama de corpo livre. Força resultante. Leis de Newton: princípios de inércia, de massa e de interação. Peso e massa. Unidades: Newton e kilograma força.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III

Trabalho e energia: trabalho de uma força: definição e unidades. Trabalho de um conjunto de forças. Cálculo do trabalho a partir de gráficos. Energia cinética, potencial e mecânica. Forças não conservativas. Teorema de conservação da Energia mecânica. Potência média e instantânea.

### ENERGIA IV

Hidrostática. Força e pressão. Princípios de Pascal. Teorema fundamental da hidrostática. Pressão atmosférica. Unidades.

### UNIDADE V

Hidrodinâmica. Flúidos ideais. Caudal. Regimes: estacionário, laminar. Equação de continuidade e teorema de Bernoulli. Condições de validade e aplicações.

### UNIDADE VI

Viscosidade. Resistência hidrodinâmica. Lei de Poiseuille. Resistências hidrodinâmicas em série e em paralelo. Potência.

### UNIDADE VII

Gases. Temperatura absoluta. Conceito de gás ideal. Equação de estado. Mescla de gases: pressões parciais e lei de Dalton. Equilíbrio líquido-vapor: pressão de vapor. Umidade relativa.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

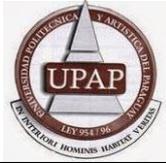
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- Parisi, M. Temas de biofísica. 2001. McGraw Hill.
- Montoreano, R. Manual de Biofísica y Fisiología. Livro On-line. 2002.
- Frumento, A. Biofísica. 3ª edición. 1995. Mosby-Doyna Livros.
- Aurengo, A. y Peticlerc, T. Biofísica. 1ª Ed. 2008. MsGraw-Hill Interamericana.
- Glaser, R. Biofísica. 2003. Es-Acribia.
- Medina, M.M. y Col. Biofísica Odontoestomatológica. 2008. Edufolp-UNLP



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** BIOFÍSICA II

**CÓDIGO:** 1972

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** BIOFÍSICA I

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A biofísica é a área da ciência onde concluem a física e a biologia, constitui na atualidade um amplo e dinâmico campo cujo objeto de estudo são os processos biológicos abordados desde a perspectiva das ciências físicas. Seu valor formativo no curso de físico é fundamental, sobretudo naquelas propostas curriculares que como a nossa contém uma sub-especialização relacionada com a física-médica.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Fixar e integrar os conceitos fundamentais sobre os processos bioenergéticos em relação com a estrutura molecular e membranal dos orgânulos celulares.
- Compreender as bases moleculares dos principais passos da transdução energética nos processos bioenergéticos.
- Conhecer as principais teorias que tratam de explicar a conversão energética nas que intervêm as membranas biológicas.
- Analisar os processos de transporte molecular que transcorre através da membrana dos orgânulos e da própria célula.
- Conhecer os fundamentos das principais técnicas utilizadas em Bioenergética.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a terminologia, os princípios e generalizações, os fatos específicos, as sequências cronológicas, as classificações e as experiências convalidantes, assim como também os critérios de avaliação e teóricos correspondentes à Biofísica Geral.
- Interpretar e inferir com capacidade analítico-sintática e associativa, conclusões ou hipóteses sobre a informação recebida e a observação realizada.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de capacitá-los para que os conhecimentos adquiridos sejam aplicados com eficiência e responsabilidade.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Difusão e Osmose. Gradientes químicos. Difusão. Fluxo e densidade. Lei de Fick. Permeabilidade. Membrana semi-permeável. Osmose. Pressão osmótica. Molaridade e osmolaridade. Lei de Van't Hoff. Osmose inversa. Diálise.

#### UNIDADE II

Calor e temperatura: equilíbrio térmico. Termômetros. Escalas termométricas: Celsius e Kelvin. Calorimetria com e sem mudança de fase. Transmissão de calor: condução (lei de Fourier), convecção (qualitativo) e radiação térmica (lei de Stefan-Boltzmann). Relações de escala: tamanho e taxa de intercâmbio.

#### UNIDADE III

Primeira lei da termodinâmica: Sistemas abertos, fechados e isolados. Estados de equilíbrio e estados estacionários. Trabalho termodinâmico. Calor. Primeira lei da termodinâmica. Energia interna. Aplicação a gases e outros sistemas simples. Evoluções abertas e fechadas. Análise gráfica.

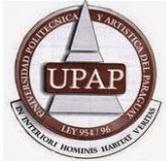
#### UNIDADE IV

Segunda lei da termodinâmica: Processos reversíveis e irreversíveis. Segunda lei. Ciclos. Entropia. Rendimento. Cálculo de variação de entropia em casos simples. O aumento de entropia do universo.

#### UNIDADE V

Eletrostática: carga elétrica. Conservação da carga. Condutores e isoladores. Campo elétrico. Energia potencial elétrica. Diferença de potencial. Relação entre campo e diferença de potencial. Gradiente de potencial. Capacitores. Energia armazenada. Associação em série e em paralelo.

#### UNIDADE VI



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Eletrodinâmica: Intensidade de corrente elétrica. Regime estacionário: corrente contínua. Lei de Ohm: resistência elétrica. Resistividade. Força eletromotriz. Potência elétrica. Associação de resistências em série e em paralelo. Circuitos simples. Amperímetro e voltímetro. Segurança elétrica.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

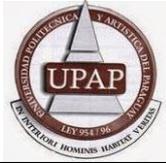
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- Parisi, M. Temas de biofísica. 2001. McGraw Hill.
- Montoreano, R. Manual de Biofísica y Fisiología. Livro On-line. 2002.
- Frumento, A. Biofísica. 3ª edición. 1995. Mosby-Doyna Livros.
- Aurengo, A. y Peticlerc, T. Biofísica. 1ª Ed. 2008. MsGraw-Hill Interamericana.
- Glaser, R. Biofísica. 2003. Es-Acribia.
- Medina, M.M. y Col. Biofísica Odontoestomatológica. 2008. Edufolp-UNLP



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISIOTERAPIA I

**CÓDIGO:** 1419

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA HUMANA I, II, III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisioterapia é a utilização terapêutica dos agentes físicos, dado que esses agentes possuem características especiais no corpo humano.

Os agentes físicos compreendem o calor, o frio, a água, a luz solar, o movimento, a eletricidade, e as radiações ionizantes, isto é, agentes naturais ou artificiais portadores de energia com os quais estamos em contato, as variáveis do tempo e de sua intensidade impõem uma constante de adaptação das funções biológicas. Esses agentes físicos produzem no organismo efeitos: térmicos, químicos e cinéticos; os quais desencadeiam ações secundárias que irão repercutir na fisiologia do organismo.

É devido a esses conhecimentos que surge a importância da disciplina, os alunos e futuros profissionais deverão conhecer cada agente físico, suas funções, indicações e contra-indicações.

Esta disciplina é puramente procedimental e os conteúdos estão organizados por unidades de aprendizagem. As aulas de desenvolverão primeiramente de forma teórica e depois a prática.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender a importância da terapêutica com agente físico nas diversas patologias.
- Relacionar o tratamento adequado dos agentes físicos de acordo com a patologia tratante.
- Aplicar o aprendido sobre fisioterapia no papel profissional.
- Fomentar a pesquisa dos alunos no âmbito da fisioterapia.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do módulo o estudante será capaz de identificar o que são os agentes físicos, como aplicá-los segundo a patologia do paciente e a técnica com sua dosagem correta sempre tendo em conta as indicações e principalmente as contra-indicações.

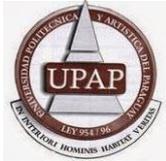
### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. NOÇÕES GERAIS

- Introdução: O que é a medicina física, a fisioterapia e a kinesiologia. Conceito e diferenças. História da fisioterapia.
- Agentes físicos: conceito, classificação e utilização.

#### UNIDADE II. CRIOTERAPIA

- Definição
- Técnica de aplicação
- Dosagem
- Indicação e contra-indicação
- Ação terapêutica
- Prática de crioterapia.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. TERMOTERAPIA

- O Calor: sua ação biológica. Agentes terapêuticos e sua manifestação orgânica.
- Calor irradiado seco: a bolsa térmica, o forno de bier, o infra-vermelho, o microondas.
- Calor irradiado úmido e emoliente. Parafina: definição, técnicas de aplicação, propriedades físicas, dosagem, indicação, contra-indicação e ação terapêutica.
- Calor induzido: a diatermia e onda curta. Definição, técnicas de aplicação, propriedades físicas, dosagem, indicação, contra-indicação, técnicas de aplicação. Estudo comparativo com o calor irradiado.
- Prática de calor: infra-vermelho, parafina, bolsa de água quente e onda curta.

### UNIDADE IV. MASSOTERAPIA

- Conceito
- Técnicas de massagem
- Indicação e contra-indicação
- Ação terapêutica
- Prática de Massoterapia

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

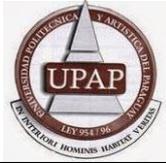
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.
- Prática entre os companheiros utilizando a técnica e/ou aparelhagem da unidade programática.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

#### BIBLIOGRAFIA:

- Plaja, Juan. Analgesia por médios físicos.
- Velez, Martha K. Fisioterapia: sistemas, métodos y técnicas. Sur Editores, Ecuador. 1997.
- Biblioteca virtual da UPAP: [www.upap.edu.py](http://www.upap.edu.py)



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISIOTERAPIA II

**CÓDIGO:** 1434

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FISIOTERAPIA I

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

ANATOMIA HUMANA I, II, III

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisioterapia é a utilização terapêutica dos agentes físicos, dado que esses agentes possuem características especiais no corpo humano.

Os agentes físicos compreendem o calor, o frio, a água, a luz solar, o movimento, a eletricidade, e as radiações ionizantes, isto é, agentes naturais ou artificiais portadores de energia com os quais estamos em contato, as variáveis do tempo e de sua intensidade impõem uma constante de adaptação das funções biológicas. Esses agentes físicos produzem no organismo efeitos: térmicos, químicos e cinéticos; os quais desencadeiam ações secundárias que irão repercutir na fisiologia do organismo.

É devido a esses conhecimentos que surge a importância da disciplina, os alunos e futuros profissionais deverão conhecer cada agente físico, suas funções, indicações e contra-indicações.

Esta disciplina é puramente procedimental e os conteúdos estão organizados por unidades de aprendizagem. As aulas de desenvolverão primeiramente de forma teórica e depois a prática.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender a importância da terapêutica com agente físico nas diversas patologias.
- Relacionar o tratamento adequado dos agentes físicos de acordo com a patologia tratante.
- Aplicar o aprendido sobre fisioterapia no papel profissional.
- Fomentar a pesquisa dos alunos no âmbito da fisioterapia.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do módulo o estudante será capaz de identificar o que são os agentes físicos, como aplicá-los segundo a patologia do paciente e a técnica com sua dosagem correta sempre tendo em conta as indicações e principalmente as contra-indicações.

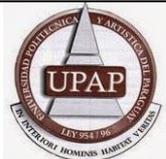
### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. CLIMATOTERAPIA

- Conceito
- O que são os fatores climáticos e quais são.
- Tipos de clima e suas características.
- Ação dos climas sobre o organismo.
- Técnicas da curva climática. Aeroionização.
- Mecanismo de ação.
- Indicação, contra-indicação
- Ação terapêutica

#### UNIDADE II. HELIOTERAPIA

- Conceito
- Características do sol.
- Ação do Sol no organismo.
- Técnicas de aplicação.
- Indicação e contra-indicação.
- Ação terapêutica.
- Arenoterapia – conceito, características, modo de aplicação, indicação e contra-indicação.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. HIDROLOGIA MÉDICA

- Hidrologia médica – conceito
- Talassoterapia – conceito, características da água do mar.
- Balneoterapia – conceito, origem das águas mineromedicinais, suas características.
- Ação terapêutica.
- Técnicas de aplicação.
- Indicação e contra-indicação.
- Ação terapêutica.

### UNIDADE IV. HIDROTERAPIA

- Hidroterapia – conceito.
- Diferenças com Hidroginástica.
- Características.
- Mecanismos de ação.
- Técnicas hidroterapêuticas.
- Ação terapêutica.
- Indicação e contra-indicação.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

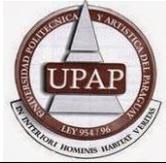
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.
- Prática entre os companheiros utilizando a técnica e/ou aparelhagem da unidade programática.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

#### BIBLIOGRAFIA:

- Plaja, Juan. Analgesia por médios físicos.
- Velez, Martha K. Fisioterapia: sistemas, métodos y técnicas. Sur Editores, Ecuador. 1997.
- Biblioteca virtual da UPAP: [www.upap.edu.py](http://www.upap.edu.py)



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA IV

**CÓDIGO:** 2481

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 80 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Microbiologia é a ciência que se ocupa do estudo de bactérias, vírus, parasitas e fungos. Essa ciência estuda os microrganismos, organismos muito pequenos que geralmente requerem técnicas especiais para poderem ser vistos, assim como seus efeitos no ambiente e os seres vivos.

É uma ciência básica que estabelece as bases do conhecimento das doenças infecciosas e parasitárias. Compreende o estudo dos microrganismos produtores de doenças assim como seus mecanismos de patogenicidade, quadros clínicos, diagnóstico e tratamento.

### OBJETIVOS GERAIS:

Conhece os agentes infecciosos e planejar corretamente as formas de Diagnóstico microbiológico para estabelecer o tratamento correspondente.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar adequadamente as técnicas microbiológicas básicas para o diagnóstico das doenças infecciosas.
- Identificar a utilidade dos métodos de apoio no diagnóstico das doenças infecciosas.
- Aplicar os métodos de prevenção para o controle de microrganismos.

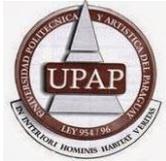
### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Aplica os conhecimentos microbiológicos no diagnóstico etiológico dos processos celulares e periapicais.
- Estabelece a importância do diagnóstico dos microorganismos nas doenças periodontais e nos implantes..
- Conhece a participação dos microorganismos na formação da placa e da cárie dental.
- Diferencie as bactérias isoláveis da cavidade oral.
- Conhece os microorganismos próprios da boca e as causas de seu desenvolvimento no local de referência.
- Reconhece as formas de manipulação biológica e estabelece as condições para o comportamento profissional em casos de sua aplicação incorreta.
- Tem em conta os riscos de infecção que se originam no consultório e aplica medidas para controlá-las.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. DOENÇAS INFECCIOSAS:

- Bacteriemias, sepse e infecções sistêmicas.
- Infecções do sistema hematopoiético e linforreticular.
- Infecções osteoarticulares.
- Infecções oftalmológicas e otorrinolaringológicas.
- Infecções exantemáticas.
- Infecções cirúrgicas.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II. DOENÇAS INFECCIOSAS:

- Infecções de pele e tecidos moles.
- Infecções no hospede comprometido.
- Infecções no transplante.
- Infecções na AIDS.
- Infecções em ADVP.
- Doenças de possível etiologia microbiana.

### UNIDADE III. EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS. BIOESTATÍSTICA:

- Estatística em Microbiologia
- Bases da epidemiologia geral Fontes de infecção.
- Mecanismos de transmissão direta ou indireta.

### UNIDADE IV. EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS. BIOESTATÍSTICA:

- Elementos gerais de profilaxia.
- Infecção intrahospitalar e seu controle.
- Tratamento estatístico dos dados epidemiológicos.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

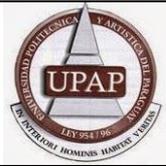
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa
- Modelos

#### BIBLIOGRAFIA:

- Atías-Neghme. Parasitología Clínica. Mediterráneo. 3ª Edição, 1991.
- Basualdo J, Coto C, Torres. Microbiología Biomédica. Atlante 2ª edição, 2007.
- Beaver P, Jung R, Cupp E. Parasitología Clínica. Salvat, 2ª edição, 1986.
- Borda CE, Rea MJF. Manual de Laboratorio Parasitológico. Cícero Imp. 12ª edição. 2008.
- Botero A, Restrepo M. Parasitosis Humanas. 2ª edição, 1992.
- Craig y Faust. Parasitología Clínica. Salvat. Reimpresão, 1982.
- Fainboim, Geffner. Introducción a la Inmunología Humana. Editora Panamericana. 5ª Ed. 2005.
- Murray, Rosenthaln y Pfaller. Microbiología Médica. Editora Elsevier, 5ª ed. 2006.
- Ossimani J Parasitología y enfermedades Parasitarias I y II De. Librería Médica, 1982.
- Prats. Microbiología Clínica. Editora Panamericana. 2006.
- Precott, Harley y Klein. Microbiología. Editora McGraw-Hill, 5ª ed. 2004.
- Roitt, Delves. Inmunología: Fundamentos. Editora Panamericana. 10ª ed. 2003.
- Romero Cabello. Microbiología y Parasitología Humana. Editora Panamericana, 3ª ed. 2007.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA IV

**CÓDIGO:** 2025

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I, II, III

**CARGA HORÁRIA:** 80 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta matéria engloba duas amplas áreas do conhecimento: Histologia e Embriologia. O objeto de estudo da Histologia é a compreensão da Micromorfologia das células, tecidos, órgãos e sistemas, correlacionando a estrutura e a função.

Objeto de estudo da Embriologia é a compreensão de princípios do desenvolvimento e formação do organismo humano usando critérios morfológicos, fisiológicos e genéticos.

Por conseguinte o objeto de estudo da disciplina são as estruturas normais do organismo humano desde o ponto de vista morfológico, funcional e o desenvolvimento dentro da normalidade, saúde, a fim de manter ou devolver ao indivíduo doente este estado, as ferramentas a adquirir ao longo do curso.

Deve-se considerar que a aprendizagem é um processo no qual intervém variáveis subjetivas e aprender leva à construção, elaboração, fixação e aplicação de conceitos, unindo a teoria de ensino-aprendizagem construtivista. O docente intervém pedagogicamente como mediador.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Identifica as bases morfológicas, fisiológicas e bioquímicas do ser humano normal como uma unidade biológica.
- Integra os conhecimentos adquirindo relacionados com a normalidade para aplicá-los na prática clínica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhece os aspectos morfosiológicos e bioquímicos dos sistemas biológicos que sofrem alterações estruturais, funcionais ou do desenvolvimento frente às noxas meio-ambientais que podem afetar o ser humano.
- Aplica o pensamento científico para integrar os conhecimentos adquiridos. Trabalha com espírito investigativo.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao término do curso o estudante será capaz de diferenciar os tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas em suas estruturas macroscópicas e microscópicas.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. GLÂNDULAS ANEXAS DO APARELHO DIGESTIVO:

Fígado: estrutura geral. Lóbulos hepáticos, tipos de lobulação, cápsula de Glisson, espaços porta, vias biliares intra e extrahepáticas. Hepatócito: ultraestrutura, polaridade, funções. Circulação sanguínea e biliar intrahepática. Vias biliares extrahepáticas. Vesícula biliar: estrutura histológica. Pâncreas exócrino: estrutura histológica, ácinos e condutos. Glândulas salivares maiores: estrutura histológica da parótida, submaxilar e sublingual. Tipos de ácinos. Sistema canalicular.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE II. GLÂNDULAS ENDÓCRINAS:

Características gerais. Hipófise: lóbulos e divisões. Origem embriológica de seus componentes. Irrigação: sistema porta hipofisário. Técnicas especiais para o estudo da adenohipófise. Tipos celulares da adenohipófise: citologia, ultraestrutura, histoquímica e função. Neurohipófise: relação com o hipotálamo, estrutura histológica. Neurosecreção. Fibras nervosas, pituínicos e capilares. Tireóide: estrutura histológica. Folículo tireóideo, sua citologia. Colóide: composição e função. Células parafoliculares: citologia e função. Variações citológicas do epitélio do folículo. Paratireóide: estrutura histológica. Tipos celulares, ultracelulares e função. Suprarrenal: córtex e medula, estrutura histológica. Regiões do córtex. Histoquímica e histofisiologia das regiões. Células cromafins, citologia. Histoquímica, ultraestrutura e função. Pâncreas endócrino: estrutura do ilote de Langerhans. Tipos celulares, histoquímica, ultraestrutura e função.

### UNIDADE III. APARELHO GENITAL FEMININO:

Ovário: epitélio ovárico, córtex e hilio. Tipos de folículos. Ovogênese. Estrutura e ultraestrutura do ovócito. Região pelúcida. Ultraestrutura durante a ovogênese e a fecundação. Líquido folicular e seu significado funcional. Tecas: estrutura histológica. Ovulação. Corpo amarelo: estrutura e evolução. Células intersticiais. Atresia folicular. Ciclo ovárico. Trompas de Falópio: estrutura histológica e regiões. Útero: estrutura histológica do endométrio. Corion e glândulas. Ciclo endometrial: estrutura histológica da mucosa nas diferentes fases. Irrigação do endométrio. Histofisiologia do ciclo endometrial. Colo uterino: estrutura histológica do endo e exocervix. Vagina: estrutura histológica, ciclo e citologia exfoliativa. Glândula mamária: estrutura histológica da glândula em repouso, puerperal, prepuberal e em involução. Histofisiologia.

### UNIDADE IV. APARELHO GENITAL MASCULINO.

Testículo: albugínea: estrutura. Tubos seminíferos: morfologia e estrutura. Parede tubular. Membrana basal. Células mióides. Epitélio seminífero: seus componentes. Espermatogonias tipo A e B, subtipos, renovação espermatogonial. Espermatócitos, meiose. Conduta dos cromossomos X e Y. Ultraestrutura do espermatócito. Divisões melóticas I e II. Espermatócitos secundários. Espermiogênese, fases da mesma. Diferenciações nucleares e citoplasmáticas da espermatíde. Espermiacção. Espermatozóide: ultraestrutura de suas regiões (cabeça, pescoço, peça intermediária e final), mobilidade. Processo da espermatogênese. Duração. Ciclo do epitélio seminífero. Associações celulares. Onda do epitélio seminífero. Células de Sertoli: citologia e ultraestrutura. Compartimento do tubo seminífero. Funções da célula de Sertoli. Líquido intratubular. Tecido intersticial: células de Leydig: estrutura e função. Espermograma normal. Vias excretoras: rete-testes, tubos retos, condutos eferentes. Epidídimo: estrutura histológica e função. Conduto deferente: estrutura. Uretra: estrutura. Pênis: estrutura histológica. Glândulas anexas: vesícula seminal e próstata: sua estrutura histológica.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

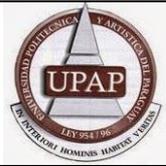
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

#### BIBLIOGRAFIA:

- "HISTOLOGIA" - Finn Genesser – 3ª Ed. 2000 – Editora Panamericana.
- "TRATADO DE HISTOLOGÍA" – Bloom Jensch – 1ª ed. 1999 – Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGIA" - Ross-Kaye-Pawlina 5ª Ed. 2007- Editora Panamericana.
- "HISTOLOGIA" - Gartner-Hiatt – 1ª Ed. 1997 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGÍA de Di Fiore" – Hib – 1ª Ed. 2001 – Ed. El Ateneo.
- "WHEATHER'S HISTOLOGÍA FUNCIONAL" – Young – 4ª ed. 2000 – Editora Hartcourt Embriología.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA" - Hib – 7ª ed. 1999 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA" - Langman – 10ª Ed. 2007 – Editora Panamericana.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** HISTÓRIA DA MEDICINA

**CÓDIGO:** 3031

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUM

**CARGA HORÁRIA:** 25 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Consideramos este Programa inédito e com expectativas que realmente contribuirão com o espírito humanista e com o profissionalismo que deve acompanhar todo Ato Médico.

A História nos mostra um processo de análise da evolução e o progresso da Medicina desde os tempos mais remotos com uma base essencial à educação médica moderna.

A Medicina moderna e pós-moderna é algo mais que uma mera realização técnica, deve compatibilizar seus enfoques com as ciências sociais, antropológicas, etnológicas, legais, a ecologia e ao meio ambiente.

Desenvolveremos uma síntese da evolução da ciência e a Arte Médica, sua importância social, seus pressupostos epistemológicos, desde a antiguidade até nossos dias.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Analisar criticamente a literatura científica e as vinculadas com nossos conceitos da História da Medicina.
- Desenhar e elaborar um plano para determinar a evolução dos conhecimentos da medicina através dos períodos históricos.
- Elabora pesquisa bibliográfica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os conceitos do legado de Hipocrates.
- Analisar desde o ponto de vista ético, o exercício profissional atual e sua correlação com o legado de Hipocrates.
- Identificar os princípios básicos da Educação Médica.
- Identificar os tipos e evolução de Hospitais e sua importância social.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Avalia os problemas e bases da Nova Medicina analisando a física e química atuais, as células e tecidos, a genética, a fisiologia no contexto da História.

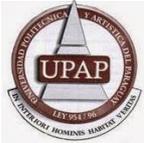
### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. OS PRIMEIROS TEMPOS

1. Medicina pré-histórica e primitiva. O pensamento mágico.
2. Oriente. Mesopotâmia. Egito. Israel. Pérsia e a Índia. China.
3. Grécia. Alexandria.
4. Roma.
5. Arábia.
6. Fatos históricos mais relevantes ocorridos nas épocas e regiões.

#### UNIDADE II. OS NOVOS TEMPOS

1. Do século X ao XII
2. Do século XIII ao XV
3. Do século XVI ao XVII
4. Século XVIII
5. Século XIX. Primeiro período. Segundo período.
6. Evolução dos conhecimentos da medicina nos séculos expressados.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. O SÉCULO XIX E PRINCÍPIOS DO XXI

1. As bases da medicina moderna e pós-moderna. A física e química atual. Células e tecidos. A genética. A fisiologia.
2. A clínica médica.
3. A terapêutica. A farmacologia. O uso de medicamentos. A imunologia.

### UNIDADE IV. A MEDICINA ATUAL

1. Medicina e sociedade.
2. Medicina e tecnologia.
3. Medicina, meio ambiente, ecologia, a comunidade e os serviços de saúde.

### UNIDADE V. O MÉDICO E O HOSPITAL

1. O médico. Juramento hipocrático.
2. A assistência médica. A educação médica.
3. O hospital. História. Tipos de evolução de hospitais. Importância social.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

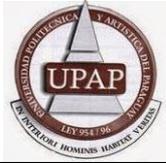
- A modalidade de trabalho será teórico-prática. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático Individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações Médicas
- Recortes Periódísticos

### BIBLIOGRAFIA:

1. Miroli, A. La Medicina en el Tiempo. Edit. “Al Ateneo”, 1978.
2. Babini, J. Historia de la Medicina. Fundación Argentina. 1980.
3. D’Ardois, G. Historia de la Medicina. Soc. Mexicana de Historia de la Medicina, 1978.
4. Gurthrie, D. Historia de la Medicina. Salvat Edit., 1953.
5. Díaz Soto de Mazzei, M. La Historia de la Medicina y el Arte. Edit. “El Ateneo”, 1978.
6. Codazzi Aguirre, J. El legado de Hipócrates. Edit. “El Ateneo”, 1938.
7. Sampieri Hernández, R. y otros. Metodología de la Investigación. Edit. “Mc Graw Hill”. 2000



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISILOGIA HUMANA IV

**CÓDIGO:** 2480

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FISILOGIA HUMANA I, II, III. ANATOMIA HUMANA I-II-III – HISTOLOGIA E EMBIOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 100 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstra habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. CIRCULAÇÃO ARTERIAL. GENERALIDADES

- Classificação das artérias. Aspectos morfofuncionais. Pressão sanguínea, velocidade circulatória e área seccional. Elasticidade arterial: artérias elásticas.
- Arteriosclerose. Artérias musculares. Arteríolas. Atividade do músculo liso arterial.
- Pressão arterial sistólica, diastólica e média. Pulso arterial.

#### UNIDADE II. MICROCIRCULAÇÃO. CIRCULAÇÃO CAPILAR E LINFÁTICA.

- Características da micro-circulação: capilares e vênulas. Tipos de capilares.
- Forças operantes na circulação capilar. Fenômenos de difusão e filtração, reabsorção. Circulação linfática.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. CIRCULAÇÃO VENOSA. OS VASOS DE CAPACIDADE.

- Estrutura e função. Forças impulsoras do fluxo venoso. As veias como vasos de capacidade e a serviço da circulação de retorno: vis a tergo; vis a fronte e vis a latere. Flebograma.
- Bombas venosas. Efeitos da postura sobre circulação de retorno. Regulação.

### UNIDADE IV. REGULAÇÃO CIRCULATORIA.

- Regulação local e geral. Mecanismos reguladores a curto, médio e longo prazo.
- Inervação vascular e cardíaca. Mecanismos locais: autorregulação, hiperemia reativa. Agentes locais. Fatores derivados do endotélio vascular. Regulação geral humoral. Sistema renina-angiotensina.
- Regulação nervosa da circulação. Centros nervosos reguladores da circulação. Reflexo barorreceptor. Receptores. Centros. Efectores. Outros reflexos de pressão. Reflexo quimiorreceptor. Reflexo de Bainbridge. Reflexo de Mc Dowall.
- Reflexo de Bezold-Jarisch.

### UNIDADE V. CIRCULAÇÃO PULMONAR.

- Leito vascular pulmonar. Pressão, fluxo, volume, resistências pulmonares. Edema pulmonar. Funções não respiratórias da circulação pulmonar. Regulação nervosa e humoral.

### UNIDADE VI. CIRCULAÇÃO CORONÁRIA.

- Leito vascular coronário: aspectos morfológico-funcionais. Fluxo coronário: mudanças durante o ciclo cardíaco. Regulação do fluxo coronário: autorregulação, fatores metabólicos. Controle vegetativo. Fisiopatologia coronária.

### MODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

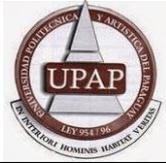
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

### BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISILOGIA HUMANA V

**CÓDIGO:** 2485

**ÁREA:** BÁSICA

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA HUMANA I-II-III-IV ANATOMIA HUMANA I-II-III, HISTOLOGIA E EMBIOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 100 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstrar habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

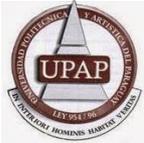
### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. ASPECTOS GERAIS DA FUNÇÃO RENAL.

- Aspectos morfofuncionais. A nefrona como unidade funcional. Leito vascular.
- Aparelho justaglomerular. Inervação. Função renal e seus métodos de estudo.

#### UNIDADE II. FILTRAÇÃO.

- Filtração glomerular. Pressões. Permeabilidade da membrana capilar. Ritmo de filtração glomerular ou RFG (GRF). Sua medida. Depuração de inulina e creatinina.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. REABSORÇÃO TUBULAR.

- Reabsorção tubular de componentes orgânicos (uréia, glicose, aminoácidos e proteínas). Manejo renal da uréia e ácido úrico. Reabsorção tubular de componentes inorgânicos: de sódio, potássio, cloro, cálcio, magnésio e fosfato. Papel dos hormônios na reabsorção tubular. Reabsorção tubular nas diferentes zonas da nefrona.

### UNIDADE IV. SECREÇÃO TUBULAR.

- Mecanismos secretórios: ativos, por transporte máximo (T<sub>m</sub>) e passivos. Secreção de paraaminohipurato, penicilina, clorotiazida e outras substâncias deste grupo: bases orgânicas naturais fortes, estrangeiras e de EDTA. Secreção de H<sup>+</sup>. Secreção tubular passiva. Secreção de K<sup>+</sup>.

### UNIDADE V. REABSORÇÃO DE ÁGUA.

- Depuração de água livre. Osmolaridade. Reabsorção no tubo proximal, alça de Henle, tubo distal e canal coletor. Papel do hormônio antidiurético ou vasopressiva. Estudo da capacidade de concentração-diluição renal. Mecanismos de contracorrente.
- Tema 43. Regulação renal do equilíbrio ácido-básico.
- Reabsorção e excreção renal de bicarbonato. Secreção de H<sup>+</sup>. Sistemas amortecedores da urina. Estudo da capacidade de acidificação do rim.

### UNIDADE VI. FISILOGIA DA MICÇÃO

- Aspectos morfofuncionais da bexiga urinária. Enchimento da bexiga: cistometrograma.
- Esvaziamento da bexiga. Inervação da bexiga e da uretra. Reflexos da micção.
- Reflexos da retenção. Controle encefálico da micção. Fisiopatologia da micção. Bexiga tabética, autônoma e automática.

### MODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

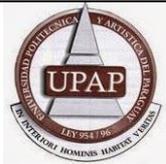
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

### BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

<b>CURSO:</b> MEDICINA	
<b>DISCIPLINA:</b> SEMIOLOGIA MÉDICA I	
<b>CÓDIGO:</b> 1426	
<b>ÁREA:</b> PROFISSIONAL	<b>CARÁTER:</b> OBRIGATÓRIO
<b>REQUISITOS:</b> FISIOLOGIA HUMANA I-II-III-IV FISIOPATOLOGIA I-II-III	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O conhecimento de temas de Semiologia médica e a aquisição de destrezas para o interrogatório e o exame físico na relação médico paciente, permitirão ao estudante de Ciências da saúde aplicá-lo na elaboração da História Clínica, por sua vez, terá uma visão integral do paciente e uma participação mais ativa na conformação das equipes transdisciplinares em saúde. Este corpo de conhecimentos permitirá ao futuro profissional intervir nos processos de prevenção e atenção primária.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver as habilidades para efetuar anamneses.
- Desenvolver as habilidades para efetuar exame físico.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Efetuar Diagnósticos sindromáticos.
- Compreender a influência que tem o meio psicossocial, cultural e laboral no paciente e em seu estado de saúde.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de Descrever os componentes habituais e as características de uma história clínica e seu registro em uma ficha clínica.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Semiologia. Definição. Divisão da semiologia: Semiotécnica, semiografia, semiogênese, propedêutica clínica. Métodos de estudo: clássicos e auxiliares ou indiretos. Sintoma. Classificação dos sintomas: subjetivos, objetivos, mistos, gerais, locais, irradiados. Signo. Classificação: roteiro, concorrente, patognômico. Estigma. Síndrome.

#### UNIDADE II

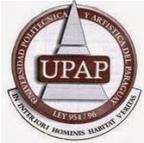
História clínica. Definição. Partes constitutivas. Anamnese: filiação: idade, estado civil, profissão, procedência. Antecedentes hereditários. Antecedentes patológicos ou pessoais: Hábito: pesquisa alimentar, apetite, sede, diurese, catarse, sono, atividade genésica. Doença atual.

#### UNIDADE III

História clínica. Exame objetivo geral: Atitude, tipos de atitude. Hábito constitucional. Definição. Classificação dos tipos morfológicos: classificação de Di Giovani, Classificação de Sigaud. Fácies. Tipos de fácies. Estado de nutrição: peso, tamanho. Alterações do estado de nutrição: obesidade e emagrecimento. Tamanho. Alterações do tamanho: ananismo, gigantismo.

#### UNIDADE IV

História clínica. Pele. Palidez. Alterações da coloração da pele: rubicundez, cianose, icterícia, melanodermia. Hemocromatose. Despigmentação: leucodermia, vitiligo, albinismo. Lesões primárias da pele: Mácula, pápula, nódulo, tumor, vesícula, ampola, equimoses. Lesões secundárias: crosta, fissuras, escoriações, erosões, úlcera, cicatriz, escara.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

História clínica. Alterações da pele por causa vascular: púrpura, hematoma, víbice, angioma, telangiectacia, aranha vascular, circulação colateral. Fâneros: pelo, unhas. Gânglios linfáticos. Classificação dos gânglios de cabeça, face e pescoço. Morfologia. Significação clínica da enfartamento ganglionar.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

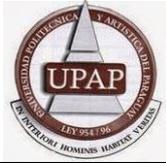
Nas aulas teóricas serão utilizados meios audiovisuais tais como: transparência, slides, vídeo Beam, apresentação e discussão de casos clínicos. Nas aulas práticas o principal recurso será a avaliação clínica do paciente e/ou a simulação dos sintomas e sinais no estudante que servirá como modelo para o desenvolvimento da história clínica.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- Harrison. PRINCIPIOS DE MEDICINA INTERNA. 16ª Edição. Editora INTERAMERICANA. MCGRAW-HILL. Ano 2005.
- Cecil Bennett. TRATADO DE MEDICINA INTERNA. 21ª Edição. Editora INTERAMERICANA. Ano 2000.
- Kelley. MEDICINA INTERNA. 2ª EDIÇÃO, Ano 1993.
- Cossio. MEDICINA INTERNA. 5ª edição. Editora MEDICINA. Ano 1978.
- Sanabria Antonio. CLÍNICA SEMIOLÓGICA E PROPEDEÚTICA. UCV edições da Biblioteca. 5ª reimpressão, 1996.
- Fustiononi Oswaldo. SEMIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO. 10ª edição. Editora “EL ATENEO”, 1978.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** SEMIOLOGIA MÉDICA II

**CÓDIGO:** 2003

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** SEMIOLOGIA MÉDICA I, FISIOLOGIA HUMANA I-II-III-IV  
FISIOPATOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Semiologia e Análise Clínica, emoldurada no ciclo pré-profissional do plano de estudos do curso abarcam duas grandes áreas, Semiologia, cujo eixo o constitui o estudo dos sinais de saúde mediante a metodologia do Exame Clínico; e Análise Clínica, que aborda o ensino das provas bioquímicas necessárias como métodos complementares de diagnóstico.

### OBJETIVOS GERAIS:

Adquirir os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para obter os dados clínicos do paciente, realizar um exame físico completo, e registrar esta informação na história clínica de forma técnica, verídica e completa.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Adquirir a habilidade para analisar os dados obtidos na anamnese e o exame, organizá-los por síndromes e estabelecer diagnósticos anatômicos, etiológicos e sindromáticos.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de aplicar de maneira sistemática a metodologia do exame clínico nas diferentes espécies e integrar um diagnóstico genérico.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

História clínica. Exame clínico regional (descrição geral). Diagnóstico presuntivo. Exames complementares. Diagnóstico definitivo: tipos de diagnóstico. Prognóstico: tipos de prognóstico: Reservado, bom e grave. Tratamento. Tipos de tratamento: Sintomático, específico e de prova. Evolução. Comentário. Condições para uma boa anamnese.

#### UNIDADE II

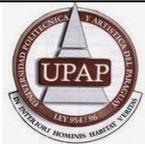
Sinais vitais e grandes sintomas. Pulso arterial. Características do pulso: frequência, ritmo, intensidade, tensão, amplitude. Formas de pulso: Celer, Dícroto, alternante, paradójico, bigeminado, filiforme. Pressão arterial, Método auscultatório. Valores normais. Interpretação de resultados. Temperatura. Lugares de registro da temperatura. Respiração. Tipos respiratórios. Frequência respiratória. Coração. Ruídos cardíacos.

#### UNIDADE III

Sinais vitais e grandes sintomas. Dor. Tipos de dor: superficial, profundo. Caráter da dor: Constrictivo, Pungitivo, Cólico, urente, fulgurante, Lancinante, surdo, Taladrante, Gradativo, pulsativo. Neuralgia. Neurites. Intensidade da dor, evolução.

#### UNIDADE IV

Sinais vitais e grandes sintomas. Hemorragia. Causa: Traumatismos, destrutivas de tecidos, congênicas dos vasos, doenças do sangue. Alterações da coagulação sanguínea. Nomenclatura dos diferentes lugares onde se originam as hemorragias. Hemorragias aparentes e não aparentes. Evolução. Intensidade das hemorragias. Localização das hemorragias.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Sinais vitais e grandes sintomas. Febre. Variações da temperatura. Intensidade da febre. Causas da febre. Edema. Causas do edema – edema localizado, anasarca. Linfedema, causas.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

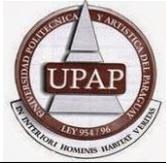
Nas aulas teóricas serão utilizados meios audiovisuais tais como: transparência, slides, vídeo Beam, apresentação e discussão de casos clínicos. Nas aulas práticas o principal recurso será a avaliação clínica do paciente e/ou a simulação dos sintomas e sinais no estudante que servirá como modelo para o desenvolvimento da história clínica.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- DeGowin Richard L.: DeGowin's & DeGowin's. EXPLORACION DIAGNOSTICA. Sexta Edição. McGraw Hill Interamericana, 1998.
- Suros Forms, Juan.: SEMIOLOGIA MEDICA Y TECNICA EXPLORATORIA. Sexta edición, 1979. Savat Editores.
- Walker H. Haall, Hurst: MÉTODOS CLÍNICOS, HISTORIA CLÍNICA, EXAMENES FISICOS Y DE LABORATORIO. Segunda Edición. Interamericana, 1983.
- Seidel, Ball, Dainis, Benedict: MANUAL MOSBY DE EXPLORACION FISICA. Quarta Edição. Harcourt Brace, 2006.
- Sanabria Antonio, Sanabria Enrique: COMPENDIO DE CLÍNICA SEMIOLÓGICA Y PROPEDEÚTICA. Examen clinico integral. Segunda edición. Disilimed, CA, 1996.
- Hernández Luis: SEMIOLOGIA Y PROPEDEÚTICA CLÍNICA. Abordajes clínicos. Primeira Edição, 1999.
- Swash M.: EXPLORACIÓN CLÍNICA HUTCHINSON'S. 20ª edición, 1999.
- Jinich H. SÍNTOMAS Y SIGNOS CARDINALES DE LAS ENFERMEDADES. 3ª edición. Manual Moderno, 2001.
- Bickley L. "BATES" PROPEDEÚTICA MÉDICA. 7ª Edição. MacGraxw Hill Interamericana, 2000.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** SEMIOLOGIA MÉDICA III

**CÓDIGO:** 2027

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** SEMIOLOGIA MÉDICA I-II FISILOGIA HUMANA I-II-III-IV  
FISIOPATOLOGIA I-II-III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O conhecimento de temas de Semiologia médica e a aquisição de destrezas para o interrogatório e o exame físico na relação médico paciente, permitirão ao estudante de Ciências da saúde aplicá-lo na elaboração da História Clínica, por sua vez, terá uma visão integral do paciente e uma participação mais ativa na conformação das equipes transdisciplinares em saúde. Este corpo de conhecimentos permitirá ao futuro profissional intervir nos processos de prevenção e atenção primária.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver as habilidades para efetuar anamneses.
- Desenvolver as habilidades para efetuar exame físico.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Efetuar Diagnósticos sindromáticos.
- Compreender a influência que tem o meio psicossocial, cultural e laboral no paciente e em seu estado de saúde.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de: Descrever os componentes habituais e as características de uma história clínica e seu registro em uma ficha clínica.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Exame objetivo regional. Cabeça. Alterações da forma do crânio: Craniosquise, Acrocefalia, Oxicefalia, platicefalia, Trigonocefalia, reniforme, natiforme, caput quadratum. Fronte, Sobrancelhas. Pálpebras. Xantelasmas. Ectrópio, entrópio. Alterações da motilidade das pálpebras: Lagoftalmos, ptose. Epífora. Xeroftalmia.

#### UNIDADE II

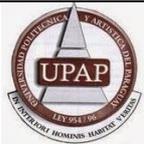
Exame objetivo regional. Conjuntiva ocular. Alterações da cor. Conjuntivite. Pterigium. Pinguécua. Córnea. Íris. Pupilas. Discoria, anisocoria. Reflexos pupilares: fotomotor, acomodação. Estrabismo. Nariz. Inspeção e apalpação. Permeabilidade das fossas nasais. Orelhas. Alterações do tamanho.

#### UNIDADE III

Exame objetivo regional. Boca. Halitose. Trismo. Funções. Lábios. Queilite, queilose. Queilite herpética. Chancro sífilítico. Mucosa bucal. Gengivas. Dentes. Má-oclusão. Estomatite. Melanoplaqueas. Língua. Alterações do tamanho: macroglosia, microglosia. Tipos de língua: assada, geográfica, Atrófica, escrotal, pilosa. Exame do chão da boca. Apalpação da língua. Paladar. Úvula. Paladar. Orofaringe. Amígdalas.

#### UNIDADE IV

Exame objetivo regional. Pescoço: inspeção e apalpação. Apalpação de gânglios linfáticos do pescoço. Sequência da apalpação. Tireóide. Apalpação da tireóide.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Exame objetivo regional. Pontos de referência anatômica: mamilos, ângulo de Louis, entalhe suprarrenal, ângulo costal, Vértebra proeminente (C-7), clavículas. Linhas convencionais do tórax: linhas verticais, linhas horizontais. Regiões torácicas: face anterior, face lateral, face posterior.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- DeGowin Richard L.: DeGowin's & DeGowin's. EXPLORACION DIAGNOSTICA. Sexta Edição. McGraw Hill Interamericana, 1998.
- Suros Forms, Juan.: SEMIOLOGIA MEDICA Y TECNICA EXPLORATORIA. Sexta edición, 1979. Savat Editores.
- Walker H. Haall, Hurst: MÉTODOS CLÍNICOS, HISTORIA CLÍNICA, EXAMENES FISICOS Y DE LABORATORIO. Segunda Edición. Interamericana, 1983.
- Seidel, Ball, Dainis, Benedict: MANUAL MOSBY DE EXPLORACION FISICA. Quarta Edição. Harcourt Brace, 2006.
- Sanabria Antonio, Sanabria Enrique: COMPENDIO DE CLÍNICA SEMIOLÓGICA Y PROPEDÉUTICA. Examen clínico integral. Segunda edición. Disilimed, CA, 1996.
- Hernández Luis: SEMIOLOGIA Y PROPEDÉUTICA CLÍNICA. Abordajes clínicos. Primeira Edição, 1999.
- Swash M.: EXPLORACIÓN CLÍNICA HUTCHINSON'S. 20ª edición, 1999.
- Jinich H. SÍNTOMAS Y SIGNOS CARDINALES DE LAS ENFERMEDADES. 3ª edición. Manual Moderno, 2001.
- Bickley L. "BATES" PROPEDÉUTICA MÉDICA. 7ª Edição. MacGraxw Hill Interamericana, 2000.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

<b>CURSO:</b> MEDICINA	
<b>DISCIPLINA:</b> FARMACOLOGIA I	
<b>CÓDIGO:</b> 1435	
<b>ÁREA:</b> PROFISSIONAL	<b>CARÁTER:</b> OBRIGATÓRIO
<b>REQUISITOS:</b> MICROBIOLOGIA e PARASITOLOGIA I, II, III	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

É possível contribuir com o uso racional dos medicamentos ao bem-estar dos indivíduos e da sociedade em seu conjunto. Com esta oferta se brindará aos estudantes de Medicina as ferramentas básicas, de conhecimento e metodologias da farmacologia clínica e a terapêutica farmacológica, enfocando fundamentalmente o estudo na análise da eficácia, os riscos e os custos dos medicamentos.

### OBJETIVOS GERAIS:

Interpretar o conceito de fármaco como substância estranha ao organismo que interage com os processos fisiológicos de uma maneira específica e, por conseguinte, integra os conceitos e conteúdos farmacológicos com os das outras disciplinas básicas tais como fisiologia, bioquímica, parasitologia e microbiologia.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhece o mecanismo de ação dos fármacos prototípicos dos principais grupos farmacológicos e deduz deles seus efeitos, assim como sua utilização terapêutica.
- Avalia a importância que o estudo e o conhecimento dos diferentes tipos e subtipos de receptores têm para a seleção de fármacos.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de conhecer os processos que determinam o acesso dos fármacos ao lugar de ação, assim como a influência nestes de fatores dependentes do fármaco e do organismo. E identificar os fármacos como substâncias estranhas ao organismo e que sua administração possa desencadear problemas de toxicidade.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Introdução. Fármacos: conceito, tipos e nomenclatura. Evolução e estado atual da Farmacologia: Ciências farmacológicas.

#### UNIDADE II

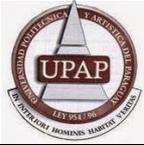
Considerações gerais. Mecanismos implicados na passagem de fármacos através de barreiras biológicas. Absorção de fármacos. Vias de administração de fármacos. Distribuição dos fármacos. União às proteínas plasmáticas e fixação aos tecidos. Volume de distribuição. Biotransformação dos fármacos. Reações de fase I e de fase II. Excreção dos fármacos. Depuração de um fármaco. Vida média de um fármaco.

#### UNIDADE III

Fármacos de ação inespecífica. Fármacos de ação específica: conceito de receptor. Tipos de receptores. Mecanismos de transdução de sinais. Regulação de receptores.

#### UNIDADE IV

Quantificação da ação farmacológica. Interação fármaco-receptor.: teorias ocupacionais. Curvas dose-resposta.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Variação da resposta farmacológica. Fatores que influenciam. Interações farmacológicas: antagonismos e sinergismos. Reações idiossincrásicas: tolerância e intolerância congênitas. Tolerância e intolerância adquiridas. Importância da individualização dos tratamentos. Monitoramento de fármacos.

### UNIDADE VI

Reações adversas aos fármacos. Conceito. Tipos. Farmacodependência. Mecanismos gerais de lesão e morte celular. Toxicidade tissular direta. Mutagênese e carcinogênese. Teratogênese. Identificação e avaliação da toxicidade dos fármacos.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- Flores, J.; Armijo, J. A.; Mediavilla. **A Farmacologia Humana**. Masson-Salvat. 5ª edição, 2008.
- Hardman, J.G.; Limbird, L.E. **Goodman y Gilman. Bases Farmacológicas de la terapéutica. Mc Graw Hill Interamericana. 2 volumes. 10ª edição. 2001.**
- Brunton, L; Parker, K; Blumenthal, D; Bruxton, I. **Goodman y Gilman. Manual de Farmacologia y terapéutica**. Mc Graw Hill, 2009.
- Lorenzo, P; Moreno, A.; Leza, J.C.; Lizasoain, I.; Moro, M. A. **Velásquez. Farmacología básica y clínica**. Ed. Panamericana, 17ª edição. 2005.
- Raffa, R. Rawls, S.; Portyansky Beyzarov, E. **Netter. Farmacología Ilustrada**. Elsevier Masson. 1ª edição. 2008.
- López Castellano, A; Moreno Royo, L; Vilaagrasa Sebastián, V. **Manual de Farmacología. Guía para El Uso racional del medicamento**. Elsevier. 2006.
- Malgor, L.A.; Vaslsecia, M. **Farmacología Médica**. 2ª edição. 2000. 5 volumes. Suporte eletrônico disponível em: <http://med.unne.edu.ar/farmaco.html>
- Neal, M.J. **Farmacología médica em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 4ª edição.
- **PR Vademécum**. 13ª edição. E.C.S.A. Argentina, 2006.
- **El Manual Merk de Diagnóstico y Tratamiento**. Harcourt. 10ª edição. 1999.
- **Diccionario de Medicina Océano Mosby**. 4ª edição. 1999.
- Stanley L. Robins. **Patología estructural y funcional**. Editora Interamericana, 1998.

#### *Farmacología do Sistema Nervoso Central:*

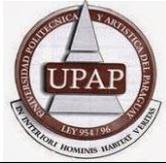
- Salazar, M. **Tratado de Psicofarmacología: bases y aplicación clínica**. Editora Panamericana. 2005.
- Barrer, R. **Neurociencias en esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.
- Lépori, L. **Miniatlas Sistema nervioso**. CLYNA. 1ª Edição. 2006.

#### *Farmacología Cardiovascular:*

- Aronson, P. **El sistema cardiovascular em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.

#### *Imunología*

- Playfair, J.H.L. **Inmunología en esquemas**. CTM. Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FARMACOLOGIA II

**CÓDIGO:** 1903

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FARMACOLOGIA I, MICROBIOLOGIA e PARASITOLOGIA I,  
II, III

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A descrição dos fatos mais relevantes por sua aplicação e terapêutica, e o estudo das características farmacocinéticas a que faz referência a parte geral, se realiza segundo o sistema do organismo sobre o qual atuam de forma predominante. Que modo se procede à classificação por grupos terapêuticos, dando ênfase especial aos de maior transcendência seja por seu interesse histórico ou por sua aplicação.

### OBJETIVOS GERAIS:

Interpretar o conceito de fármaco como substância estranha ao organismo que interage com os processos fisiológicos de uma maneira específica e, por conseguinte, integra os conceitos e conteúdos farmacológicos com os das outras disciplinas básicas tais como fisiologia, bioquímica, parasitologia e microbiologia.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhece o mecanismo de ação dos fármacos prototípicos dos principais grupos farmacológicos e deduz deles seus efeitos, assim como sua utilização terapêutica.
- Avalia a importância que o estudo e o conhecimento dos diferentes tipos e subtipos de receptores têm para a seleção de fármacos.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de enfrentar com atitude crítica as supostas vantagens e riscos de novos fármacos.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Neurotransmissão e o sistema nervoso periférico. Organização funcional do sistema nervoso autônomo condução e transmissão do impulso nervoso. Possibilidades de atuação farmacológica sobre o sistema nervoso periférico.

#### UNIDADE II

Fármacos ativos sobre a transmissão catecolaminérgica. Transmissão catecolaminérgica. Receptores adrenérgicos e dopaminérgicos. Classificação dos fármacos que interferem na transmissão colinérgica.

#### UNIDADE III

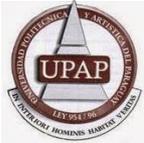
Fármacos estimulantes da transmissão adrenérgica e noradrenérgica. Agonistas adrenérgicos. Estimulantes adrenérgicos indiretos e mistos.

#### UNIDADE IV

Fármacos inibidores da transmissão adrenérgica e noradrenérgica. Antagonistas adrenérgicos. Inibidores adrenérgicos indiretos.

#### UNIDADE V

Fármacos artigos sobre a transmissão colinérgica. Transmissão colinérgica. Receptores muscarínicos e nicotínicos. Classificação dos fármacos que interferem na transmissão colinérgica.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE VI

Fármacos estimulantes da transmissão colinérgica. Agonistas muscarínicos. Anticolinesterásicos.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- Flores, J.; Armijo, J. A.; Mediavilla. **A Farmacologia Humana**. Masson-Salvat. 5ª edição, 2008.
- Hardman, J.G.; Limbird, L.E. **Goodman y Gilman. Bases Farmacológicas de la terapéutica. Mc Graw Hill Interamericana. 2 volumes. 10ª edição. 2001.**
- Brunton, L; Parker, K; Blumenthal, D; Bruxton, I. **Goodman y Gilman. Manual de Farmacologia y terapéutica**. Mc Graw Hill, 2009.
- Lorenzo, P; Moreno, A.; Leza, J.C.; Lizasoain, I.; Moro, M. A. **Velásquez. Farmacología básica y clínica**. Ed. Panamericana, 17ª edición. 2005.
- Raffa, R. Rawls, S.; Portyansky Beyzarov, E. **Netter. Farmacología Ilustrada**. Elsevier Masson. 1ª edición. 2008.
- López Castellano, A; Moreno Royo, L; Vilaagrasa Sebastián, V. **Manual de Farmacología. Guía para El Uso racional del medicamento**. Elsevier. 2006.
- Malgor, L.A.; Vaslsecia, M. **Farmacología Médica**. 2ª edición. 2000. 5 volumes. Suporte eletrônico disponível em: <http://med.unne.edu.ar/farmaco.html>
- Neal, M.J. **Farmacología médica em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 4ª edición.
- **PR Vademécum**. 13ª edición. E.C.S.A. Argentina, 2006.
- **El Manual Merk de Diagnóstico y Tratamiento**. Harcourt. 10ª edición. 1999.
- **Diccionario de Medicina Océano Mosby**. 4ª edición. 1999.
- Stanley L. Robins. **Patología estructural y funcional**. Editora Interamericana, 1998.

#### *Farmacologia do Sistema Nervoso Central:*

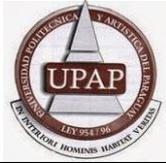
- Salazar, M. **Tratado de Psicofarmacología: bases y aplicación clínica**. Editora Panamericana. 2005.
- Barrer, R. **Neurociencias en esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.
- Lépori, L. **MiniAtlas Sistema nervioso**. CLYNA. 1ª Edição. 2006.

#### *Farmacologia Cardiovascular:*

- Aronson, P. **El sistema cardiovascular em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.

#### *Inmunología*

- Playfair, J.H.L. **Inmunología em esquemas**. CTM. Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FARMACOLOGIA III

**CÓDIGO:** 2465

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FARMACOLOGIA I. II MICROBIOLOGIA e PARASITOLOGIA  
I, II, III

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A descrição dos fármacos mais relevantes por sua aplicação e terapêutica, e o estudo das características farmacocinéticas a que faz referência a parte geral, se realiza segundo o sistema do organismo sobre o qual atuam de forma predominante. Que modo se procede à classificação por grupos terapêuticos, dando ênfase especial aos de maior transcendência seja por seu interesse histórico ou por sua aplicação.

### OBJETIVOS GERAIS:

Alcançar um profundo conhecimento dos fármacos desde o ponto de vista do tratamento das doenças.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir conhecimentos sobre o Uso Racional de Medicamentos.
- Estudados os aspectos farmacológicos de cada grupo de fármacos: classificações, mecanismos de ação, farmacocinética, efeitos farmacológicos, indicações terapêuticas, formas de administração, efeitos adversos, contra-indicações e interações farmacológicas.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de Desenvolver atitudes e destrezas no aluno que lhe permitam enfrentar de forma eficiente diferentes desafios em seu campo profissional.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Fármacos anti-inflamatórios-analgésicos-antipiréticos (AINE).

#### UNIDADE II

Fármacos anticoagulantes, antiagregantes plaquetários, fibrinolíticos e antifibrinolíticos.

#### UNIDADE III

Fármacos anti-infecciosos: princípios gerais e classificação.

Antibacterianos. Antibióticos: princípios gerais e classificação.

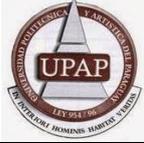
Antibióticos *beta*-lactâmicos: penicilinas, cefalosporinas e outros.

#### UNIDADE IV

Antibióticos aminoglicosídicos.

Lincossamidas. Tetracilinas. Macrólidos. Fenólicos.

Glucopéptidos. Estrptograminas. Oxazolidinonas.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Quinolonas.

Sulfamidas.

Tuberculostáticos. Leprostáticos.

Fármacos antivirais. Fármacos antimicóticos. Fármacos antiparasitários.

Anticépticos gerais e locais.

### UNIDADE VI

Farmacologia clínica da epilepsia: critérios para a utilização racional de medicamentos.

Importância das interações farmacológicas. Critérios para a utilização racional de medicamentos no Parkinson.

Fármacos utilizados na doença de Alzheimer e suas limitações.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

- Flores, J.; Armijo, J. A.; Mediavilla. **A Farmacologia Humana**. Masson-Salvat. 5ª edição, 2008.
- Hardman, J.G.; Limbird, L.E. **Goodman y Gilman. Bases Farmacológicas de la terapéutica**. Mc Graw Hill Interamericana. **2 volumes. 10ª edição. 2001.**
- Brunton, L; Parker, K; Blumenthal, D; Bruxton, I. **Goodman y Gilman. Manual de Farmacología y terapéutica**. Mc Graw Hill, 2009.
- Lorenzo, P; Moreno, A.; Leza, J.C.; Lizasoain, I.; Moro, M. A. **Velásquez. Farmacología básica y clínica**. Ed. Panamericana, 17ª edição. 2005.
- Raffa, R. Rawls, S.; Portyansky Beyzarov, E. **Netter. Farmacología Ilustrada**. Elsevier Masson. 1ª edição. 2008.
- López Castellano, A; Moreno Royo, L; Vilaagrasa Sebastián, V. **Manual de Farmacología. Guía para El Uso racional del medicamento**. Elsevier. 2006.
- Malgor, L.A.; Vaslsecia, M. **Farmacología Médica**. 2ª edição. 2000. 5 volumes. Suporte eletrônico disponível em: <http://med.unne.edu.ar/farmaco.html>
- Neal, M.J. **Farmacología médica em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 4ª edição.
- **PR Vademécum**. 13ª edição. E.C.S.A. Argentina, 2006.
- **El Manual Merk de Diagnóstico y Tratamiento**. Harcourt. 10ª edição. 1999.
- **Diccionario de Medicina Océano Mosby**. 4ª edição. 1999.
- Stanley L. Robins. **Patología estructural y funcional**. Editora Interamericana, 1998.

#### *Farmacología do Sistema Nervoso Central:*

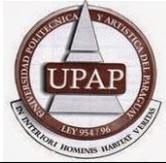
- Salazar, M. **Tratado de Psicofarmacología: bases y aplicación clínica**. Editora Panamericana. 2005.
- Barrer, R. **Neurociencias en esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.
- Lépori, L. **Miniatlas Sistema nervioso**. CLYNA. 1ª Edição. 2006.

#### *Farmacología Cardiovascular:*

- Aronson, P. **El sistema cardiovascular em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.

#### *Imunología*

- Playfair, J.H.L. **Inmunología em esquemas**. CTM. Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 1998.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA I

**CÓDIGO:** 2953

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA HUMANA I.II.III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Fisiopatologia e Patologia Médica é a base sobre a qual se sustentam matérias clínicas, já que proporciona os elementos propedêuticos, semiológicos e fisiopatológicos indispensáveis para a realização da história clínica e o estudo do paciente, assim como os princípios do raciocínio clínico. Através de seu estudo se inicia a aprendizagem das habilidades e destrezas clínicas próprias da prática médica.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Reconhecer e explicar os mecanismos etiopatogênicos dos principais transtornos patológicos que acometem o ser humano.
- Descrever e explicar tanto a sintomatologia como as consequências que acompanham os transtornos mais relevantes que comprometem o ser humano.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ser promotor de sua formação desenvolva habilidades que lhe permitam: Integrar os conhecimentos alcançados atualizar, expor, interpretar e participar na discussão de alguns temas incorporados durante o curso e projetá-los na prática clínica.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante mediante a aprendizagem das disciplinas clínicas, terá a preparação necessária para compreender os mecanismos intrínsecos da doença e disporá dos conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para o diagnóstico e manejo dos problemas de saúde.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

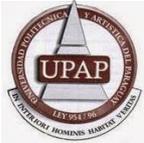
Conceito de fisiopatologia.  
Homeostasia e reação geral tissular e orgânica. Inflamação, dor e febre.  
Fisiopatologia dos tumores.

#### UNIDADE II

Exame sanguíneo.  
Estudo da atividade e função da medula óssea.  
Fisiopatologia eritrocitária. Anemia e Policitemia.  
Fisiopatologia leucocitária.  
Hemóstase e trombose, alterações da função plaquetária.

#### UNIDADE III

Funções e mecanismos de controle do sistema cardiovascular.  
Alterações do ritmo cardíaco: arritmias, características gerais e classificação.  
Insuficiência cardíaca: conceito, causas de insuficiência cardíaca e classificação. Mecanismos compensadores da insuficiência cardíaca.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV

Cardiopatias isquêmicas: alterações, manifestações e quadros clínicos.

Valvulopatias: estenose mitral e aórtica. Insuficiência mitral e aórtica.

Insuficiência circulatória: conceito e tipos, hipotensão arterial, shock, síncope, hipertensão arterial, arteriosclerose.

Isquemia arterial aguda e crônica. Insuficiência venosa: varizes.

### UNIDADE V

Funções e mecanismos de controle do sistema respiratório.

Transtornos da difusão. Transtornos da ventilação: obstrutivos e restritivos.

Alterações do controle da respiração, apneias.

Alterações da relação ventilação/perfusão.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

Cotran, R.; Vinay, K; Robbins, S. Patología estructural y funcional. 4ª ed. Vol I y II Interamericana (1990)

Delgado, J.M; Ferrús, A. Rubia, F.J. Manual de Neurociencia. Ed. Síntesis (1998)

Esteller, A.; M. Coedero. Fundamentos de fisiopatología McGraw-Hill – Interamericana (1998)

Farreras, P; C. Rozman. Medicina Interna Vol. I y II. 14ª Ed. Harcourt (2000)

García-Conde, J.; J. Merino Sánchez; J. Gonzalez Macías. Patología general, Semiología clínica y Fisiopatología. McGraw-Hill – Interamericana (2003) 2ª Edição.

Guyton, A.C. Tratado de fisiología (6ª Edição). Interamericana – Mac Graw-Hill Interamericana (1996)

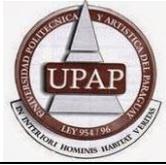
Rodes Teixidor, J.; J. Guardia Massó: Medicina Interna Masson S.A. (1997)

L.H. Smith; S.O. Thier. Fisiopatología Principios biológicos de la enfermedad Vol. I (2ª Ed.) Panamericana (1990)

Stein, J.H. Medicina interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Ed.) Ed. Panamericana (1990)

Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) Mac Graw-Hill-Interamericana (1999)

Tresgerres J.A.F. et. Al. Tratado de endocrinología básica y clínica Vol. I y II. Ed. Síntesis (2000)



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA II

**CÓDIGO:** 2954

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA I ANATOMIA HUMANA I.II.III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Fisiopatologia e Patologia Médica é a base sobre a qual se sustentam matérias clínicas, já que proporciona os elementos propedêuticos, semiológicos e fisiopatológicos indispensáveis para a realização da história clínica e o estudo do paciente, assim como os princípios do raciocínio clínico. Através de seu estudo se inicia a aprendizagem das habilidades e destrezas clínicas próprias da prática médica.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Reconhecer e explicar os mecanismos etiopatogênicos dos principais transtornos patológicos que acometem o ser humano.
- Descrever e explicar tanto a sintomatologia como as consequências que acompanham os transtornos mais relevantes que comprometem o ser humano.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ser promotor de sua formação desenvolva habilidades que lhe permitam: Integrar os conhecimentos alcançados atualizar, expor, interpretar e participar na discussão de alguns temas incorporados durante o curso e projetá-los na prática clínica.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante mediante a aprendizagem das disciplinas clínicas, terá a preparação necessária para compreender os mecanismos intrínsecos da doença e disporá dos conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para o diagnóstico e manejo dos problemas de saúde.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Transtornos da perfusão: Efeitos na relação V/Q: Edema, embolia pulmonar e congestão pulmonar.  
Insuficiência respiratória e hipoxia: Classificação e mecanismos compensadores.  
Cianose e hipercapnia.

#### UNIDADE II

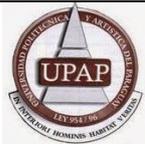
Anatomia funcional e sistema de regulação do trato digestivo.  
Transtornos motores: Alterações da deglutição e da função esofágica. Alterações da União gastroesofágica.  
Transtornos motores do intestino delgado e cólon. Obstrução pseudo-obstrução intestinal.

#### UNIDADE III

Anormalidades da digestão e da absorção: Má absorção e má digestão. Doença celíaca.  
Alterações das secreções digestivas: Secreção salivar. Secreção gástrica: Gastrite e úlcera péptica. Secreção intestinal.

#### UNIDADE IV

Secreção pancreática. Fisiopatologia pancreática.  
Hepatologia: Funções do fígado. Avaliação do Estado funcional hepático. Colestase. Litíase biliar. Alterações do metabolismo da bilirrubina. Cirrose. Hipertensão Portal. Encefalopatia hepática.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Função renal. Estudo da urina e da função renal.

Nefropatia glomerulares inflamatórias e não inflamatórias.

Nefropatias tubulares: características do tubo e tipos de transporte. Tubulopatias.

Nefropatia obstrutiva e Nefropatia por refluxo. Litíase renal.

Insuficiência renal aguda e crônica.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

Cotran, R.; Vinay, K; Robbins, S. Patología estructural y funcional. 4ª ed. Vol I y II Interamericana (1990)

Delgado, J.M; Ferrús, A. Rubia, F.J. Manual de Neurociencia. Ed. Síntesis (1998)

Esteller, A.; M. Coedero. Fundamentos de fisiopatologia McGraw-Hill – Interamericana (1998)

Farreras, P; C. Rozman. Medicina Interna Vol. I y II. 14ª Ed. Harcourt (2000)

García-Conde, J.; J. Merino Sánchez; J. Gonzalez Macías. Patología general, Semiología clínica y Fisiopatología. McGraw-Hill – Interamericana (2003) 2ª Edição.

Guyton, A.C. Tratado de fisiologia (6ª Edição). Interamericana – Mac Graw-Hill Interamericana (1996)

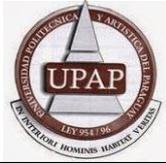
Rodes Teixidor, J.; J. Guardia Massó: Medicina Interna Masson S.A. (1997)

L.H. Smith; S.O. Thier. Fisiopatología Principios biológicos de la enfermedad Vol. I (2ª Ed.) Panamericana (1990)

Stein, J.H. Medicina interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Ed.) Ed. Panamericana (1990)

Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) Mac Graw-Hill-Interamericana (1999)

Tresgerres J.A.F. et. Al. Tratado de endocrinología básica y clínica Vol. I y II. Ed. Síntesis (2000)



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA III

**CÓDIGO:** 2955

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA I-II ANATOMIA HUMANA I.II.III

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Fisiopatologia e Patologia Médica é a base sobre a qual se sustentam matérias clínicas, já que proporciona os elementos propedêuticos, semiológicos e fisiopatológicos indispensáveis para a realização da história clínica e o estudo do paciente, assim como os princípios do raciocínio clínico. Através de seu estudo se inicia a aprendizagem das habilidades e destrezas clínicas próprias da prática médica.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Reconhecer e explicar os mecanismos etiopatogênicos dos principais transtornos patológicos que acometem o ser humano.
- Descrever e explicar tanto a sintomatologia como as consequências que acompanham os transtornos mais relevantes que comprometem o ser humano.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ser promotor de sua formação desenvolva habilidades que lhe permitam: Integrar os conhecimentos alcançados atualizar, expor, interpretar e participar na discussão de alguns temas incorporados durante o curso e projetá-los na prática clínica.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante mediante a aprendizagem das disciplinas clínicas, terá a preparação necessária para compreender os mecanismos intrínsecos da doença e disporá dos conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para o diagnóstico e manejo dos problemas de saúde.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Doenças endócrinas: hipo e hiperfunção hormonal.

Fisiopatologia do eixo hipotálamo-hipofisário. Prolactina. Hormônio do crescimento. Vasopressina.

Alterações da tireóide. Hipo e hipertireoidismo.

Alterações das glândulas suprarrenais. Hiperfunção e hipofunção cortico-suprarrenal.

#### UNIDADE II

Alterações do metabolismo do cálcio e fósforo. Hiper e hipocalcemia causas e manifestações.

Fisiopatologia das gônadas, diferenciação e maturação sexual.

Controle hormonal do metabolismo. Respostas metabólicas à inanição, exercício e obesidade.

Transtornos do metabolismo dos carboidratos: hipoglicemia.

Transtornos do metabolismo lipídico: lipoproteínas, armazenamento lipídico. Aterogênese.

#### UNIDADE III

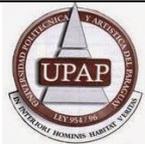
Alterações do metabolismo das proteínas.

Fisiopatologia do pâncreas endócrino: diabete.

Alterações do metabolismo de purinas e pirimidinas.

Princípios fisiopatológicos da nutrição: nutrientes essenciais, deficiências e excessos.

Requerimentos de nutrientes essenciais: água, macro-minerais, oligo-elementos e vitaminas, carências e excessos.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV

Distribuição e alterações de água corporal.

Regulação do volume e da tonicidade. Anomalias: edema, hipertonidade e hiponatremia.

Equilíbrio ácido-base definição das alterações. Acidose respiratória e alcalose respiratória. Acidose metabólica e alcalose metabólica.

### UNIDADE V

Hipo e hiperfunção neuronal.

Alterações da função motora. Fisiopatologia dos sinais e sintomas da disfunção motora. Alterações musculares.

Fisiopatologia dos transtornos somatossensoriais. A dor como transtorno, sensorial: cefaléia e neuralgia.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

Cotran, R.; Vinay, K; Robbins, S. Patología estructural y funcional. 4ª ed. Vol I y II Interamericana (1990)

Delgado, J.M; Ferrús, A. Rubia, F.J. Manual de Neurociencia. Ed. Síntesis (1998)

Esteller, A.; M. Coedero. Fundamentos de fisiopatologia McGraw-Hill – Interamericana (1998)

Farreras, P; C. Rozman. Medicina Interna Vol. I y II. 14ª Ed. Harcourt (2000)

García-Conde, J.; J. Merino Sánchez; J. Gonzalez Macías. Patología general, Semiología clínica y Fisiopatología. McGraw-Hill – Interamericana (2003) 2ª Edição.

Guyton, A.C. Tratado de fisiologia (6ª Edição). Interamericana – Mac Graw-Hill Interamericana (1996)

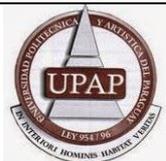
Rodes Teixidor, J.; J. Guardia Massó: Medicina Interna Masson S.A. (1997)

L.H. Smith; S.O. Thier. Fisiopatología Principios biológicos de la enfermedad Vol. I (2ª Ed.) Panamericana (1990)

Stein, J.H. Medicina interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Ed.) Ed. Panamericana (1990)

Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) Mac Graw-Hill-Interamericana (1999)

Tresgerres J.A.F. et. Al. Tratado de endocrinología básica y clínica Vol. I y II. Ed. Síntesis (2000)



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** RADIOLOGIA E IMAGEM GERAL

**CÓDIGO:** 1452

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA HUMANA I.II.III

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina se desenvolve mediante aulas teóricas e práticas. Seu objetivo é proporcionar os conhecimentos básicos de diagnóstico por imagem (radiodiagnósticos, TAC, ressonância magnética, ecografia em medicina nuclear); de radiobiologia, radioproteção em radioterapia.

### OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o estudante para dirigir e modificar a realização de exames de Radiologia geral, ecografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, Doppler intervencionismo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ensinar os princípios das diferentes modalidades diagnósticas. Assim, ceará pelo conceito físico de cada uma delas, seguindo pelo conhecimento e manejo dos equipamentos e terminado pela análise e interpretação das imagens obtidas.
- Capacitar na operação e manejo dos diferentes equipamentos de imagens, tendo conhecimento das precauções que com cada um deles se deve ter.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de ensinar a diferenciar e interpretar as diferentes imagens obtidas e assim poder realizar diagnósticos conclusivos ou em outros casos mencionados diagnósticos diferenciais

### CONTEÚDO:

#### I. Física

Lição 1. Ondas. Oscilações. Propagação de oscilações: Onda. Tipos de ondas. Ondas harmônicas.

Lição 2. Ondas sonoras. Conceitos Gerais. Intensidade, atenuação e absorção.

Impedâncias acústicas, reflexão e refração. Efeito doppler.

Lição 3. Ultrassom. Conceitos Gerais. Produção. Absorção. Aplicações em diagnóstico e Terapia.

Lição 4. Campos elétricos e magnéticos. Lei de Coulomb. Campo e potencial elétrico. Dipolos elétricos. Campo magnético. Dipolos magnéticos. Fundamentos da RM.

Lição 5. Ondas E. M. Propagação. Produção e absorção. Espectro.

Lição 6. Estrutura da matéria. Níveis energéticos. Excitação e ionização. Transições. Fótons.

Lição 7. O laser. Propriedades. Aplicações. Proteção.

Lição 8. Raio X. Interação de elétrons com a matéria. Raios X característicos e de freamento. O tubo de Raio X. Espectros.

Lição 9. Interação da radiação x com a matéria. Efeito fotoelétrico e Compton.

Atenuação dos feixes pela matéria. Fundamento das imagens radiográficas.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### II. RADIOBIOLOGIA E TERAPÊUTICA FÍSICA

Lição 10. História da Radiologia.

Lição 11. Radiobiologia. Transferência linear de energia e eficácia biológica relativa. Efeito direto e indireto das radiações ionizantes. Lesões moleculares do DNA por radiação.

Cinética da Sobrevivência celular. Radiossensibilidade. Morte celular induzida por radiação: Apoptose rádio induzida. Efeitos das radiações ionizantes sobre os tecidos. Irradiação corporal total. Neoplasia maligna induzidas por radiação.

Lição 12. Fundamentos da radioterapia oncológica. Bases da radioterapia.

Radioterapia externa. Crioterapia ou braquiterapia. Outras modalidades de tratamento radioterápico: Radiocirurgia, radioterapia estereotáxica fracionada, radioterapia intraoperatória, irradiação corporal total(TBI), radioterapia com partículas pesadas.

### III. RADIOLOGIA GERAL

Lição 13. Fundamentos do radiodiagnóstico. Bases do radiodiagnóstico. Formação da imagem radiológica. Descrição e análise de uma imagem radiológica. Técnicas radiológicas convencionais.

Lição 14. Diagnóstico radiológico do tórax. Radiologia convencional, TC e RMN.

Lição 15. Fundamentos do diagnóstico por ultrassom. História. Princípios físicos.

Lição 16. Técnicas radiológicas baseadas na informática. Fundamentos- imagem digital.

Densitometria óssea. Radiografia digital. Tomografia computadorizada. Ressonância magnética.

Lição 17. Fundamentos de medicina nuclear. Conceito. Instrumentação.

Lição 18. Tomografia de Emissão (SPECT e PET)

Lição 19. Radiologia cerebral. Radiologia convencional. Tomografia computadorizada cerebral. Ressonância magnética cerebral.

Lição 20. Anatomia radiológica normal na esfera ORL. Nasofaringe, orofaringe e cavidade oral. Hipofaringe, laringe e glândulas salivares.

Lição 21. Radiologia da cabeça e pescoço. Radiologia convencional. Lesões craniais em radiologia convencional. Lesões sinusais em radiografia convencional. Outras localizações: Nasofaringe, glândulas salivares. Técnicas de estudo por planos: a TC e a RM na cabeça e pescoço.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

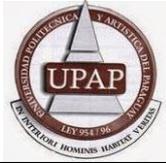
#### BIBLIOGRAFIA:

Diagnóstico por imagen: tratado de radiología clínica / C. Sánchez Alvarez-Pedrosa, Rafael Casanova Gómez. Editora McGraw-Hill Interamericana, (2ª Ed.)

Manual de radiologia clínica / Dir. Miguel Gil Gayarre. Editora Mosby-Doyama, ()

Principios de radiología torácica: texto programado / Benjamín Felson, Aaron S. Weinstein, Harold B. Spitz; [traducción de la edición inglesa y prólogo por Alvaro Lanuza]. Editora Editora Científico-Médica, ()

Radiología de las enfermedades pulmonares: interpretación esquemática / J. LLauger Roselló, A. Doménech Clarós, S. Creixell Gabás. Editora Editorial Jims, ()



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** RADIOLOGIA E IMAGEM II MÉDICA

**CÓDIGO:** 3512

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** RADIOLOGIA E IMAGEM GERAL

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina se desenvolve no segundo quadrimestre, mediante aulas teóricas e práticas. Seu objetivo é proporcionar os conhecimentos básicos de diagnóstico por imagem (radiodiagnósticos, TAC, ressonância magnética, ecografia em medicina nuclear); de radiobiologia, radioproteção em radioterapia.

### OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o estudante para dirigir e modificar a realização de exames de Radiologia geral, ecografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, Doppler intervencionismo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ensinar os princípios das diferentes modalidades diagnósticas. Assim, ceará pelo conceito físico de cada uma delas, seguindo pelo conhecimento e manejo dos equipamentos e terminado pela análise e interpretação das imagens obtidas.
- Capacitar na operação e manejo dos diferentes equipamentos de imagens, tendo conhecimento das precauções que com cada um deles se deve ter.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de ensinar a diferenciar e interpretar as diferentes imagens obtidas e assim poder realizar diagnósticos conclusivos ou em outros casos mencionados diagnósticos diferenciais

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Radiologia simples. Fluoroscopia.

Ultrassom.

Tomografia Axial Computadorizada.

Ressonância Magnética Nuclear.

Imagenologia da Mama.

Radiologia Intervencionista.

Pediatria.

Radiologia de Urgências.

#### UNIDADE II

Radiologia Simples.

Ultrassom I

Tomografia Axial Computadorizada I.

Ressonância Magnética Nuclear I.

#### UNIDADE III

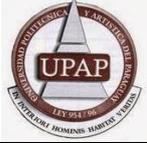
Ultrassom Doppler Colorido.

Tomografia Axial Computadorizada II

Ressonância Magnética Nuclear II.

Imagenologia da Mama.

Radiologia Intervencionista I.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV

Radiologia de Urgências.  
Radiologia Pediátrica.  
Radiologia Intervencionista II.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

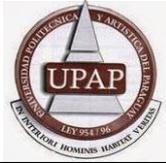
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

#### BIBLIOGRAFIA:

- Jou, D, Llebot, JE, Pérez, C.: Física para las ciencias de la vida. 1994. McGrawHill/Interamericana.
- Hernández, Ramón y Pérez, Antonio: Guiones de Física Médica. 2003.
  - Zaragoza JR: Física e Instrumentación Médicas. 1992. Ed. Masson-Salvat.
  - P. Galle, R. Paullin. Biofísica. Radiobiología, Radiopatología. Edit. Masson, 2003.
  - M<sup>a</sup> T. Delgado, M. Martínez y C Óton. Gil Gayarre Manual de Radiología Clínica. Ed. Elsevier 2005.
- Cromer, AH: Física para las ciencias de la vida. 1994. Ed. Reverté.
- Ortuño Ortín M: Física para la Biología, ... 1996. Ed. Crítica.
  - Eric J Hall, Amato J Giaccia. Radiobiology for the Radiologist. Ed. Lippincott Williams & Wilkins; 2005. ISBN-10: 0781741513
  - Leibel-Phillips. Text book of Radiation Oncology. Ed. Elsevier 2005.
  - Felson. Principios de radiología torácica. Um texto programado. Lawrence Goodman (Editora McGraw-Hill). ISBN: 844860282X.
  - Grossman&Yousem. Neurrorradiología. Marban 2007.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ANATOMIA PATOLÓGICA I

**CÓDIGO:** 1422

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA I.II.III

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A medicina atual se baseia firmemente no conhecimento do processo fisiopatológico desencadeado pela doença, em qual junto a origem desta, os mecanismos patogênicos e as alterações morfológicas e moleculares produzidas, permitiram um conhecimento mais acabado da doença, ao mesmo tempo em que proporcionará as bases para sua prevenção e tratamento.

Esta matéria contribuirá para uma formação científica de acordo com os avanços da Medicina contemporânea. Acordar aos problemas do ser humano considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Identificando os determinantes de morbi-mortalidade e as patologias prevalentes proporcionará matéria-prima para que no ciclo Clínico da carreira assista o homem sadio através do desenvolvimento de ações de promoção da Saúde

### OBJETIVOS GERAIS:

Compreender o processo mediante o qual se alteram as células, tecidos e órgãos na doença.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as modificações anatômicas estruturais, estruturais e funcionais das células, tecidos e órgãos, detectar as substâncias histologicamente reveladas que possam produzir nestas estruturas, originadas pelas doenças e que recebem o nome de lesão.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante deverá possuir um conhecimento sistemático da patologia geral e da anatomia patológica que sirva de base de aprofundamento e extensão do Saber; deverá, além disso, conhecer as propostas teóricas relacionadas com os principais problemas diagnósticos em discussão.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I.

A anatomia patológica como ciência. Conceito de Anatomia Patológica. Evolução histórica da Patologia, Anatomia Patológica e conceito de doença. Divisão da Anatomia Patológica. Métodos de estudo da Anatomia Patológica. Interrelações da Anatomia Patológica e outras ciências.

#### UNIDADE II.

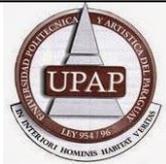
A lesão. Conceito. Classificação de lesões. Evolução de lesões. Especificidade das lesões.

#### UNIDADE III.

Fatores inespecíficos da lesão. Relações hospedeiro-parasita. Patogenia das lesões provocadas por diversos agentes etiológicos. Fatores predisponentes: genéticos, constitucionais e ambientais. Resistência natural à doença.

#### UNIDADE IV.

Lesões elementares das células: Alterações da membrana plasmática. Alterações do citoplasma. Alterações nucleares.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V.

Atrofia: Conceito. Características anatomopatológicas dos órgãos atroficos. Atrofia fisiológica e atrofia patológica. Formas e causas de atrofia.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

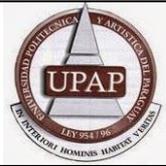
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

#### BIBLIOGRAFIA:

- R.S. Cotran, V. Kumar, T. Collins, Robbins. Patología estructural y funcional. Mc Graw Hill Interamericana. Madrid, 6ª y 7ª ediciones.
- Stevens, J. Lowe. Anatomía Patológica. Harcourt, Madrid 2001, 2ª ed., 652 páginas.
- E. Rubin, J.L. Farber. Pathology. Lippincott-Raven, Philadelphia. 1999. 3ª Ed, 1664 páginas.
- E. Rubin, F. Gorstein; R. Rubin; R. Schwartz; D. Strayer. Patología estructural. Fundamentos clinico-patológicos en medicina. 4ª edición. Mc Graw Hill-Interamericana. 2006.
- Porth. "Fisiopatología". Salud-enfermedad: un enfoque conceptual" 7ª edición. Ed. Panamericana.
- McPhee, Ganong y Colab. "Fisiopatología médica: una introducción a la medicina clínica" 5ª ed. Manual Moderno.
- John West. "Fisiología Respiratoria" Sexta edición. Ed. Panamericana.
- John West. "Fisiopatología Pulmonar" Quinta edición. Ed. Panamericana.
- Braunwald's Cardiología. 2004. Malbrán.
- Harrison Principios de Medicina Interna. 17ª edición. Mc Graw Hill 2009.
- Carlos Lovesio. "Medicina Intensiva" 5ª edición ampliada. Ed. El Manual Moderno.
- Shapiro "Manejo clínico de los gases sanguíneos". 5ª edición. Panamericana.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** ANATOMIA PATOLÓGICA II

**CÓDIGO:** 1559

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** ANATOMIA PATOLÓGICA I. ANATOMIA I.II.III

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A medicina atual se baseia firmemente no conhecimento do processo fisiopatológico desencadeado pela doença, em qual junto a origem desta, os mecanismos patogênicos e as alterações morfológicas e moleculares produzidas, permitiram um conhecimento mais acabado da doença, ao mesmo tempo em que proporcionará as bases para sua prevenção e tratamento.

Esta matéria contribuirá para uma formação científica de acordo com os avanços da Medicina contemporânea. Acordar aos problemas do ser humano considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Identificando os determinantes de morbi-mortalidade e as patologias prevalentes proporcionará matéria-prima para que no ciclo Clínico da carreira assista o homem sadio através do desenvolvimento de ações de promoção da Saúde

### OBJETIVOS GERAIS:

Compreender o processo mediante o qual se alteram as células, tecidos e órgãos na doença.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as modificações anatômicas estruturais, estruturais e funcionais das células, tecidos e órgãos, detectar as substâncias histologicamente reveladas que possam produzir nestas estruturas, originadas pelas doenças e que recebem o nome de lesão.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante deverá possuir um conhecimento sistemático da patologia geral e da anatomia patológica que sirva de base de aprofundamento e extensão do Saber; deverá, além disso, conhecer as propostas teóricas relacionadas com os principais problemas diagnósticos em discussão.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I.

Transtornos do metabolismo dos lipídeos. Conceito geral. Revelação histológica dos gatos das gorduras. Lipose. Conceito, tipos e características anatomopatológicas de acordo com o órgão afetado. Lipoidose. Conceito, tipos e características anatomopatológicas em suas diferentes manifestações. Etiopatogenia da esteatose. Obesidade.

#### UNIDADE II.

Transtornos do metabolismo dos hidratos de carbono. Depósito de glucógeno. Depósitos de muco polissacarídeos. Transtornos do metabolismo hídrico da célula. Edema celular. Degeneração vacuolar. Degeneração hidrópica.

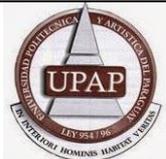
#### UNIDADE III.

Transtornos do metabolismo proteico. Degenerações hialinas. Degeneração fibrinoide. Degeneração amiloide. Patogenia da amiloidose. Transtornos do metabolismo das núcleo-proteínas. Gota. Infarto de ácido úrico. Alterações das fibras intercelulares.

#### UNIDADE IV.

Transtornos do metabolismo dos pigmentos. Conceito de pigmento. Classificação dos pigmentos.

Pigmentações endógenas derivadas dos pigmentos do sangue. Pigmentos biliares. Icterícia: Conceito, tipos e etiopatogenia de cada um deles. Pigmentação porfirinica.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V.

Transtornos do metabolismo dos pigmentos (continuação). Pigmentações endógenas não derivadas dos pigmentos do sangue (melanina e pigmentos lipídicos). Pigmentações exógenas.

### UNIDADE VI.

Transtornos do metabolismo ligados aos produtos de secreção. Degeneração mucosa. Degeneração colóide. Hiperqueratose.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

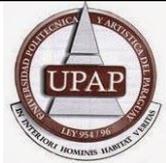
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

#### BIBLIOGRAFIA:

- R.S. Cotran, V. Kumar, T. Collins, Robbins. Patología estructural y funcional. Mc Graw Hill Interamericana. Madrid, 6ª y 7ª ediciones.
- Stevens, J. Lowe. Anatomía Patológica. Harcourt, Madrid 2001, 2ª ed., 652 páginas.
- E. Rubin, J.L. Farber. Pathology. Lippincott-Raven, Philadelphia. 1999. 3ª Ed, 1664 páginas.
- E. Rubin, F. Gorstein; R. Rubin; R. Schwartz; D. Strayer. Patología estructural. Fundamentos clínico-patológicos en medicina. 4ª edición. Mc Graw Hill-Interamericana. 2006.
- Porth. "Fisiopatología". Salud-enfermedad: un enfoque conceptual" 7ª edición. Ed. Panamericana.
- McPhee, Ganong y Colab. "Fisiopatología médica: una introducción a la medicina clínica" 5ª ed. Manual Moderno.
- John West. "Fisiología Respiratoria" Sexta edición. Ed. Panamericana.
- John West. "Fisiopatología Pulmonar" Quinta edición. Ed. Panamericana.
- Braunwald's Cardiología. 2004. Malbrán.
- Harrison Principios de Medicina Interna. 17ª edición. Mc Graw Hill 2009.
- Carlos Lovesio. "Medicina Intensiva" 5ª edición ampliada. Ed. El Manual Moderno.
- Shapiro "Manejo clínico de los gases sanguíneos". 5ª edición. Panamericana.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** SAÚDE MATERNO INFANTIL E GINECOLOGIA I

**CÓDIGO:** 1475

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** NENHUMA

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O programa se centra no processo de ensino como oportunidade de aperfeiçoamento do campo disciplinar e da prática da docência. Busca pertinência na formação do Estudante na área materno-infantil para alcançar a aprendizagem significativa, atrativa e eficiente, que assegura que os futuros graduados estejam preparados com qualidade no âmbito de suas competências.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Estabelecer uma relação pessoal com o indivíduo, família e equipe de saúde, favorecedora das práticas profissionais.
- Conhecer o segredo profissional.
- Conhecer e realizar o consentimento informado.
- Avaliar criticamente sua própria prática profissional.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a situação de saúde da mãe, da Criança e do Adolescente no país e na região.
- Aplicar o processo de atenção de enfermagem a mulher em idade fértil, a criança e ao adolescente de acordo com as necessidades.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Planeja e oferta cuidados de enfermagem a mulher durante o trabalho de parto, parto, nascimento e pós-parto, tanto normal como patológico.
- Proporciona atenção de enfermagem ao recém nascido na sala de recepção e no pós-parto imediato.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

##### Saúde materno-infantil saúde da Mulher em idade fértil.

Enfermagem materno-infantil. Conceito. Papel do enfermeiro na saúde materno-infantil. Situação de saúde da mãe e criança no país e na região. Indicadores de morbi-mortalidade. A saúde da mulher. Enfoque de gênero, diferenças na atenção. A mulher e o trabalho.

Saúde sexual e procriação responsável. Planejamento familiar. Métodos contraceptivos.

Responsabilidade da enfermagem na consulta ginecológica e a educação para a saúde da mulher. Exame ginecológico. Autoexame de mamas.

#### UNIDADE I

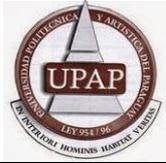
##### O enfermeiro e os transtornos ginecológicos da mulher em idade fértil.

Processo de atenção de enfermagem ante os principais sintomas em ginecologia: dor, leucorreia, hemorragia, tensão pré-mestrua, transtornos da menstruação.

Intervenção da enfermagem na prevenção e atenção de alterações mamárias. Semiologia mamária e métodos de diagnóstico. Mastite, fissuras e gretas; sintomas; tratamento. Tumores de mama; classificação, diagnóstico, tratamento, cuidados de enfermagem em pacientes com mastectomia.

Assistência de enfermagem na prevenção, detecção precoce e tratamento de problemas ginecológicos.

Métodos de diagnóstico. Cervicite e câncer de pescoço uterino, clínica, diagnóstico e tratamento.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Mioma uterino, classificação, sintomatologia e tratamento. Prolapso, clínica, diagnóstico e tratamento. Climatério, menopausa, clínica, tratamento.

Processo de atenção de enfermagem em mulheres com problemas ginecológicos, cirúrgicos e não cirúrgicos.

### UNIDADE III

#### A mulher e a gravidez.

Gravidez. Definição. Embriogênese. Cálculos de data provável de parto e semanas de gestação.

Placenta, anexos ovulares, líquido amniótico.

Modificações da anatomia e fisiologia materna produzidas pela gravidez. Sinais e diagnóstico da gravidez.

Métodos auxiliares de diagnóstico.

Colocação fetal: atitude, situação, apresentação, posição, canal do parto. Planos de Hodge.

Anamnese e exame físico da grávida. Inspeção, toque e auscultação.

Controle pré-natal. Vacinas. Conteúdos educativos, participação da enfermagem.

Fármacos utilizados durante a gravidez. Suplementação com vitaminas e minerais.

Crescimento, desenvolvimento e fisiologia fetal. Feto maduro, características.

Diagnóstico da saúde fetal. Avaliação da maturidade e do bem-estar fetal.

### UNIDADE IV

#### Assistência da enfermagem no parto e o pós-parto normal.

Cuidados de enfermagem no parto normal. Trabalho de parto, conceito, fenômenos ativos e passivos.

Admissão da parturiente à instituição. Período dilatante, admissão à sala de partos.

Intervenção da enfermagem durante o parto, controle do progresso do trabalho de parto.

Cuidados de enfermagem no nascimento. Mecanismos e evolução clínica. Clampeo oportuno do cordão umbilical. Exame da placenta e membranas ovulares.

Fármacos utilizados no parto e pós-parto: analgésicos, ocitocina, uteroinibidores, miorelaxantes, prostaglandinas; retratores uterinos.

Cuidados de enfermagem no pós-parto normal. Conceito e classificação do pós-parto; clínica e sinais de alarme; cuidados da episiorrafia.

Estratégia das maternidades centradas na família e do hospital amigo da mãe e do filho.

#### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- A modalidade de trabalho será teórico-prática. As aulas teóricas serão com intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

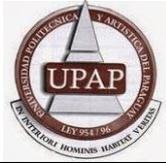
#### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes periodísticos.

#### BIBLIOGRAFIA:

Cunningham, Gomelia – Neonatologia – Editora Médica Panamericana. Buenos Aires Argentina, 1997.

Tapia, José Luis, Junca Ventura, Patricio. Neontologia – Editora Mediterrâneo – Santiago – Chile, 1997.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** SAÚDE MATERNO INFANTIL E GINECOLOGIA II

**CÓDIGO:** 1475

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** SAÚDE MATERNO INFANTIL E GINECOLOGIA I

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Os estudantes reconheceram a importância dos fatores biopsicossociais e espirituais que determinam a saúde da mãe e da criança a partir de um enfoque integrador.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Interpretar o processo de gestação em todas as suas etapas.
- Conhecer as características do desenvolvimento da Criança e detectar fatores de risco com a finalidade de determinar a prioridade de atenção.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os períodos de crescimento da Criança e reconhecer os indicadores de amadurecimento.
- Reconhecer a importância dos fatores bio sociais como determinantes do desenvolvimento psicomotor.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Descrever os fatos, conceitos e princípios que explicam os fenômenos de saúde e doença da mulher, da Criança e do Adolescente, com as particularidades regionais.
- Reconhecer as patologias mais frequentes que afetam a mulher, a criança e o adolescente, explicando os sinais e sintomas característicos.

### CONTEÚDO:

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### UNIDADE V. CRESCIMENTO: ENFOQUE CONCEITUAL

Objetivos educacionais. Introdução. Fatores que regulam o crescimento. Curvas do crescimento. Períodos de crescimento: Período embrionário, período fetal.

Período de crescimento pós-natal: Primeira infância, infância ou intermediária, etapa da puberdade, etapa ou fase de Detenção final do crescimento.

Conceito de maturidade: Maturidade dentária, atividade sexual, idade psicomotriz. Maturidade óssea: Variações normais da maturidade esquelética, variações anormais do amadurecimento esquelético, crescimento compensativo, enfoque de risco.

#### UNIDADE VI. AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DA CRIANÇA.

Objetivos educacionais.

Introdução. Técnicas instrumentais Alsácia para o risco antropométrico: Peso, fotos de corporal (deitado), estatura ou tamanho (altura corporal em posição de pé), circunferência do braço( perímetro máximo do braço, erros no registro das medições.

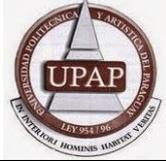
Confecção e uso de tabelas-gráficos de crescimento. Os padrões de referência.: Cimento conteúdo da ficha: Ficha da criança.

Desenvolvimento da CRIANÇA: Objetivos educacionais, conceito de desenvolvimento, avaliação do desenvolvimento:, área da linguagem, área da Coordenação, área de Conduta motora.

Fatores pré-natais e crescimento: Objetivos educacionais. Introdução. Métodos para avaliar o crescimento e desenvolvimento fetal.

Durante a gravidez. Anamnese. Ganho de peso materno. Altura interior fatores de risco que interferem no crescimento intrauterino:

Pré-concepção, Concepção.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Nutrição e crescimento: Objetivos educacionais. Introdução. Informação básica sobre alimentos.

Alimentação: Alimentação da grávida e da mãe que amamenta, citação durante o primeiro ano de vida: Alimentação com leite materno, alimentação complementar durante o primeiro ano de vida.

Imunizações: Objetivos educacionais. Introdução. Medidas de prevenção de acidentes.

Alterações mais frequentes do crescimento e desenvolvimento: Objetivos educacionais. Introdução. Estimulação precoce.

### UNIDADE VII. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.

Objetivos educacionais. Introdução.

Vigilância do crescimento através da participação comunitária.

### UNIDADE 8. MANEJO BÁSICO DO NEONATO.

Definição de conceitos perinatais.

Estudos pré-natais: amiocentese - perfil biofísico- monitoramento da frequência cardíaca.

Prova de maturidade fetal.

Ecografia.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Aulas ministradas com apoio de audiovisuais.
- Trabalhos Individuais.
- Exposição

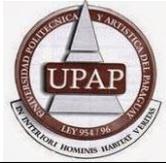
### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção Multimídia
- Lousa

### BIBLIOGRAFIA:

Cunningham, Gomelia – Neonatologia – Editora Médica Panamericana. Buenos Aires Argentina, 1997.

Tapia, José Luis, Junca Ventura, Patricio. Neontologia – Editora Mediterrâneo – Santiago – Chile, 1997.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA IV

**CÓDIGO:** 2956

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA I.II.III  
ANATOMIA HUMANA I.II.III

**CARGA HORÁRIA:** 80 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Fisiopatologia e Patologia Médica é a base sobre a qual se sustentam matérias clínicas, já que proporciona os elementos propedêuticos, semiológicos e fisiopatológicos indispensáveis para a realização da história clínica e o estudo do paciente, assim como os princípios do raciocínio clínico. Através de seu estudo se inicia a aprendizagem das habilidades e destrezas clínicas próprias da prática médica.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Reconhecer e explicar os mecanismos etiopatogênicos dos principais transtornos patológicos que acometem o ser humano.
- Descrever e explicar tanto a sintomatologia como as consequências que acompanham os transtornos mais relevantes que comprometem o ser humano.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ser promotor de sua formação desenvolva habilidades que lhe permitam: Integrar os conhecimentos alcançados atualizar, expor, interpretar e participar na discussão de alguns temas incorporados durante o curso e projetá-los na prática clínica.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante mediante a aprendizagem das disciplinas clínicas, terá a preparação necessária para compreender os mecanismos intrínsecos da doença e disporá dos conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para o diagnóstico e manejo dos problemas de saúde.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Fisiopatologia dos transtornos autônomos.  
Alterações do estado de consciência.  
Anormalidade do córtex.

#### UNIDADE II

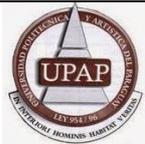
Hipertensão arterial primária e secundária. Crise hipertensiva.  
Tromboflebite. Aneurismas arterio-venosos. Doenças da aorta e das artérias periféricas.

#### UNIDADE III

Insuficiência circulatória periférica. Hipotensão. Shock.  
Insuficiência respiratória aguda. Insuficiência respiratória crônica.

#### UNIDADE IV

Asma bronquial. Bronquite crônica. Enfisema pulmonar.  
Bronquite aguda. Pneumonia intra e extra-hospitalar. Abscesso pulmonar. Infecções crônicas. Bronquiectasia. Micoses pulmonares.  
Tuberculose pulmonar.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Pneumoconiose. Fibrose pulmonar. Pneumopatias por efeitos alérgicos, físicos, químicos, radiações, fármacos. Distress respiratório do adulto.

Carcinoma broncogênico. Variedades. Diagnóstico de extensão. Modalidades de tratamento. Prevenção. Tumores benignos. Tumores metastásicos.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

### BIBLIOGRAFIA:

Cotran, R.; Vinay, K; Robbins, S. Patología estructural y funcional. 4ª ed. Vol I y II Interamericana (1990)

Delgado, J.M; Ferrús, A. Rubia, F.J. Manual de Neurociencia. Ed. Síntesis (1998)

Esteller, A.; M. Coedero. Fundamentos de fisiopatología McGraw-Hill – Interamericana (1998)

Farreras, P; C. Rozman. Medicina Interna Vol. I y II. 14ª Ed. Harcourt (2000)

García-Conde, J.; J. Merino Sánchez; J. Gonzalez Macías. Patología general, Semiología clínica y Fisiopatología. McGraw-Hill – Interamericana (2003) 2ª Edição.

Guyton, A.C. Tratado de fisiología (6ª Edição). Interamericana – Mac Graw-Hill Interamericana (1996)

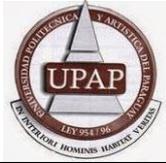
Rodes Teixidor, J.; J. Guardia Massó: Medicina Interna Masson S.A. (1997)

L.H. Smith; S.O. Thier. Fisiopatología Principios biológicos de la enfermedad Vol. I (2ª Ed.) Panamericana (1990)

Stein, J.H. Medicina interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Ed.) Ed. Panamericana (1990)

Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) Mac Graw-Hill-Interamericana (1999)

Tresgerres J.A.F. et. Al. Tratado de endocrinología básica y clínica Vol. I y II. Ed. Síntesis (2000)



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** PATOLOGIA CIRÚRGICA I

**CÓDIGO:** 2004

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III, FISIOPATOLOGIA I.II.III.IV ANATOMIA HUMANA I.II.III

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A patologia cirúrgica como disciplina, é parte da área Clínica e requer para seu estudo do conhecimento prévio do conjunto de disciplinas científicas, abordam a estrutura e função normal do organismo humano em todas as fases de seu desenvolvimento, vídeo nível molecular, olá e subir celular, até os diversos órgãos, vídeos de sistemas; dos fatores ambientais que preservam a saúde ou condicionam a doença do ser humano; da integração do agente patógeno e o hospede; do conhecimento das substâncias químicas que tem utilidade na prevenção do campo dinâmico da relação médico-paciente no processo de saúde-doença; conhecimentos que se adquirem na área básica, durante os semestres prévios do curso, através do estudo das diversas disciplinas das áreas morfológica, psicológica, ambiental e de saúde pública.

Estas disciplinas são as bases para um adequado comportamento do aluno na área cirúrgica, incomodar aquisição de algumas defesas básicas, que lhe permitem incorporar-se às atividades de ensino-aprendizagem do resto das disciplinas da área clínica; além do conhecimento das doenças e problemas dos diversos aparelhos e sistemas do organismo, que requerem estudo e tratamento cirúrgico.

### OBJETIVOS GERAIS:

Dar a conhecer os princípios fisiopatológicos gerais em que se fundamentam as afecções cirúrgicas.

Orientar o processo Geral de Diagnóstico, avaliando a conveniência ou não de remeter o enfermo a uma consulta médica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ensinar os princípios que regem toda atividade cirúrgica. Criar os hábitos necessários para manejar adequadamente instrumental Stereo, em Campos igualmente estéreis, a realização de pequenas intervenções, curas, etc.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de distinguir o normal do patológico, conhecendo os sinais e sintomas das doenças que foram objeto de estudo.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. PATOLOGIA CIRÚRGICA GERAL. GENERALIDADES.

Delimitação conceitual da cirurgia. Sistematização das doenças cirúrgicas. Cirúrgicos. Desenvolvimento histórico da cirurgia.

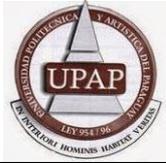
#### UNIDADE II. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA CIRÚRGICA.

Componentes da área cirúrgica, regiões de restrição e suas características, e anexos da área cirúrgica.

Mobiliário básico especial das salas de operações, o material cirúrgico, as características da sala de recuperação e dos anexos da área cirúrgica.

Integrantes de uma equipe cirúrgica, diferenciar o grupo humano estéreo do não estéril.

Comportamento adequado na área cirúrgica, de acordo com as funções e posições dos integrantes da equipe cirúrgica.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE III. TEMPOS FUNDAMENTAIS DA CIRURGIA.

Incisão e manejo dos tecidos.

Hemostasia temporal e permanente.

Exposição do campo operatório.

Dissecação de tecidos: Roma e cortante.

Sutura de seleção do material de estrutura e sua aplicação.

### UNIDADE IV. MATERIAL DE SUTURA:

Classificação do material de sutura por sua capacidade de absorção, origem e calibre.

Características do material de sutura, seleção do material adequado para cada plano cirúrgico, para vísceras, nervos, vasos, tendões, cartilagem e ossos.

### UNIDADE V. INSTRUMENTAL DE CIRURGIA BÁSICA E ESPECIALIZADA:

Instrumental de corte, hemostasia, separadores e porta agulhas.

Instrumental especializado e automatizado (grampeadores)

Unidade eletrocirúrgica e de raio laser.

Sondas, cânulas, cateteres e drenagens.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM - METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

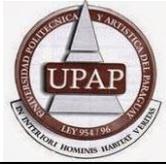
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Exposições teóricas sobre o conteúdo do programa.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

### BIBLIOGRAFIA:

- Durán, H. Arcelus, I.; García-Sancho, L; Alvarez, J; Ferrández, L. y Méndez, J. "Tratado de Patología y Clínica Quirúrgicas". Ed. Interamericana. Vol. 1, 2ª Ed. Madrid, 1990. Vol. 3, 2ª Ed. Madrid, 1996.
- Balibrea, J.L. "Tratado de Cirugía" Ed. Toray. Barcelona, 1988.
- Pera, C. Cirugía: "Fundamentos, indicaciones y opciones técnicas". Tomo I. Ed. Salvat. Barcelona, 1983.
- Sabiston, D.C. "Tratado de Patología Quirúrgicas" de Davis-Cristopher 14ª Ed. Nueva Ed. Interamericana (2 vol.) México D.F., 1995.
- Schwartz, S.I. "Principios de Cirugía" 6ª Ed. Mc Graw-Hill (2 vol). México D.F., 1996.
- Munuera, L.: "Introducción a la traumatología y cirugía ortopédica". Interamericana. Madrid, 1996.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

<b>CURSO:</b> MEDICINA	
<b>DISCIPLINA:</b> PATOLOGIA CIRÚRGICA II	
<b>CÓDIGO:</b> 2905	
<b>ÁREA:</b> PROFISSIONAL	<b>CARÁTER:</b> OBRIGATÓRIO
<b>REQUISITOS:</b> PATOLOGIA CIRÚRGICA I HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III, FISIOPATOLOGIA I.II.III.IV ANATOMIA HUMANA I.II.III	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A patologia cirúrgica como disciplina, é parte da área Clínica e requer para seu estudo do conhecimento prévio do conjunto de disciplinas científicas, abordam a estrutura e função normal do organismo humano em todas as fases de seu desenvolvimento, vídeo nível molecular, olá e subir celular, até os diversos órgãos, vídeos de sistemas; dos fatores ambientais que preservam a saúde ou condicionam a doença do ser humano; da integração do agente patógeno e o hospede; do conhecimento das substâncias químicas que tem utilidade na prevenção do campo dinâmico da relação médico-paciente no processo de saúde-doença; conhecimentos que se adquirem na área básica, durante os semestres prévios do curso, através do estudo das diversas disciplinas das áreas morfológica, psicológica, ambiental e de saúde pública.

Estas disciplinas são as bases para um adequado comportamento do aluno na área cirúrgica, incomodar aquisição de algumas defesas básicas, que lhe permitem incorporar-se às atividades de ensino-aprendizagem do resto das disciplinas da área clínica; além do conhecimento das doenças e problemas dos diversos aparelhos e sistemas do organismo, que requerem estudo e tratamento cirúrgico.

### OBJETIVOS GERAIS:

Dar a conhecer os princípios fisiopatológicos gerais em que se fundamentam as afecções cirúrgicas.

Orientar o processo Geral de Diagnóstico, avaliando a conveniência ou não de remeter o enfermo a uma consulta médica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ensinar os princípios que regem toda atividade cirúrgica. Criar os hábitos necessários para manejar adequadamente instrumental Stereo, em Campos igualmente estéreis, a realização de pequenas intervenções, curas, etc.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de distinguir o normal do patológico, conhecendo os sinais e sintomas das doenças que foram objeto de estudo.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I. PRÉ-OPERATÓRIO.

Definição do pré-operatório e classificação de suas fases.

Partes da história Clínica e sua importância para obter um diagnóstico clínico presumido.

Cifras normais e anormais dos exames pré-operatórios de laboratório e interpretação dos de gabinete.

Biometria hemática, glicemia, ureia, creatinina, exame geral de urina, grupo sanguíneo e RH, provas cruzadas, provas de coagulação, VDRL e VIH.

Estudos de gabinete gerais e especiais (radiológicos, ultrassons, tomografias, endoscopias, rádio isotópicas, ressonância magnética, eletrocardiograma).

Estudo clínico e especial do paciente cirúrgico.

Interpretação e análise dos elementos que constituem o estudo integral do paciente que requer cirurgia, integração diagnóstica e indicação cirúrgica.

Preparação geral e especial do paciente que vai ser submetido a um ato cirúrgico.

Preparação pré-anestésica requisitos para intervir cirurgicamente em um paciente.

Metodologia para estabelecer o diagnóstico integral, classificação das indicações cirúrgicas e risco cirúrgico.

Aspectos legais para a intervenção e seu prognóstico.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Relação com os familiares do doente.

Conceito de cirurgia ambulatória, de curta distância e hospitalização.

Conceito de cirurgia laparoscópica ou de invasão mínima, indicações e contra-indicações.

Relação psicológica, médico-paciente-família.

Plano cirúrgico.

Requisitos para efetuar uma intervenção cirúrgica:

Tratamento de padecimentos intercorrente a serem tratados antes da cirurgia.

Indicações de internamento.

Interação de fármacos em cirurgia (medicamentos a suspender, medicamentos a continuar).

Avaliação e medicação pré-anestésica.

Preparação geral e especial para a cirurgia programada.

Preparação para cirurgia de urgência.

Diagnóstico precoce da patologia que requer tratamento cirúrgico. Diagnóstico oportuno para evitar o seu avanço e complicações.

Derivação adequada do paciente a outras especialidades e/ou subespecialidades.

Problemas especiais em pacientes cirúrgicos (pressão sanguínea e eficácia circulatória, cardiopatias, pneumopatias, endócrino patia, nefropatias, hemopatia, gravidez e psiquiátricas).

### UNIDADE II. ANESTESIA.

Definição e classificação de anestesia.

Bases fisiológicas e farmacológicas da anestesia.

Classificação dos agentes anestésicos, doses, modo de ação, indicação, contra-indicações drogas complementares.

Técnicas anestésicas, suas indicações, contra-indicações e drogas complementares.

Anestesia geral, sua definição, bases fisiológicas e farmacológicas, período e planos anestésicos.

Intubação endotraqueal, circuitos anestésicos fechados, semifechados e abertos; equipamentos e aparelhos de anestesia, seu funcionamento e manejo.

Agentes anestésicos, mecanismos de ação, relaxantes musculares e respiração assistida.

Narcoleptoanalgesia balanceada e dissociativa.

Técnicas de anestesia local e regional:

Tipos de anestesia regional (truncular, epidural, subaracnoidea)

Indicações, contra indicação e complicações da anestesia regional (posologia, drogas complementares).

Anestesia local, técnicas, indicações, contra-indicações e complicações.

Anestesia na cirurgia laparoscópica, mudanças fisiopatológicas como consequência do pneumoperitônio.

### UNIDADE III. TRANSOPERATÓRIO.

Definição e classificação do transoperatório e seus limites.

Cuidados gerais do paciente e as posições usadas durante o transoperatório.

Parâmetros clínicos e de monitoramento no transoperatório de acordo com os riscos cirúrgicos.

Complicações do transoperatório de origem anestésica e de tipo cirúrgico, bem como o tratamento de cada uma delas.

Complicações inerentes ao ato cirúrgico.

Choque e colapso circulatório.

Hipoxia.

Parada cardiorrespiratória e reanimação.

Lesões oculares.

Lesões da pele.

### UNIDADE IV. RESPOSTA BIOLÓGICA LOCAL.

Classificação e definição das feridas de acordo com sua etiologia, sua situação anatômica e sua evolução.

Indicações para o cuidado adequado das feridas e da retirada oportuna do material de sutura.

Definição dos termos de cicatrização e regeneração. Descrição de cada uma das fases da cicatrização, processos morfológicos e mudanças bioquímicas que ocorrem durante cada uma delas.

Descrição do processo de cicatrização das feridas traumáticas de acordo com as possibilidades de reparação por um médico geral.

Cuidados da ferida, medidas Gerais e locais, imobilização e retirada de pontos.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V. RESPOSTA BIOLÓGICA AO TRAUMA.

Mudanças que se apresentam na homeostase do organismo que é submetido a trauma ou cirurgia.

Repercussão fisiopatológica e bioquímica nos aparelhos e Sistemas (cardiovascular, respiratório, endócrino, nervoso, renal equilíbrio ácido-básico, hematológico, metabólico)

Efeitos metabólicos do traumatismo, considerações Gerais, resposta das proteínas ao traumatismo, metabolismo do potássio no traumatismo, deficiência energética no traumatismo.

Mudanças psicológicas no paciente cirúrgico.

### UNIDADE VI. PÓS-OPERATÓRIO.

Definição e descrição do pós-operatório, bem como dos parâmetros clínicos e os cuidados que se efetuam durante o mesmo:

Fases ou etapas do pós-operatório, imediato e mediato.

Resposta biológica ao trauma e sua repercussão em diferentes sistemas, fase catabólica e anabólica (homeostasia, resposta hormonal, renal, cardiovascular, alterações do equilíbrio ácido-base).

Complicações em cada uma das fases do pós-operatório e seu tratamento.

Manejo do pós-operatório imediato (recuperação e monitoramento, indicações e nota operatória, segmento da peça cirúrgica, administração de líquidos e eletrólitos).

Distribuição de líquidos corporais e alterações da volemia. Alterações eletrolíticas mais frequentes em cirurgia, conhecimento e manejo de soluções cristaloides e coloides e cirurgia.

Evolução do pós-operatório:

Cuidados Gerais (sinais vitais, controle, hidratação, medicamentos, analgésicos).

Complicações (febre, respiratórias, digestivas, urológicas, renais, do sistema nervoso central, da ferida, cardiovasculares, metabólicas, psiquiátricas).

Reabilitação.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM - METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

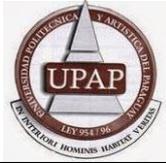
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Exposições teóricas sobre o conteúdo do programa.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

#### BIBLIOGRAFIA:

- Durán, H. Arcelus, I.; García-Sancho, L; Alvarez, J; Ferrández, L. y Méndez, J. "Tratado de Patología y Clínica Quirúrgicas". Ed. Interamericana. Vol. 1, 2ª Ed. Madrid, 1990. Vol. 3, 2ª Ed. Madrid, 1996.
- Balibrea, J.L. "Tratado de Cirugía" Ed. Toray. Barcelona, 1988.
- Pera, C. Cirugía: "Fundamentos, indicaciones y opciones técnicas". Tomo I. Ed. Salvat. Barcelona, 1983.
- Sabiston, D.C. "Tratado de Patología Quirúrgicas" de Davis-Cristopher 14ª Ed. Nueva Ed. Interamericana (2 vol.) México D.F., 1995.
- Schwartz, S.I. "Principios de Cirugía" 6ª Ed. Mc Graw-Hill (2 vol). México D.F., 1996.
- Munuera, L.: "Introducción a la traumatología y cirugía ortopédica". Interamericana. Madrid, 1996.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

<b>CURSO:</b> MEDICINA	
<b>DISCIPLINA:</b> ANATOMIA PATOLÓGICA III	
<b>CÓDIGO:</b> 2745	
<b>ÁREA:</b> PROFISSIONAL	<b>CARÁTER:</b> OBRIGATÓRIO
<b>REQUISITOS:</b> ANATOMIA PATOLÓGICA I-II; HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III.IV ANATOMIA HUMANA I.II.III	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A medicina atual se baseia firmemente no conhecimento do processo fisiopatológico desencadeado pela doença, em qual junto a origem desta, os mecanismos patogênicos e as alterações morfológicas e moleculares produzidas, permitiram um conhecimento mais acabado da doença, ao mesmo tempo em que proporcionará as bases para sua prevenção e tratamento.

Esta matéria contribuirá para uma formação científica de acordo com os avanços da Medicina contemporânea. Acordar aos problemas do ser humano considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Identificando os determinantes de morbi-mortalidade e as patologias prevalentes proporcionará matéria-prima para que no ciclo Clínico da carreira assista o homem sadio através do desenvolvimento de ações de promoção da Saúde

### OBJETIVOS GERAIS:

Compreender o processo mediante o qual se alteram as células, tecidos e órgãos na doença.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as modificações anatômicas estruturais, estruturais e funcionais das células, tecidos e órgãos, detectar as substâncias histologicamente reveladas que possam produzir nestas estruturas, originadas pelas doenças e que recebem o nome de lesão.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante deverá possuir um conhecimento sistemático da patologia geral e da anatomia patológica que sirva de base de aprofundamento e extensão do Saber; deverá, além disso, conhecer as propostas teóricas relacionadas com os principais problemas diagnósticos em discussão.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I.

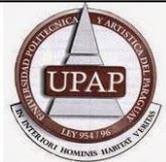
Alterações do metabolismo do cálcio - Calcificação patológica e tipos. - Osteopatia metabólica. - Cálculos e concreções (litíase). Conceito. Diversos tipos de cálculos. Patogenia da litíase. Pseudocálculos. Conglomerado.

#### UNIDADE II

Morte celular. Necrose. Conceito. Apoptose. Características gerais. Formas de necrose e suas características anatomopatológicas. Causa da necrose. Evolução dos focos necróticos. Consequências das necroses.

#### UNIDADE III

A morte do indivíduo. Conceito. Mudanças post-mortem. Sinais da morte. Autólise e putrefação. Tipos especiais de alterações post-mortem: Característica de espécie e órgão. Diferenciação de alterações post-mortem e lesões ante-mortem. Avaliação do tempo post-mortem.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE IV

Congestão e anemia locais. Congestão (hiperemia) ativa: Características morfológicas, caldas, mecanismo, consequência. Congestão passiva: Características morfológicas, causa, mecanismo de consequências.

### UNIDADE V

Hemorragia. Conceito. Terminologia e classificação. Causa, patogenia e características morfológicas. Consequência. Evolução dos focos hemorrágicos.

### UNIDADE VI

Edema. Conceito geral. Intercâmbio de líquidos nos tecidos. Causas e patogenia do edema. Localizações. Tipos de edema e características anatomopatológicas. Características do líquido do edema. Consequências do edema.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

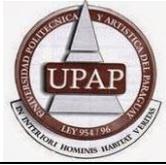
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

#### BIBLIOGRAFIA:

- R.S. Cotran, V. Kumar, T. Collins, Robbins. Patología estructural y funcional. Mc Graw Hill Interamericana. Madrid, 6ª y 7ª ediciones.
- Stevens, J. Lowe. Anatomía Patológica. Harcourt, Madrid 2001, 2ª ed., 652 páginas.
- E. Rubin, J.L. Farber. Pathology. Lippincott-Raven, Philadelphia. 1999. 3ª Ed, 1664 páginas.
- E. Rubin, F. Gorstein; R. Rubin; R. Schwartz; D. Strayer. Patología estructural. Fundamentos clínico-patológicos en medicina. 4ª edición. Mc Graw Hill-Interamericana. 2006.
- Porth. "Fisiopatología". Salud-enfermedad: un enfoque conceptual" 7ª edición. Ed. Panamericana.
- McPhee, Ganong y Colab. "Fisiopatología médica: una introducción a la medicina clínica" 5ª ed. Manual Moderno.
- John West. "Fisiología Respiratoria" Sexta edición. Ed. Panamericana.
- John West. "Fisiopatología Pulmonar" Quinta edición. Ed. Panamericana.
- Braunwald's Cardiología. 2004. Malbrán.
- Harrison Principios de Medicina Interna. 17ª edición. Mc Graw Hill 2009.
- Carlos Lovesio. "Medicina Intensiva" 5ª edición ampliada. Ed. El Manual Moderno.
- Shapiro "Manejo clínico de los gases sanguíneos". 5ª edición. Panamericana.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** MEDICINA LEGAL II

**CÓDIGO:** 1073

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** MEDICINA LEGAL I

**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Medicina Legal é a disciplina que tem como função facilitar a aprendizagem dos estudantes de direito sobre os conceitos básicos da medicina legal a fim de ser utilizada como suporte no esclarecimento de um fato que pode apresentar-se como no âmbito jurídico. Em idêntico sentido, pretende-se possibilitar que os conhecimentos médicos jurídicos adquiridos permitam ao egresso encontrar soluções em casos conflitantes que fatidicamente sejam apresentados nas diversas áreas do fazer jurídico, durante o exercício da profissão de advogado, sempre respeitando os critérios éticos da doutrina social da igreja.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Utilizar conceitos básicos de Medicina Legal como suporte para o esclarecimento de questões duvidosas que possam apresentar-se no âmbito do direito.
- Discutir as diferentes questões que faticamente possam chegar a ter relevância no âmbito jurídico, baseado em uma rigorosa análise.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender adequadamente conceitos da Medicina Legal que permitam investigar temas como a responsabilidade profissional do médico e suas implicações legais; o direito à Vida; a patologia forense da infância; atentados à autonomia sexual; o respeito à personalidade humana; a psiquiatria forense; os transtornos vinculados ao abuso do álcool e das drogas; os fatos puníveis contra a integridade física e suas implicações; tanato-semiologia e autópsia médico-legal; A exploração de cadáver e suas implicações legais; a sexologia forense; a Criminalística.
- Resolver adequadamente os problemas suscitados no âmbito da Medicina Legal.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Assessorar juridicamente de acordo com princípios éticos em casos onde seja necessário um conhecimento específico em Medicina Legal.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Medicina legal: Conceitualização. Peritagem médica. Exercício legal e ilegal da medicina.

Certificado médico, suas variedades. Responsabilidade profissional. Segredo profissional. Relação com a ética médica.

#### UNIDADE II

Tanatologia. Certificado de óbito. Formas de lesões. Definições. Lesões leves, graves e gravíssimas. A medicina legal e sua relação com o laboral.

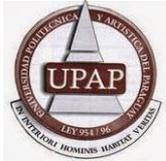
#### UNIDADE III

A sexologia forense. Definições. Delitos sexuais. O aborto. Atuação do Médico Legal. Sua relação com a Psiquiatria e psicopatologia forense. A imputabilidade e a inimputabilidade.

#### UNIDADE IV

Toxicologia. Generalidade. Princípios gerais sobre o tratamento das intoxicações.

Intoxicações agudas e crônicas.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

### UNIDADE V

Toxicomanias. Sua relação com os fármacos. Toxicomania: Toxicomanígenas. Intoxicação por psicofármacos. Derivação oportuna.

### UNIDADE VI

Tanatologia. Definição. Classificação de óbito. Medicina legal e sua relação com o laboral. Princípios gerais sobre o tratamento das intoxicações.

### UNIDADE VII

A sexologia forense. Definições. Delitos sexuais. Definição. Lesões leves, graves e gravíssimas. Segredo Profissional.

### UNIDADE VIII

Toxicologia. Definição. Classificação. Intoxicações agudas e crônicas. Aborto. Classificação. Relação com a Psiquiatria e Psicopatologia Forense.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

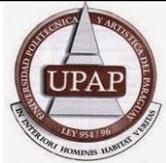
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

### MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes jornalísticos.

### BIBLIOGRAFIA:

- Basile, Alejandro y Waisman, David, Medicina Legal y Deontología, Abeledo Perrot, Buenos Aires, Argentina.
- González Torres, Dionisio. Medicina Legal y deontología. Editora Litocolor: Assunção, Paraguai.
- Código Processual Penal Paraguuaio.
- Código Civil paraguuaio.
- Constituição Nacional da República do Paraguai.
- Lei 1.246/98 de Transplante de Órgãos.
- Lei 3.440/08 que modifica o Código Penal paraguuaio.



# UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO:** MEDICINA

**DISCIPLINA:** MEDICINA COMUNITÁRIA – ESTÁGIO RURAL

**CÓDIGO:** 3540

**ÁREA:** PROFISSIONAL

**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO

**REQUISITOS:** TODAS AS DISCIPLINAS

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

### FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inclui-se esta matéria defina, corta a necessidade de formar o aluno e dotá-los das ferramentas básicas de atenção primária da Saúde, indispensável para a formação Geral do médico.

Esta disciplina os forma mostrando a necessidade de uma preparação médica para que os preparem para priorizar as estratégias de APS, para contribuir interdisciplinarmente ao aumento da qualidade de vida individual e coletiva de todas as comunidades do mundo.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer estratégias de atenção primária.
- Realizar ações de promoção e prevenção em saúde Comunitária nas áreas rurais e urbanas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar a origem dos conceitos de APS, princípios e estratégias.
- Conhecer a estrutura teórica de um diagnóstico de situação de saúde comunitária.
- Compreender a relevância da participação Comunitária, em um modelo de atenção sanitária, baseada nas necessidades da Comunidade.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de identificar os fatores de risco e estabelecer diagnóstico, tratamento, complicações, derivar oportunamente a um segundo nível de atenção.

### CONTEÚDO:

#### UNIDADE I

Conceito Global do Processo Saúde Enfermidade.

Conceito, visão e princípios da atenção primária da Saúde, conceitos, definições e princípios.

#### UNIDADE II

Conceito de sistemas de saúde.

Níveis de atenção da Saúde.

Conceito de centralização e descentralização.

Análise estratégias de referência - contra referência.

#### UNIDADE III

Comunidade: Definição, diagnóstico de situação na comunidade. Ferramentas para abordagem da Comunidade.

Enfoque de risco.

Participação Comunitária em saúde.

Participação comunitária.

Promoção da saúde em APS.

#### UNIDADE IV

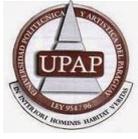
Equipes de saúde da família, definição, formação e função.

Rede de serviço de saúde, conceito, formação.

#### UNIDADE V.

Sistema de saúde.

Planejamento comunitário.



## UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Estratégias de Promoção e prevenção.

### MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

#### CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

#### MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

#### METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

#### ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

#### BIBLIOGRAFIA:

- Castillo-Sánchez EJ, Aguilar-Mejía E, Rivera-Ibarra DB, Levyva-González FA. Ambiente educativo en medicina. Propuesta de un instrumento de evaluación. Rev. Med. IMSS 2001; 39(5): 403-407.
- Cerda AO. Abordaje integral da salud familiar, un método para la práctica de la medicina familiar. Rev. Mex. Med. Fam. 1990; 3-4(3):76-86.
- Consejo Mexicano de Certificación en Medicina M Familiar. Guía para el estudio familiar. México: Consejo Mexicano de Certificación en Medicina Familiar, 2001.
- Jiménez RJL, Viniestra VL. Teoría y práctica en la especialización médica, un instrumento de medición de estrategias de aprendizaje. Rev. Invest. Clin. 1996; 48:179-184.
- Los médicos residentes de traumatología y ortopedia, en traumatismo craneoencefálico. Rev. Med. IMSS 1997; 36(2):233-239.
- Pérez-Padilla R, Viniestra VL. Método para calcular la distribución de las calificaciones esperadas por azar en un examen de tipo falso, verdadero, no sé. Rev. Invest. Clin 1989; 42: 375-379.
- Rivera IDB. Evaluación de la aptitud clínica en métodos residentes de medicina física y rehabilitación. Rev. Invest. Clin. 1998; 50:341-346.
- Sabido SMC, Viniestra VL. Competencia y Desempeño clínico en diabetes. Rev. Invest. Clin 1998; 50: 211-216.
- Siegel S. Estadística no paramétrica aplicada a las ciencias de la conducta. 10ª reimpresión. México: Trillas, 1986.
- Tun-Quebec MC, Aguilar-Mejía E, Viniestra-Velázquez L. Desarrollo de la aptitud clínica en estudiantes de segundo año de la carrera de medicina. Rev. Med. IMSS 1999; 37(2): 141-146.
- Viniestra LV. Una educación para la participación. En: Materiales para una crítica de la educación. México: IMSS; 1999. P. 108-137.
- Viniestra LV. El Camino de la crítica. Rev. Invest. Clin. 1996; 48: 139-158.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

Estado do Paraná - Comarca de Foz do Iguaçu

**Anilton Cezar Feldaus.**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Programa Analítico  
pertencente a:

**KAREN  
NICOLAU DARTORA**

**Tradução n°.: 5612**

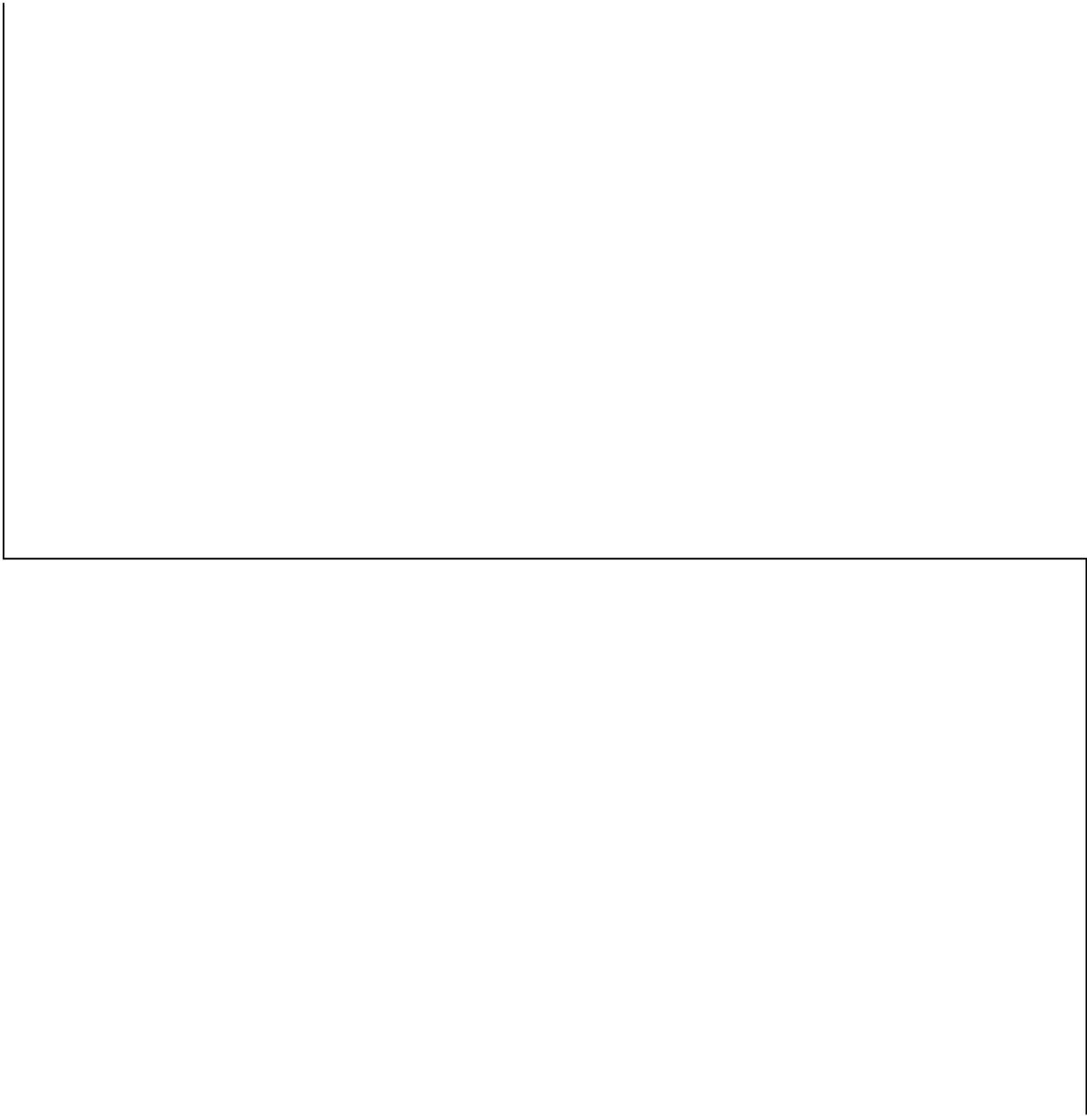
**Livro n° 75**

**Página 153 de 153**

XX

**NADA MAIS** constava no referido documento que devolvo à parte interessada (KAREN NICOLAU DARTORA) com essa tradução fiel, que conferi, achei conforme e assino na data abaixo. **DOU FÉ.** Foz do Iguaçu, 15 de fevereiro de 2021. xxx

*[Assinado digitalmente]*  
**Anilton Cezar Feldaus**  
**Tradutor Público e**  
**Intérprete Comercial**



Este documento foi assinado digitalmente por Anilton Cezar Feldaus.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 7AD2-0224-195D-434A.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7AD2-0224-195D-434A> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

**Código para verificação: 7AD2-0224-195D-434A**



### Hash do Documento

619B5A95A85B201972DF24D8B321870E561AC9B80E79D7E855558F8D03A83441

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/02/2021 é(são) :

- Anilton Cezar Feldaus (Tradutor Juramentado) - 648.058.599-20  
em 15/02/2021 13:20 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital

